Segmento: PUCRS

20/05/2020 | Affonso Ritter | affonsoritter.com.br | Geral

O primeiro Tecnopuc Talks

http://www.affonsoritter.com.br/Controle?Comando=VisualizarNoticia&ID=98953

Tecnopuc promove nesta quinta-feira (21) o primeiro Tecnopuc Talks. Serão lives semanais com convidados sobre ecossistemas de inovação no contexto atual, empreendedorismo e startups. O primeiro bate-papo terá como convidado Francisco Saboya, presidente da Anprotec. Inscrições gratuitas pelo linck https://bit.ly/TecnopucTalks. Quem recebe o convidado é o superintendente de Inovação e Desenvolvimento da Pucrs, Jorge Audy.

20/05/2020 | Blog do Wagner Gil | blogdowagnergil.com.br | Geral

Profissionais do SUS já podem contar com suporte psicológico

http://blogdowagnergil.com.br/vs1/2020/05/20/profissionais-do-sus-ja-podem-contar-com-suporte-psicologico/

frente do combate à COVID-19 em todo o país. O projeto TelePSI, desenvolvido pelo Ministério da Saúde e Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), prestará serviços de teleconsulta psicológica por meio de uma central de atendimento que funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, pelo 0800 644 6543. A iniciativa é um reconhecimento da necessidade de apoio a esses profissionais que, pelo trabalho intenso, com riscos de contaminação elevados e condições adversas, podem desenvolver quadros de ansiedade, depressão, irritabilidade, transtornos de estresse agudo, entre outros problemas. O projeto deve funcionar até setembro e conta com um investimento federal de R$ 2,3 milhões.

Clique para ver a apresentação completa do TelePSI

"Com esta iniciativa, vamos prestar assistência a todos os profissionais de saúde que estão precisando de apoio neste momento tão difícil, que é estar à frente do combate de uma pandemia. É fato que houve aumento significativo de profissionais com sintomas de estresse, ansiedade e depressão. Com o TelePSI, conseguiremos evitar que esse sofrimento psíquico se agrave e se transforme em algo mais grave", explica a diretora substituta do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas do Ministério da Saúde, Maria Dilma Teodoro.

A central de atendimento para apoio psicológico é formada por 36 profissionais de Psicologia e Psiquiatria, que foram selecionados por edital e capacitados para o projeto. O canal é destinado a todos os profissionais das 14 categorias da saúde que atuam nos atendimentos relacionados à COVID-19 e que sintam a necessidade de suporte neste momento, como médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, biomédicos e farmacêuticos.

O projeto-piloto de âmbito nacional prevê atendimento a pelo menos 10 mil profissionais de saúde, podendo ser expandido de acordo com a procura. É a primeira vez que a psicoterapia será utilizada no teleatendimento em um contexto de pandemia, por isso, a ação subsidiará pesquisas sobre a eficácia de diferentes modalidades de psicoterapia. O projeto também irá disponibilizar materiais como manuais, vídeos e sessões simuladas para que a experiência possa ser replicada em outros locais. a proposta é também oferecer material como manuais e vídeos produzidos para que a experiência possa ser replicada em outros locais.

A iniciativa também conta com o apoio da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP), Universidade Federal de Ciência da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS); Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Associação de

Psiquiatria do Rio Grande do Sul (APRS), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Paraná (UFPR), e Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HC-FMUSP).

COMO SERÁ FEITO O ATENDIMENTO

No primeiro contato, após uma avaliação, o profissional do projeto selecionará a melhor abordagem e tratamento para o paciente naquele momento. A teleconsulta será feita por videochamada, utilizando estratégias de intervenção em situação de crise, por meio de psicoeducação, psicoterapia cognitivo-comportamental e psicoterapia interpessoal.

Os pacientes que forem identificados com potencial de risco ou sintomatologia muito intensa serão encaminhados para avaliação psiquiátrica. Se houver necessidade de medicação, o profissional será encaminhado para a rede de saúde local.

Aqueles que tiverem indicação para intervenção psicoeducativa contarão com materiais e vídeos produzidos pela equipe técnica responsável pelo projeto, coordenada pelo médico e doutor em psiquiatria Giovanni Abrahão Salum, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

"Esperamos que os profissionais obtenham alívio para o seu sofrimento utilizando o que já se sabe de intervenções que funcionam e que têm base científica. O projeto testará também que tipo de técnica pode ser mais adequada para essas situações de crise", reforçou o coordenador.

SUPORTE TÉCNICO

Para os especialistas que atuam no projeto serão disponibilizados manuais com o modelo de atendimento terapêutico desenhado no projeto. Até o momento, dois manuais sobre Telepsicoeducação foram lançados, além dos manuais de Telepsicoterapia Cognitivo-Comportamental Breve e Telepsicoterapia Interpessoal Breve. O projeto disponibiliza ainda vídeo-aulas sobre como aplicar os manuais na prática e exemplos de sessões simuladas, com personagens fictícios, para facilitar a disseminação das técnicas utilizadas no projeto.

Além deles, a versão preliminar de 28 vídeos sobre psicoeducação foram elaborados e já estão disponíveis para ajudar nas psicoterapias. Todos os materiais podem ser encontrados na plataforma do TelePSI.

Para acessar a plataforma do TelePSI, clique aqui!

O Ministério da Saúde já havia disponibilizado atendimento psiquiátrico para profissionais de saúde da estratégia "O Brasil Conta Comigo". Por meio do programa, o Ministério da Saúde contratou 388 profissionais de saúde para reforçar à assistência prestada à saúde da população do estado do Amazonas.

TeleSUS

O TelePSI faz parte da estratégia TeleSUS, que oferta teleatendimento clínico para que a população não precise sair de casa para receber diagnósticos e orientações sobre sinais e sintomas de infecção por coronavírus. Com os serviços do TeleSUS - Disque Saúde 136, Chatbot disponível na página do Ministério da Saúde (www.saude.gov.br), ou pelo aplicativo Coronavírus SUS - qualquer pessoa pode tirar dúvidas e até se consultar com um profissional de saúde. Além disso, o Ministério da Saúde, por meio de busca ativa, entra em contato, por telefone, para monitorar a saúde da população.

Até o momento, 28,1 milhões de pessoas já buscaram os serviços do TeleSUS. Deste total, 3,4 milhões de pessoas permanecem em acompanhamento. Pedro Augusto

Pedro Augusto é jornalista e repórter do Jornal VANGUARDA.

20/05/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Aula online, live e edital movimentam cena literária

https://www.correiodopovo.com.br/arteagenda/aula-online-live-e-edital-movimentam-cena-liter%C3%A1ria-1.424485

Adélia Prado, escritor africano Ondjaki e Prêmio Minuano são atrações

Em sua primeira edição on-line e gratuita, o projeto Poesia no Ling homenageia a escritora mineira Adélia Prado, com uma tarde literária dedicada a leitura, discussão e apresentação da sua obra. No encontro virtual que ocorre nesta hoje, às 16h, o também poeta e escritor Pedro Gonzaga analisará a trajetória da autora e dará voz a alguns de seus poemas mais marcantes. A atividade será transmitida ao vivo, com possibilidade de interação, mediante inscrição prévia, pelo site www.institutoling.org.br.

Adélia Prado nasceu em Divinópolis, em 1935, onde reside até hoje. Formada em Magistério e Filosofia, a professora, contista e poetisa é considerada uma das escritoras mais importantes da literatura brasileira contemporânea. Com linguagem simples e vocabulário coloquial, seus poemas são leves e marcantes, trazendo elementos do feminino, da fé cristã e do cotidiano. A escritora foi vencedora do prêmio em 1978 com o livro O Coração Disparado Em março deste ano, foi escolhida como Personalidade Literária do Prêmio Jabuti, uma das mais importantes premiações do Brasil.

O poeta e prosador africano Ondjaki é o convidado desta edição do projeto Live de Cabeceira, que todas as quartas-feiras, às 18h, está promovendo entrevistas online, ao vivo, com autores do Brasil e do mundo, no canal da PUCRS no Youtube. O escritor Pujol Filho faz a mediação do bate-papo sobre o momento atual, em que os convidados fazem recomendações de livros e fazem a leitura de trechos de obras. Nascido em Luanda, ele tem sua obra traduzida para diversas línguas, como francês, inglês, alemão, italiano, espanhol e chinês. Sua trajetória passa pela atuação teatral, pintura e audiovisual, tendo sido um dos realizadores, em 2006, do documentário "Oxalá Cresçam Pitangas - Histórias de Luanda". É membro da União dos Escritores Angolanos e da Associação Protectora do Anonimato dos Gambuzinos. Com o livro "Os da Minha Rua" recebeu o Grande Prêmio de Conto Camilo Castelo Branco, em 2007. Na Etiópia, recebeu o prêmio Grinzane de melhor escritor africano, no ano seguinte. Com "AvóDezanove e o Segredo do Soviético" (2008) ganhou a Categoria Juvenil do Prêmio Jabuti (2010). Já "Os Transparentes" (2012) lhe rendeu o Prémio Literário José Saramago (2013).

Em sua 3ª edição, o Prêmio Minuano, do Instituto Estadual do Livro (IEL), em parceria com o Instituto de Letras da Ufgrs, abre suas inscrições com novidades: um patrono e a inclusão da categoria Tradução. Podem participar autores nascidos ou residentes no RS, assim como editoras sediadas no Estado, com obras publicadas em 2019, em onze categorias. São elas: Infantil, Juvenil, Poesia, Conto, Crônica, Ficção: Romance/Novela, Ilustração, História em Quadrinhos, Texto Dramático, Tradução e Especial (memórias, biografias, efemérides, turismo, guias, manuais, entre outros. Em 2020, o certame terá como patrono o escritor Sérgio Faraco. Nascido ele é um dos mais destacados autores gaúchos contemporâneos, com obras de contos, crônicas e não-ficção histórica, vencedor de prêmios como o da Academia Brasileira de Letras, União Brasileira de Escritores, Associação Gaúcha de Escritores e Açorianos. Interessados têm até 30 de junho para se inscrever, via ielrs.blogspot.com.

20/05/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Chico César participa de live promovida pela PUCRS nesta quinta

https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/musica/noticia/2020/05/chico-cesar-participa-de-live-promovida-pela-pucrs-nesta-quinta-ckad737zm000c015nj4omls7d.html

Projeto No Meu Canto já recebeu a carioca Ana Frango Elétrico e artistas emergentes do cenário musical gaúcho

"Não faço a menor ideia", diz Chico César sobre a programação para a live desta quinta-feiraJosé de Holanda / DivulgaçãoIniciada com destaques emergentes da cena local, a série de lives No Meu Canto agora alcança dimensão nacional. O projeto, criado pelo Instituto de Cultura da PUCRS, recebe nesta quinta-feira (21), às 21h, o cantor e compositor paraibano Chico César, consolidando a disposição em agregar artistas de diferentes regiões, após a participação da carioca Ana Frango Elétrico. A transmissão será realizada pelo Instagram, no perfil @pucrscultura.

- No Meu Canto nasce de uma vontade de levar a cultura e a arte como um todo para perto das pessoas em suas casas, tendo em vista a atual contingência de isolamento social. Mais uma vez a cultura se mostra como uma pulsão de sobrevivência, que dá sentido à vida - conta Ricardo Barberena, diretor do Instituto de Cultura.

Com periodicidade semanal, desde 26 de março, o projeto contou com transmissões dos gaúchos Pedro Cassel, Paola Kirst e Pedro Borghetti, Glau Barros e Rafa Rodrigues, Juliano Guerra. Clarissa Ferreira e B.art.

- A ideia é que o projeto cresça cada vez mais e que no futuro, após essa situação bastante complicada de pandemia, a gente possa realizar sessões presenciais, além das transmissões pelas redes sociais. Esse futuro será construído, mas é um projeto que veio para ficar. Estamos ainda no olho do furacão, então é cedo para afirmar, mas me parece que as lives continuarão. Esse processo de interatividade é irreversível - avalia Barberena.

Além de interatividade, as transmissões também permitem improviso, como aponta Chico César:

- Não faço a menor ideia (de como será a dinâmica da live). Acho que alguém pergunta e eu respondo. Toco alguma música.

Além de No Meu Canto, o Instituto de Cultura também tem promovido oficinas online na série Ateliê PUCRS, que terá classe sobre olhar fotográfico em família na sexta-feira (22), e bate-papos com escritores, na Live de Cabeceira, que receberá a carioca Marília Garcia em 27 de maio.

20/05/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Fase tem surto com 15 contaminações por coronavírus em Porto Alegre

https://gauchazh.clicrbs.com.br/coronavirus-servico/noticia/2020/05/fase-tem-surto-com-15-contaminacoes-por-coronavirus-em-porto-alegre-ckafh1qou009g015noa27lkyi.html

Dos casos diagnosticados, 13 são de servidores e dois são de adolescentes internados

João Batista trabalhou por mais de 30 anos na Fase e não resistiu ao coronavírus, mesmo com mais de 40 dias de tratamento João Batista Ramos de Freitas / Arquivo PessoalA morte, por covid-19, de um dos servidores mais antigos gerou um alerta na Fundação de Atendimento Sócio-Educativo do Rio Grande do Sul (Fase). O agente socioeducativo João Batista Ramos de Freitas morreu na segunda-feira (18), após mais de 40 dias internado no Hospital São Lucas, da PUCRS. Ele atuava no Centro de Internação Provisória Carlos Santos (CIPCS), que já registrou outros 10 servidores com teste positivo para coronavírus nos últimos 40 dias, além de dois adolescentes internados lá. Outros dois funcionários da Fase foram contaminados, em outras unidades da Capital.

O Semapi-RS, sindicato que representa os trabalhadores de fundações ligadas ao governo estadual, considera que existe um surto de covid-19 nessa unidade da Fase e cobra do governo medidas para evitar a propagação por outros locais da fundação. A principal medida seria a ampliação de testes para presença do vírus entre trabalhadores e internos. De acordo com o sindicato, só quem apresenta sintomas é testado.

- O número de contaminações pode ser bem maior, porque vários servidores fizeram testes que ainda não estão prontos. Alguns indicaram covid-19 por meio de lesões demonstradas em tomografia. Além do Batista, que faleceu, outra colega ficou na UTI, mas já se recuperou - informa Edgar Costa Sperrhake, diretor do Semapi.

Os demais funcionários não apresentaram sintomas. Dois adolescentes testaram positivo também. Preocupa ainda a situação dos familiares dos servidores. O filho de um deles faleceu após um AVC e o diagnóstico foi de consequências do coronavírus.

O Semapi ressalta que a Fase tem como principal característica o trabalho em confinamento, mais sujeito a doenças. Por isso, encaminhou há cerca de 15 dias um ofício para a direção da Fase, para a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH), para a Vigilância Sanitária estadual e do município de Porto Alegre e para o Ministério Público do Trabalho, com cobrança de providências contra propagação do vírus. A ênfase é que o local é muito insalubre e exige contato físico entre servidores e internos. Sperrhake está convencido que um servidor passou o vírus para o outro, por força da característica do trabalho que fazem.

Em 6 de maio a presidência da Fase confirmou a existência de um surto na unidade Carlos Santos, mas considerou que já estava sob controle. Na época eram três servidores com diagnóstico positivo para covid-19, além dos dois internos. Agora já são 11 os funcionários contaminados, mas a fundação diz que já se recuperaram.

A fundação diz que só testa funcionários com sintomas porque essa é a orientação dos sanitaristas que combatem o coronavírus.

Informa ainda que adotou medidas preventivas:

- Suspendeu com autorização judicial a visitação por parte de familiares, garantindo o contato por meio de ligações telefônicas e chamadas de vídeo.

- Padronizou rotinas de higienização pessoal, de espaços físicos e objetos, nos moldes das determinações da Organização Mundial de Saúde.

- Forneceu e está adquirindo equipamentos de proteção individual e proteção respiratória em número suficiente para o atendimento seguro.

- Adquiriu termômetros para medição de temperatura.

- Realiza audiências por videoconferência, para evitar contato físico.

20/05/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Cinco grandes companhias começam a entregar 600 mil máscaras a hospitais

https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/marta-sfredo/noticia/2020/05/cinco-grandes-companhias-comecam-a-entregar-600-mil-mascaras-a-hospitais-ckafoipyj00hy015nbbwgni3o.html

Hospital de Clínicas de Porto Alegre é o primeiro a receber doação que também chegará a outros três Estados

Juntas, as empresas Braskem, Coca-Cola Femsa, Coca-Cola Brasil, Fitesa e Lojas Renner fabricaram 600 mil máscaras de proteção individual e 83 mil aventais hospitalares que começam nesta quarta-feira (21) a ser entregues a instituições de saúde do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro. O primeiro a receber os equipamentos de proteção individual (EPIs) foi o Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

No Estado, também haverá entregas ao Hospital São Lucas da PUCRS, ao Cristo Redentor, ao Conceição e à Fundação Médica da UFRGS, além das secretariais municipais de saúde de Porto Alegre e de Pelotas.

Resinas termoplásticas doadas pela Braskem foram transformadas pela Fitesa na matéria-prima TNT (tecido não tecido). Máscaras e aventais foram confeccionados na rede de fornecedores da Renner, que adaptaram seu processo produtivo para atender à demanda. A distribuição ficou sob responsabilidade da equipe de logística da Coca-Cola Femsa.

Leia mais colunas de Marta SfredoReceba duas vezes por dia um boletim com o resumo das últimas notícias da covid-19. Para receber o conteúdo gratuitamente, basta se cadastrar neste link.

Quer saber mais sobre o coronavírus? Clique aqui e acompanhe todas as notícias, esclareça dúvidas e confira como se proteger da doença.

20/05/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Bolsonaro é alvo de 30 pedidos de impeachment

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/politica/2020/05/739619-bolsonaro-e-alvo-de-30-pedidos-de-impeachment.html

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) já é alvo de mais de 30 solicitações de impedimento feitas por partidos, grupos e lideranças que vão do MBL ao PSOL, incluindo até ex-aliados, como Alexandre Frota (PSDB-SP) e Joice Hasselmann (PSL-SP).

Juristas, lideranças partidárias e autores desses pedidos avaliam, no entanto, que o processo tem mais chance de caminhar se for

assinado por um grupo que não seja identificado com nenhum lado da polarização política. E há quem defenda que essa discussão seja pautada após o período mais crítico da pandemia do novo coronavírus. As informações são da agência Estado.

Há consenso de que é preciso unificar a direita e a esquerda em torno do pedido de uma entidade que esteja acima das siglas e sem identificação no espectro partidário.

No início de maio, a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) entrou com um pedido. Mas o nome mais citado pelos defensores do impedimento de Bolsonaro é da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). As duas entidades subscreveram o pedido de impeachment de Fernando Collor, em 1992.

O presidente do Cidadania, Roberto Freire, afirma que só existe possibilidade do impeachment avançar "se a direita e a esquerda democrática se unificarem". "É melhor que o pedido seja de uma entidade ou organização como a OAB ou CNBB", disse. Freire, que pediu o Fora Dilma em 2015, acredita que o movimento pelo impeachment de Bolsonaro vai se impor, mas ainda não é a hora.

"Se tivermos que aditar nosso pedido como o de alguma associação que una a todos, não somos vaidosos. Essa é uma hipótese possível", disse o advogado Rubens Nunes, autor do pedido de impeachment do MBL.

Ex-bolsonarista, a deputada Joice Hasselmann, líder do PSL na Câmara, disse que apresentou um pedido de impeachment como uma "representante da direita" após ver que Bolsonaro cometeu, segundo ela, um "estelionato eleitoral". "A questão de andar ou não vai depender do cenário político e da vontade popular. Juridicamente tem todos os indícios", avalia.

O deputado Alexandre Frota alega ter sido o primeiro a ter falado sobre o impeachment. "Para mim, é indiferente qual pedido vai ser aceito. Gostaria que fosse o meu, mas o momento é trabalhar de forma conjunta."

Textos levados à Câmara apontam interferência na PF e desrespeito à saúde pública Yasmim Girardi

Desrespeito às recomendações de autoridades da saúde para evitar a transmissão do coronavírus, divulgação de notícias falsas e tentativa de interferência na Polícia Federal (PF) estão entre as razões elencadas nos pedidos para afastar o presidente da República, Jair Bolsonaro, por crime de responsabilidade.

O pedido da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), por exemplo, alega crimes de responsabilidade e atentados à saúde pública cometidos por Bolsonaro. Nas últimas semanas, o presidente participou de manifestações públicas, provocou aglomerações e teve contato físico ao cumprimentar apoiadores, na maioria das vezes, sem usar máscara.

"Não parece absurdo reconhecer que o Bolsonaro tenha incorrido em possível crime comum. Tendo em vista que, no Art. 132 do Código Penal, consta a conduta de expor a vida ou a saúde de outrem a perigo direto e iminente", avalia Guilherme Rodrigues Abrão, advogado criminalista e professor de Direito Penal e Direito Processual Penal da Pucrs.

Outro ponto apontado é a divulgação de notícias falsas. Segundo o levantamento da Aos Fatos, agência de checagem de fatos, o presidente fez mais de mil declarações falsas ou distorcidas desde que assumiu o cargo. Para a advogada criminalista e especialista em Crimes Eletrônicos e Crimes Econômicos Carla Rahal Benedetti, proferir informações falsas ou distorcidas é muito grave, especialmente em meio a uma pandemia. "O presidente assume um papel e uma fala que entende estar em total alinhamento com o povo - que quer ouvir justamente isso. Mas, por outro lado, desautoriza seu próprio Poder Executivo. As pessoas não sabem em quem confiar."

Outro argumento dos pedidos é a tentativa de interferência na Polícia Federal (PF), tese levantada a partir da saída do ex-juiz Sérgio Moro do comando do Ministério da Justiça, em abril. Segundo Moro, Bolsonaro tinha interesse de trocar o diretor-geral da PF e o comando da PF do Rio de Janeiro. O presidente nega interferência política na Polícia Federal.

O advogado criminalista José Paulo Schneider vê com preocupação a acusação de tentativa de interferência na Polícia Federal. "Não se pode admitir que o representante da nação pretenda se servir das autoridades a ele subordinadas para praticar ou deixar de praticar atos que possam ser prejudiciais a ele, à sua família e aos seus apoiadores políticos", sustenta.

Discussão sobre o processo em meio à instabilidade política no País preocupa juristas

Levar adiante um processo de impeachment, segundo constitucionalistas e criminalistas depende, também, do clima político do País. E o momento não é favorável, considerando a pandemia do coronavírus. O Brasil teve dois presidentes afastados por impeachment nos últimos 30 anos: Fernando Collor de Mello, em 1992, e Dilma Rousseff (PT) em 2016. O País teria o quarto presidente da República em quatro anos, se Jair Bolsonaro fosse afastado.

"Um novo impeachment, em menos de quatro anos e no atual cenário de colapso da saúde e da economia mundial em razão do novo coronavírus, traria sérias consequências para a democracia", aponta o criminalista José Paulo Schneider.

O advogado criminalista Antônio Carlos de Almeida Castro (Kakay), conhecido pela defesa de políticos na Operação Lava Jato, avaliou, já no ano passado, que o Brasil não aguentaria o terceiro impeachment em tão pouco tempo. Entretanto, mudou sua posição. "Bolsonaro cometeu inúmeros crimes de responsabilidade e, para julgar esses crimes, a regra constitucional e legal, sem dúvida nenhuma, é a hipótese de impeachment", argumenta.

A advogada criminalista e especialista em Crimes Eletrônicos e Crimes Econômicos Carla Rahal Benedetti, declara ser contra a abertura de um novo processo de impeachment. "A Lei 1.079/50, que regulamenta o processo de crime de responsabilidade, tem um teor muito vago, chamamos de aberto, cabendo várias interpretações. Para mim, pode ser um caso de impeachment, sim, mas penso que, na atual conjuntura do País, em nada ajudaria."

Ainda que os efeitos de um o impeachment possam afetar negativamente a estrutura política e econômica de um país, Kakay argumenta que o presidente continuar agindo irresponsavelmente é um perigo ainda maior para o Brasil. "Bolsonaro representa o perigo da quebra da segurança institucional e do estado democrático de direito com uma postura genocida e irresponsável", justifica.

No atual cenário brasileiro, um processo de impeachment paralisaria o País e não teria apoio suficiente no Congresso Nacional para prosseguir. Dependeria do fator político. Para Schneider, a questão é clara: que outro país, em meio a pandemia, enfrenta uma crise político-institucional?

20/05/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Chico César canta em live promovida pelo Instituto de Cultura da Pucrs

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/cultura/2020/05/739799-chico-cesar-canta-em-live-promovida-pelo-instituto-de-cultura-da-pucrs.html

Nesta quinta-feira (21), o Instituto de Cultura da Pucrs promove um show on-line com o cantor paraibano Chico César, em seu perfil no Instagram, a partir das 21h. A série de lives No meu canto, promovida pela instituição, convida artistas de todos os cantos do Brasil para realizarem apresentações diretamente de suas casas. Compositor, escritor e cantor, Chico César é autor de muitos sucessos consagrados pelo público, como Mama África e À primeira vista. Várias composições suas foram gravadas por grandes intérpretes como Maria Bethânia, Gal Costa e Zeca Baleiro. Com nove álbuns lançados, seu disco mais recente, O amor é um ato revolucionário (2019), celebra a linha principal de seus trabalhos: o amor e o afeto por meio da poesia - ao mesmo tempo em que levanta a bandeira da luta pela liberdade em faixas como Eu quero quebrar e Pedrada. Em um de seus últimos trabalhos antes da pandemia, Chico compôs 32 músicas para o musical A hora da estrela ou O canto de Macabéa, adaptação do livro de Clarice Lispector A hora da estrela, perto do centenário de aniversário da escritora. Porém, por conta das medidas de distanciamento social adotadas após a disseminação da Covid-19, o espetáculo foi paralisado. "Eu tentei buscar música naquele texto árido. Eu comparo o texto de Clarice, a estrutura dela em prosa, com a aridez do texto poético de João Cabral (de Melo Neto). Às vezes, parece que não tem música, mas esse é o desafio. Tem uma música ali. Então eu basicamente musiquei o texto dela." "Nós temos tantas perguntas, ou temos até muitas mais do que os outros", responde Chico ao ser questionado sobre a importância do trabalho dos artistas em momentos de dificuldade, como a atual pandemia. "Nós somos trabalhadores, como são os outros; no caso, trabalhadores do intelecto, da sensibilidade. Mas não é nada mais que isso. Estamos passando pelas mesmas dificuldades, não temos respostas", reflete. Aos 56 anos e um quarto de século depois do lançamento de seu primeiro álbum, sua música continua reverberando as notas mais tropicalistas da música popular brasileira. "Provavelmente, nós do setor cultural seremos os últimos a voltar. O importante

agora é que todo mundo permaneça em casa. A função do músico é estar vivo, fazer sua música, criar, tentar sobreviver, atravessar esse túnel junto com a sociedade, eu creio que é isso", declara Chico.

20/05/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Um vírus e a imposição da solidariedade

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/colunas/olhar_da_fe/2020/05/739870-um-virus-e-a-imposicao-da-solidariedade.html

Por Dom Jaime Spengler, arcebispo metropolitano de Porto Alegre e primeiro vice-presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

“Tudo está interligado”! Esta afirmação do Papa Francisco, em sua Encíclica “Laudato Si´” (2015), embora, quando de sua publicação, tenha causado estranheza, se mostra de grande atualidade, especialmente diante da crise que o mundo está experimentando à causa de um vírus.

Impôs-se de forma inesperada uma nebulosidade sobre nações e povos, provocando graves preocupações: quais as verdadeiras dimensões da crise estabelecida pela pandemia do coronavírus? Quantos estão sendo atingidos? Quem, se infectado, pode encontrar um sistema de saúde à altura de responder às próprias necessidades? Os poderes públicos estão respondendo aos desafios que se impõe? Como responder e quem responde ou responderá pelas escolhas que, em algumas regiões, provavelmente se impõem aos profissionais da saúde entre aqueles que podem receber o atendimento necessário e os que não recebem, pois faltam condições mínimas para atender a todos adequadamente? Quantos ainda morrerão atingidos pelo vírus?

O ser humano, após essa crise, continuará certamente vivendo na Terra, como também sendo mortal e frágil. Também, provavelmente, o vírus, segundo a ciência, continuará presente no meio ambiente. Este minúsculo ser subverteu a ordem mundial em suas dimensões social, política, econômica e também religiosa.

A tradição cristã recorda a importância de obras que dizem respeito ao cuidado e a promoção da vida, qual caminho de salvação. Recorda também o necessário cuidado da casa comum nas suas diversas dimensões: corpo humano físico, familiar e social, e o meio ambiente.

Recorde-se que o seguimento de Jesus não se reduz a um problema da espiritualidade. Ele pressupõe o empenho e determinação na tarefa de construir a fraternidade humana, fundamentada na justiça e na paz.

É urgente e imperiosa a necessidade de planejar o futuro. A esperança cristã se torna uma necessidade vital. Ela “é sempre essencialmente esperança para os outros; só assim é verdadeiramente esperança também para mim” (Bento XVI), afinal habitamos a Terra e continuaremos frágeis e mortais.

Sustentados pela fé, capazes de caridade e animados pela esperança colaboramos para deixar o mundo um pouco melhor para aqueles que virão depois de nós.

TelePaz é o novo serviço da Igreja - Desde a segunda-feira (17), a Igreja Católica em Porto Alegre oferece o TelePaz, serviço telefônico que busca atender todos que desejam um momento para expressar as preocupações trazidas pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19) e uma companhia para rezar. Com apoio e suporte técnico da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), a iniciativa atende de segunda a domingo, das 9h às 12h, das 15h às 19h e das 20h às 23h, aberta a todos os interessados por meio do telefone (51) 3320-3800. O TelePaz não tem caráter de aconselhamento, dedicando-se apenas à escuta e oração. Os atendimentos são realizados por pessoas vinculadas à Igreja Católica e com experiência neste tipo de acolhimento, prestando conforto a quem necessitar de amparo e apoio espiritual. As ligações não são gravadas e são mantidas em sigilo.

Cinco anos da Laudato Sí, do Papa Francisco - Neste mês de maio a Encíclica “Laudato Sí”, sobre o cuidado com a Casa Comum, do Papa Francisco, completa cinco anos. No Brasil e no mundo, diversas iniciativas estão sendo preparadas para o momento de

celebração do documento que convida a refletir sobre o futuro do planeta. No Brasil, a Igreja Católica realiza, até o dia 25 de maio, promoção da Comissão Episcopal Pastoral Especial para Ecologia Integral e Mineração (CEEM) e Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a 'Semana Laudato Si', 5 anos: Ecologia Integral e Mineração'. É possível acompanhar as ações pela página da CNBB no Facebook (@cnbbnacional) e no YouTube (CNBBNacionalBrasilia). Durante esses dias, a comissão vai realizar debates temáticos diários sobre a encíclica com representantes da comissão, professores e pesquisadores, membros do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC), Conselho Indigenista Missionário (CIMI), Comissão Pastoral da Terra (CPT) e da Comissão Pastoral da Pesca (CPP). No dia 24, às 8h, o arcebispo de Belo Horizonte (MG) e presidente da CNBB, dom Walmor Oliveira de Azevedo, preside a celebração da Eucaristia na Basílica Nossa Senhora da Piedade pelos cinco anos da 'Laudato Si'. Já o encerramento, dia 25, será direto de Brumadinho (MG), onde o bispo auxiliar de BH e membro da comissão, dom Vicente Ferreira, vai presidir a Santa Missa, às 18h.

Centenário João Paulo II - O Papa Francisco celebrou na segunda-feira (18), na Basílica de São Pedro, na Capela onde se encontra o túmulo do São João Paulo II, o centenário do nascimento do Papa polonês. Na homilia, afirmou que Deus visitou o seu povo enviando o Papa Wojtyla para guiar a Igreja e ressaltou três traços da sua personalidade: a oração, a proximidade às pessoas e um sentido pleno de justiça que jamais se pode separar da misericórdia. "São João Paulo II era um homem de Deus porque rezava e rezava muito", apesar do muito trabalho que tinha para guiar a Igreja. Ao término da Missa, Francisco pediu a Deus que suscite em nós "a chama da caridade que alimentou incessantemente a vida de São João Paulo II" e "o impeliu a gastar-se" pela Igreja.

20/05/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Fase desmente surto de coronavírus em unidades

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/especiais/coronavirus/2020/05/739831-fase-desmente-surto-de-coronavirus-em-unidades.html

A Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (Fase) publicou, nesta quarta-feira (20), uma nota oficial afirmando que não há surto de contaminação de coronavírus em nenhuma unidade de Porto Alegre no momento. A morte do servidor João Batista Ramos de Freitas, internado com Covid-19 há mais de um Hospital São Lucas da Pucrs chamou atenção para os cuidados com a doença no local. A Fundação aponta 13 servidores contaminados, sendo 12 recuperados, e dois adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa que também testaram positivo, mas já estão recuperados. Segundo indícios, a Fase pode ter enfrentado um surto mas agora já está controlado. A equipe de Vigilância em Saúde de Porto Alegre também ratifica que não há surto em nenhuma das unidades. A fundação afirma que todas as medidas cabíveis de controle da pandemia estão sendo adotadas nos ambientes de trabalho.

20/05/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Ocupação de UTIs na Capital cresce e se aproxima dos 80%

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/especiais/coronavirus/2020/05/739813-ocupacao-de-utis-na-capital-cresce-e-se-aproxima-dos-80.html

Enquanto a pandemia cresce no Brasil inteiro, mostrando força e indicando que o País vive o pico da propagação, tanto o Rio grande do Sul quanto porto Alegre decidiram afrouxar as medidas de isolamento social, liberando o funcionamento do comércio e de shoppings centers, por exemplo. Na Capital, o impacto do aumento da circulação de pessoas nas últimas semanas já pode ser visto nos hospitais. Nesta quarta-feira (20), a ocupação dos leitos em Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) chegou a 79,48%. Até a semana passada, o percentual variava sempre ao redor dos 70%, tendo crescido consideravelmente nos últimos dias. Conforme o monitoramento em tempo real da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), 488 dos 614 leitos intensivos da cidade estavam ocupados nesta quarta-feira. Destes, 45 eram pacientes com diagnóstico confirmado para Covid-19. Outras 32 pessoas com suspeita da doença também estavam hospitalizadas em UTIs. Seis hospitais estavam com ocupação de suas unidades intensivas na casa de ou superior a 90% - Moinhos de Vento (92,8%), Ernesto Dornelles (90%), Independência (90%), Divina Providência (93,7%), Restinga (90%) e Santa Ana (90%). Nos hospital Porto Alegre e Fêmina, a ocupação dos leitos de UTI era de 100%. Outros cinco hospitais estavam com ocupação entre 80% e 90% - Conceição (85,5%), Santa Casa (81,6%), São Lucas da Pucrs (81,36%), Pronto Socorro (80%) e Mãe de Deus (80,8%).

20/05/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

IENH realiza live sobre possibilidades pós-pandemia nesta quarta-feira

https://www.jornalnh.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/05/20/ienh-realiza-live-sobre-possibilidades-pos-pandemia-nesta-quarta-feira.html

Nesta quarta-feira (20), às 19 horas, a IENH promoverá uma live no seu canal no youtube com o tema Pós-Pandemia: Inovação e Possibilidades. O encontro terá a participação dos professores Alexandre Cerveira, Rodrigo Souza e Sílvio Vasconcellos.

O grupo abordará o impacto da Covid-19 em diferentes níveis, nas empresas, na sociedade e no indivíduo. A live terá um olhar aprofundado dos reflexos da pandemia. Cerveira é professor do curso de Especialização em Desenvolvimento Socioemocional no Contexto Educacional da IENH e coordenador do Núcleo de Estudos sobre Diversidade. É doutor em História com ênfase em Antropologia pela Unisinos e Universidad Sevilla- España.

Leia também Caixa paga nesta quarta-feira a segunda parcela do auxílio emergencial

Já o professor Rodrigo Souza tem mestrado e graduação em Psicologia pela PUCRS e é especialista em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica. E Sílvio Vasconcellos possui Doutorado e Mestrado em Administração pela Unisinos e doutorado sanduíche em Administração na Florida International University. Além de professor da IENH é professor titular da ESPM São Paulo.

A transmissão é aberta à comunidade em geral. Para participar basta acessar: youtube.com/ienhoficial

Receba notícias diretamente em seu e-mail! Clique aqui e inscreva-se gratuitamente na nossa newsletter. TAGS: ienh live Pós-pandemia Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

20/05/2020 | Maristas Champagnat | champagnat.org | Geral

Ação Comunidades conta com ponto de coleta na PUCRS

https://champagnat.org/mundo-marista/acao-comunidades-conta-com-ponto-de-coleta-na-pucrs/

Em uma parceria com a PareBem, as doações, do projeto da Rede Marista – Província Brasil Sul-Amazônia, podem ser entregues no estacionamento do prédio 50 da PUC do Rio Grande do Sul.

Durante este período de incertezas, abalo na saúde e na economia, muitas famílias encontram-se em situações de vulnerabilidade quando se trata de necessidades básicas. Pensando nisso, o projeto Ação Comunidades, da Rede Marista, uniu-se com a empresa PareBem para ampliar a iniciativa solidária, disponibilizando um ponto de coleta no estacionamento da Escola de Negócios (prédio 50).

O projeto, lançado em abril, possui diversos postos de coleta organizados nos espaços maristas, convidando todos a colaborar com a doação de alimentos não-perecíveis, materiais de higiene, camisetas para a confecção de máscaras – seguindo as recomendações dos órgãos da saúde – e doações em dinheiro. As contribuições serão destinadas às comunidades atendidas atualmente pelas Unidades Sociais Maristas.

Missão Marista

A iniciativa tem como objetivo reforçar que a responsabilidade com esses locais vai além das atividades pedagógicas desenvolvidas nas escolas, colégios e centros sociais. As unidades buscam, também, colaborar com o desenvolvimento das famílias. Exemplo disso

é o trabalho que as equipes de Vigilância e o Setor de Serviços Operacionais (SSO) do Centro Social Marista Santa Isabel fizeram. Ambos se uniram e arrecadaram insumos para a produção de pães que serão doados às famílias que recebem assistência da instituição.

Ponto de coleta na PUCRS

Local: Estacionamento da Escola de Negócios (prédio 50)

Endereço: Rua Prof. Cristiano Fischer – Partenon, Porto Alegre – RS

Para doações em dinheiro

Razão Social: Sociedade Meridional de Educação (Some)

CNPJ: 92.023.159/0001-40

Banco: Banrisul – 041

Agência: 0847

Conta: 06.855608.0 – 2

Mais informações e endereços dos outros pontos de coleta estão disponíveis neste link.

20/05/2020 | Matinal | matinaljornalismo.com.br | Geral

Você viu?

https://matinal.news/porto-alegre-libera-novas-atividades-cinemas-e-boates-seguem-fechados/

Com as bibliotecas fechadas por causa da pandemia, a “Netflix de livros” leva literatura para as crianças. Gratuita para escolas durante a quarentena, a Plataforma Elefante Letrado disponibiliza obras de autores consagrados como Ziraldo e Ernani Ssó. A experiência tem mostrado que o meio digital não necessariamente afasta as crianças da leitura. Em vez disso, a tecnologia é usada a favor do aprendizado: quizzes são associados aos livros e, com a ajuda de um algoritmo desenvolvido na PUCRS, pais e professores conseguem ter noção do tempo dedicado a cada obra pelos pequenos leitores. Durante esse período de isolamento, 72 escolas já aderiram ao sistema, somando-se às 114 que já usavam a plataforma. Cerca de 13 mil livros são lidos diariamente.

20/05/2020 | O São Gonçalo | osaogoncalo.com.br | Geral

Profissionais do SUS já podem contar com suporte psicológico

Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h

Já está disponível o serviço de suporte psicológico para os profissionais de saúde que estão na linha de frente do combate à COVID-19 em todo o país. O projeto TelePSI, desenvolvido pelo Ministério da Saúde e Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), prestará serviços de teleconsulta psicológica por meio de uma central de atendimento que funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, pelo 0800 644 6543. A iniciativa é um reconhecimento da necessidade de apoio a esses profissionais que, pelo trabalho intenso, com riscos de contaminação elevados e condições adversas, podem desenvolver quadros de ansiedade, depressão, irritabilidade, transtornos de estresse agudo, entre outros problemas. O projeto deve funcionar até setembro e conta com um investimento federal de R$ 2,3 milhões.

"Com esta iniciativa, vamos prestar assistência a todos os profissionais de saúde que estão precisando de apoio neste momento tão difícil, que é estar à frente do combate de uma pandemia. É fato que houve aumento significativo de profissionais com sintomas de estresse, ansiedade e depressão. Com o TelePSI, conseguiremos evitar que esse sofrimento psíquico se agrave e se transforme em algo mais grave", explica a diretora substituta do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas do Ministério da Saúde, Maria Dilma Teodoro.

A central de atendimento para apoio psicológico é formada por 36 profissionais de Psicologia e Psiquiatria, que foram selecionados por edital e capacitados para o projeto. O canal é destinado a todos os profissionais das 14 categorias da saúde que atuam nos atendimentos relacionados à COVID-19 e que sintam a necessidade de suporte neste momento, como médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, biomédicos e farmacêuticos.

O projeto-piloto de âmbito nacional prevê atendimento a pelo menos 10 mil profissionais de saúde, podendo ser expandido de acordo com a procura. É a primeira vez que a psicoterapia será utilizada no teleatendimento em um contexto de pandemia, por isso, a ação subsidiará pesquisas sobre a eficácia de diferentes modalidades de psicoterapia. O projeto também irá disponibilizar materiais como manuais, vídeos e sessões simuladas para que a experiência possa ser replicada em outros locais. a proposta é também oferecer material como manuais e vídeos produzidos para que a experiência possa ser replicada em outros locais.

A iniciativa também conta com o apoio da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP), Universidade Federal de Ciência da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS); Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Associação de Psiquiatria do Rio Grande do Sul (APRS), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Paraná (UFPR), e Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HC-FMUSP).

COMO SERÁ FEITO O ATENDIMENTO

No primeiro contato, após uma avaliação, o profissional do projeto selecionará a melhor abordagem e tratamento para o paciente naquele momento. A teleconsulta será feita por videochamada, utilizando estratégias de intervenção em situação de crise, por meio de psicoeducação, psicoterapia cognitivo-comportamental e psicoterapia interpessoal.

Os pacientes que forem identificados com potencial de risco ou sintomatologia muito intensa serão encaminhados para avaliação psiquiátrica. Se houver necessidade de medicação, o profissional será encaminhado para a rede de saúde local.

Aqueles que tiverem indicação para intervenção psicoeducativa contarão com materiais e vídeos produzidos pela equipe técnica responsável pelo projeto, coordenada pelo médico e doutor em psiquiatria Giovanni Abrahão Salum, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

"Esperamos que os profissionais obtenham alívio para o seu sofrimento utilizando o que já se sabe de intervenções que funcionam e que têm base científica. O projeto testará também que tipo de técnica pode ser mais adequada para essas situações de crise", reforçou o coordenador.

SUPORTE TÉCNICO

Para os especialistas que atuam no projeto serão disponibilizados manuais com o modelo de atendimento terapêutico desenhado no projeto. Até o momento, dois manuais sobre Telepsicoeducação foram lançados, além dos manuais de Telepsicoterapia Cognitivo-Comportamental Breve e Telepsicoterapia Interpessoal Breve. O projeto disponibiliza ainda vídeo-aulas sobre como aplicar os manuais na prática e exemplos de sessões simuladas, com personagens fictícios, para facilitar a disseminação das técnicas utilizadas no projeto.

Além deles, a versão preliminar de 28 vídeos sobre psicoeducação foram elaborados e já estão disponíveis para ajudar nas psicoterapias. Todos os materiais podem ser encontrados na plataforma do TelePSI.

O Ministério da Saúde já havia disponibilizado atendimento psiquiátrico para profissionais de saúde da estratégia "O Brasil Conta Comigo". Por meio do programa, o Ministério da Saúde contratou 388 profissionais de saúde para reforçar à assistência prestada à saúde da população do estado do Amazonas.

TeleSUS

O TelePSI faz parte da estratégia TeleSUS, que oferta teleatendimento clínico para que a população não precise sair de casa para receber diagnósticos e orientações sobre sinais e sintomas de infecção por coronavírus. Com os serviços do TeleSUS - Disque Saúde 136, Chatbot disponível na página do Ministério da Saúde (www.saude.gov.br), ou pelo aplicativo Coronavírus SUS - qualquer pessoa pode tirar dúvidas e até se consultar com um profissional de saúde. Além disso, o Ministério da Saúde, por meio de busca ativa, entra em contato, por telefone, para monitorar a saúde da população.

Até o momento, 28,1 milhões de pessoas já buscaram os serviços do TeleSUS. Deste total, 3,4 milhões de pessoas permanecem em acompanhamento.

20/05/2020 | Pioneiro GZH | gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro | Geral

A fé que não é adiada: a história da romaria de Caravaggio e o futuro com edição online

http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/noticia/2020/05/a-fe-que-nao-e-adiada-a-historia-da-romaria-de-caravaggio-e-o-futuro-com-edicao-online-12522906.html

Pandemia muda planos e deixará vazio o largo do santuário, mas não afasta devoção pela Santa

A 141ª edição da Romaria de Nossa Senhora do Caravaggio será histórica. Não por quebrar recordes com números de romeiros no dia 26 próximo ou por ter lotação máxima do Santuário, em Farroupilha, em alguma das pré-romarias envolvendo jipeiros, cavalarianos, ciclistas, crianças, entre outras categorias de participantes que anualmente demonstram sua devoção.

A edição de 2020 do maior evento religioso da Serra estará marcada como a romaria em que a peregrinação não aconteceu. Em meio à pandemia do novo coronavírus, a fé na santa será representada online, individualmente e no seio familiar, uma das bases da doutrina católica.

- Não temos conhecimento na história de algo parecido com esse da pandemia na romaria de Nossa Senhora de Caravaggio. Porém, não é simplesmente um cancelamento da romaria, mas um novo formato por causa do coronavírus - afirma o padre Jocimar Romio.

As missas do dia 26 serão transmitidas através de rádios, Facebook, YouTube e páginas na internet. A ausência física da multidão de fiéis no Santuário será impactante visualmente para quem passar por lá. No entanto, segundo Padre Jocimar, isso não pode interferir na fé em Caravaggio, tão ligada com a cultura da Serra, em uma hora de tanta apreensão e incertezas. Pré-romaria dos motociclista é a mais tradicional no Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio Foto: Santuário de Caravaggio / Divulgação

- Por conta da religiosidade da região, acaba de alguma maneira fortalecendo a fé das pessoas nesse momento, mesmo que estejam longe do Santuário. A mente e o coração suplicam. Na história da Igreja, sempre tivemos isso. Em momentos de fragilidade, difíceis, as pessoas recorreram à oração - diz o padre, explicando a relevância dessa união:

- Há pesquisas recentes, do Instituto do Cérebro, da PUC-RS, que mostram essa relação da espiritualidade com a recuperação no que diz respeito à saúde física ou orgânica.

Parte importante dessa história é construída por quem participa das pré-romarias. Os eventos, que existem há mais de 40 anos e foram iniciados pelos motociclistas, tradicionalmente ocorrem nas semanas que antecedem a data máxima de Nossa Senhora do Caravaggio. Neste ano as atividades prévias foram canceladas. Cavalgada da Fé une os cavalarianos da região em Farroupilha há 27 anos Foto: Margô Segat / Divulgação

Em 2020, depois de 27 anos, Pedro Antonio Novello não estará com seu cavalo e seu grupo na tradicional Cavalgada da Fé. O evento foi cancelado, frustrando o sentimento de quem vive o amor pelo animal e a devoção à Santa.

- Todo mundo ficou desgostoso, né? Já tínhamos feito toda a programação, anunciado para os cavaleiros e estava todo mundo muito animado. Foi uma decepção total. Esse coronavírus trancou tudo - lamenta Novello.

Além da 27ª edição do evento, que em 2019 reuniu entre 1,2 mil e 1,5 mil cavalarianos, ocorreria este ano pela segunda vez uma cavalgada de Caravaggio, em Canela, até o Santuário em Farroupilha - que ano passado reuniu oito pessoas e agora já tinha 20 confirmados.

Desde as primeiras edições, o churrasco na chegada e a celebração com as famílias marcaram o encontro dos cavalarianos. Mesmo que, seguindo as medidas de segurança, fosse possível realizar uma cavalgada, faltaria algo para quem compartilha a paixão pelo cavalo.

- O cavaleiro é uma pessoa com muita amizade um com o outro, por essa lida com o animal. E, quando se encontra, se abraça e se cumprimenta. Com essas proibições do vírus, modifica tudo. Seria uma cavalgada fria, onde cada um fica no seu cavalo de longe, e aí não tem muita graça. Além do intuito da fé, ela possibilita rever os amigos - concluiu Novello.

Jipeiros são presença constante em Caravaggio há mais de uma década Foto: Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio / Divulgação

Inspirados em outras pré-romarias, aqueles que vivem off-road nos jipes resolveram também mostrar sua devoção. Há 13 anos, essa era a realidade em um dos eventos que movimentava o Santuário durante o mês de maio.

- Víamos os outros fazendo essas pré-romarias e pensamos: "Por que não com os jipeiros também? A gente brinca tanto com esses veículos fora da estrada e o risco existe. Então podemos buscar uma benção da nossa Mãe." Começamos a puxar e fizemos contatos com os grupos de Bento Gonçalves, de Caxias, de Flores da Cunha e de outras cidades. A ideia vingou bem - recorda Remo Pasqual, um dos organizadores da pré-romaria que reúne jipes, gaiolas e quadriciclos.

Entre os pontos que mais chama a atenção de Pascoal, a união no dia da pré-romaria é algo marcante:

- As famílias participam junto. Isso é muito bonito. Não é só o homem da casa, vai a mulher, os filhos. Não é uma pessoa sozinha. Isso mostra que a família está integrada neste esporte e nesse lazer, estão caminhando juntos.

Se em 2020 a devoção será mostrada pela Internet e nas orações individuais, em 2021 a promessa é de um evento para celebrar a vida.

- Tem muitos que já estão falando que, já que este ano não vamos poder ir, ano que vem vamos todos para agradecer por ter passado por essa pandemia. Estamos pensando em fazer um belo de um passeio e de uma pré-romaria - conclui Pasqual.

Desde 2005, ano desta foto, pré-romaria das crianças traz esperança no futuro da Igreja Foto: Margô Segat / Divulgação

Assistente de comunicação do Santuário de Caravaggio e um dos organizadores da pré-romaria das crianças, que chegaria na sexta edição em 2020, Leandro Ávila resume a angustia que a falta dos eventos traz para quem vive a fé neste momento:

- Meu coração sofre de não ver o Santuário cheio - diz ele, fazendo referência ao lema da romaria (Ó Maria, Mãe compassiva,

ajudai-nos a cuidar o dom da vida) para explicar seu sentimento:

- Entendo por que não acontece, acredito que é uma ação de amor e cuidado pela vida.

Para Ávila, o engajamento das crianças é a melhor forma de continuidade da Igreja:

- A gente recebe ainda na infância. Quem de nós, que vive a fé, não teve as mãos juntas pela mãe ou pelo pai para aprender a rezar? Vemos sempre pais aqui no Santuário ensinando as crianças a fazer o sinal da cruz. A fé germina lá e vai crescendo ao longo da vida.

Com a 141ª edição totalmente online, a proximidade da Igreja com a juventude tende a ser ainda maior. Em abril, as visualizações nas redes sociais do Santuário passaram de 2 milhões, e boa parte disso representada por jovens.

- O maior número de pessoas que seguem as mídias sociais do Santuário está entre os 20 e 40 anos. Há uma ação desses que estão mais habituados com esse mundo virtual para que todos possam acompanhar a romaria deste ano - conclui Ávila.

Leia também

20/05/2020 | Portal G1 | g1.com.br | Geral

Moradora mais velha de Noronha faz 100 anos e é homenageada a distância por causa da pandemia

https://g1.globo.com/pe/pernambuco/blog/viver-noronha/post/2020/05/20/moradora-mais-velha-de-noronha-faz-100-anos-e-e-homenageada-a-distancia-por-causa-da-pandemia.ghtml

Blog Viver Noronha Respeitando o distanciamento social, por causa do coronavírus, grupo passou com carros na frente da casa de Cícera Cândido do Nascimento, que estava com filho e nora.

1 de 4 Dona Cícera recebeu a homenagem, ao lado do filho Francisco e da nora Cleonice - Foto: Ana Clara Marinho/TV Globo

Dona Cícera recebeu a homenagem, ao lado do filho Francisco e da nora Cleonice - Foto: Ana Clara Marinho/TV Globo

A moradora mais velha de Fernando de Noronha, Cícera Cândido do Nascimento, completou 100 anos, nesta quarta-feira (20). Respeitando o distanciamento social, por causa da pandemia do novo coronavírus, a idosa recebeu de um grupo de moradores da ilha uma homenagem de aniversário. No momento da festa, que teve direito a bolo, dona Cícera estava com o filho Francisco e a nora Cleonice.

Saiba como ficam os serviços no estado
Confira o que é #FATO ou #FAKE sobre o coronavírus
Coronavírus: veja perguntas e respostas

Uma carreta com dez veículos e um carro de som passou em frente da casa de Dona Cícera, no bairro da Floresta Velha. A Polícia Militar acompanhou os veículos. O radialista Ramos Pereira puxou o "parabéns pra você", e a festa teve direito a um bolo de chocolate. 2 de 4 As pessoas que participaram da homenagem respeitaram o distanciamento - Foto: Ana Clara Marinho/TV Globo

As pessoas que participaram da homenagem respeitaram o distanciamento - Foto: Ana Clara Marinho/TV Globo

O presidente do Conselho Distrital, Milton Luna, e o administrador de Noronha, Guilherme Rocha, estivem na homenagem e

falaram da importância da moradora.

"Eu trabalhei com o seu marido, o saudoso Seu Manuel da Luz, e fico feliz em participar da comemoração do seu aniversário. Tenha certeza de que, mesmo com a pandemia, a senhora está muito bem protegida na ilha", afirmou Luna.

"As regras de distanciamento não permitem que a gente dê um abraço na senhora agora, mas receba nosso carinho. Dona Cícera, a senhora é muito importante para a ilha e desejamos felicidade nesta data", declarou Guilherme Rocha. 3 de 4 O presidente do Conselho Distrital, Milton Luna, e o administrador da ilha, Guilherme Rocha, homenagearam Dona Cícera - Foto: Ana Clara Marinho/TV Globo

O presidente do Conselho Distrital, Milton Luna, e o administrador da ilha, Guilherme Rocha, homenagearam Dona Cícera - Foto: Ana Clara Marinho/TV Globo

Dona Cícera Cândido mora em Fernando de Noronha há 40 anos. Ela chegou com o marido, o agricultor Manoel da Luz do Nascimento, já falecido,.um dos mais importantes do trabalho com a terra na ilha.

O casal teve quatro filhos, dez netos e a idosa perdeu a conta dos bisnetos. "Eu não esperava por essa homenagem, estou muito feliz", disse a aniversariante. 4 de 4 A PM acompanhou a homenagem a idosa - Foto: Ana Clara Marinho/TV Globo

A PM acompanhou a homenagem a idosa - Foto: Ana Clara Marinho/TV Globo MULHERES NA PANDEMIA

Como a pandemia de coronavírus impacta de maneira mais severa a vida das mulheres em todo o mundo

Quem são as brasileiras que sequenciaram o genoma do novo coronavírus

Violência física e sexual contra mulheres aumenta durante isolamento social provocado pelo coronavírus

Sororidade na pandemia de coronavírus: mulheres se unem para ajudar as que estão mais vulneráveis

Coronavírus: Por que países liderados por mulheres se destacam no combate à pandemia?

Filas e incerteza: mulheres que criam filhos sozinhas esperam pelo auxílio-emergencial durante pandemia

Pesquisadoras da PUCRS criam cartilha de combate à violência doméstica durante pandemia

Relatos de briga de casais aumentam 431% desde o início do isolamento provocado pelo coronavírus, diz estudo

Mulheres e indígenas estão entre os mais socialmente afetados pela Covid-19 na América Latina, diz relatório

Covid-19 impõe 'carga mais pesada' à rotina de mães cientistas, apontam brasileiras em carta na Science

20/05/2020 | Rede PRESS | redepress.com.br | Geral

Hábito de leitura estimula o cérebro e promove benefícios para a saúde mental

https://www.redepress.com.br/noticias/2020/05/habito-de-leitura-estimula-o-cerebro-e-promove-beneficios-para-a-saude-mental/

Read Time:4 Minute, 52 Second

Ler também pode auxiliar no combate a doenças e no desenvolvimento de habilidades como a escrita, a criatividade e o senso crítico

20/05/2020 - 15h38

Ler pode ser um exercício para estimular o cérebro / Foto: Fabíola Penalba/Unsplash

Quem nunca estipulou como meta ler mais? Desenvolver o hábito de leitura frequentemente está na lista de objetivos no começo de novos ciclos. Com o distanciamento social como medida de prevenção à Covid-19, os livros se tornaram companheiros ainda mais requisitados. Uma atividade com múltiplas funções, ler pode ser uma forma de entretenimento, um meio para se informar ou um dos caminhos mais simples e acessíveis para adquirir conhecimento. Independente da motivação, o processo de leitura também é capaz de auxiliar no desenvolvimento de habilidades, contribuindo, inclusive, para a saúde mental.

De acordo com pesquisador do Instituto do Cérebro (InsCer) e professor da Escola de Ciências da Saúde e da Vida Augusto Buchweitz, ler pode atuar como um exercício que estimula o cérebro. "O hábito de leitura tem relação comprovada com uma melhor qualidade de saúde mental. A leitura, por envolver imaginação, mentalização, antecipação e aprendizagem (sempre aprendemos, ao menos, palavras novas), funciona como um 'exercício' para o cérebro humano. Apesar de não ser um músculo, o nosso cérebro precisa ser estimulado", destaca o pesquisador.

Outro fator que enfatiza a relação entre a leitura e a qualidade de saúde mental é ação da atividade na redução do estresse. A professora Aline Fay, coordenadora do curso de licenciatura em Letras com ênfase na Língua Inglesa, ressalta que pesquisas já demonstram resultados positivos sobre essa contribuição. "Uma pesquisa realizada pela Universidade de Sussex mostrou que ler ajuda a reduzir em até 68% os níveis de estresse. Durante o estudo, os sujeitos analisados diminuíram a frequência cardíaca e aliviaram a tensão dos músculos", salienta a professora.

Ler protege a mente hoje e no futuro

Os benefícios da leitura não atuam no nosso cérebro apenas no presente. Estudos apontam que ler pode ser uma forma de proteger a mente contra o surgimento de doenças neurodegenerativas. Segundo a professora Aline, quando lemos melhoramos o funcionamento cerebral, o que ajuda a "atrasar" sintomas de doenças como demência e Alzheimer. Ela destaca que inúmeras pesquisas comprovam o aumento das as conexões neurais durante a leitura. Um destes estudos, realizado pela Universidade Emory, descobriu que ler afeta nosso cérebro da mesma forma como se realmente tivéssemos vivenciado os eventos sobre os quais estamos lendo. Diante disso, a professora ainda aponta que ao lermos podemos aumentar nossa empatia, ou seja, a capacidade de compreender e se solidarizar emocionalmente com o outro.

Hábito de leitura é aliado da saúde mental / Foto: Nicole Wolf/Unsplash

Mas nem todos os gêneros agem da mesma forma. O professor Augusto Buchweitz afirma que, de acordo com o conteúdo de cada

história, outras regiões cerebrais são ativadas, resultando em comportamentos, emoções e experiências distintas. "Durante a leitura de histórias de suspense, por exemplo, a ativação do cérebro tem relação direta com a experiência do leitor. Os leitores que relataram ter ficado mais envolvidos com a narrativa foram os mesmos que tiveram maior ativação de uma circuitaria do cérebro, que envolve tentar antecipar o que vai acontecer (inferências futuras)", explica.

Ele também frisa que especialistas no estudo da memória reforçam a importância do aprendizado constante e do hábito de leitura. "O nosso ilustre professor Ivan Izquierdo, um dos maiores especialistas em memória do mundo, frequentemente ressalta em suas entrevistas que profissões como a de professor e artista de teatro, entre outras, por envolverem a leitura e aprendizagem constante, são profissões que ajudam a 'proteger' o cérebro de quem as desempenha", comenta o pesquisador do InsCer.

Para além das páginas lidas

Além de ser uma atividade benéfica o para o funcionamento e para a saúde da mente, a leitura participa do desenvolvimento de habilidades específicas. Para a professora Aline, ler é uma forma de ampliar competências. "A leitura favorece a melhora da escrita, expande o vocabulário, trabalha a criatividade e auxilia na formação do senso crítico (capacidade de reflexão sobre algo)", afirma.

Segundo ela, não há um tempo diário específico a ser dedicado à leitura para que as habilidades sejam desenvolvidas. "O fundador do Facebook, Mark Zuckerberg, por exemplo, diz ler um livro a cada duas semanas, já Bill Gates diz ler todos os dias durante uma hora. Tudo vária em função do tempo e disponibilidade de cada um. O importante é desenvolvermos o hábito da leitura diária e criar estratégias, tais como reservar um momento do dia somente para a leitura, selecionar livros/temas que achamos interessantes, ter sempre um livro na cabeceira e, acima de tudo, ter paciência e resiliência", recomenda a professora.

Para Buchweitz, a leitura pode estimular desde habilidades e conhecimentos mais fundamentais até aprendizagens que extrapolam para outros domínios, como o desenvolvimento de raciocínio, do pensamento científico. "Se pensarmos que aprendemos a ler e, por fim, podemos ler para aprender, o que estiver ao alcance da aprendizagem pela leitura, está ao alcance do leitor", conclui o pesquisador.

Compartilhar Facebook Twitter Pinterest LinkedIn

20/05/2020 | Segs | segs.com.br | Geral

Semana Acadêmica das Licenciaturas discute ensino virtual e pesquisa durante isolamento

https://www.segs.com.br/educacao/231853-semana-academica-das-licenciaturas-discute-ensino-virtual-e-pesquisa-durante-isolamento

Secretária municipal de Educação, Ângela Dalben, é uma das participantes do evento. Palestras remotas promovidas pelos cursos de Letras e Pedagogia da Newton serão realizadas até 22 de maio.

Até a próxima sexta-feira, 22 de maio, os cursos de Letras e Pedagogia da Newton realizam a V Semana Acadêmica. A cada dia da semana, a partir das 19h e 20h, serão realizadas discussões sobre educação escolar, ensino da língua e equilíbrio emocional na quarentena com participação de pesquisadores e profissionais da área. Uma das participantes confirmadas é a secretária municipal de Educação de Belo Horizonte, Ângela Dalben. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelos links https://bit.ly/3bAf0NO (para a Semana Acadêmica Virtual de Letras) e https://bit.ly/361PQ9C (para a Semana Acadêmica Virtual de Pedagogia).

No dia 20 de maio, às 20h, em comemoração ao Dia do Pedagogo, os inscritos vão participar da palestra conduzida pela secretária municipal de Educação de Belo Horizonte, Ângela Dalben. Com o tema "Desafios da Educação Escolar em Tempos de Pandemia", a conversa abordará questões enfrentadas pela área educacional durante o isolamento social e as competências importantes em tempos de crise. Além do trabalho na gestão pública, Ângela Dalben é pedagoga, mestre e doutora em Educação pela UFMG. No dia 21 maio, para marcar o Dia do Letrólogo, às 17h, haverá a palestra de Luciano Marques de Jesus, doutor em Filosofia e professor

decano da Escola de Humanidades da PUCRS, sobre a obra O sentido da vida, de Viktor Frankl.

Já na quinta edição, a semana acadêmica é realizada semestralmente pela Newton, nos meses de maio e outubro. A coordenadora dos cursos de Letras e Pedagogia da Newton, Carla Netto, caracteriza o evento a partir da importância de levantar discussões inovadoras para o fazer pedagógico. "Neste momento, buscamos trazer temáticas que abordem como os profissionais da educação têm feito para atuarem nesse cenário de isolamento. Por isso, a escolha de professores e gestores educacionais, pois é a área de atuação dos profissionais das licenciaturas", pontua. Nas edições passadas, foram tratados assuntos como o papel do professor frente ao novo perfil do aluno numa sociedade 4.0, metodologias ativas na educação básica, formação docente e novos cenários de aprendizagem na era digital.

Confira abaixo a programação completa da Semana Acadêmica das Licenciaturas:

V Semana Acadêmica Virtual de Letras

19/05, às 19h - O ensino de Língua Portuguesa: estratégias para atividades online - Palestrante: Dra. Suelen Martins

20/05, às 20h - Desafios da Educação Escolar em Tempos de Pandemia - Palestrante: Dra. Ângela Dalben

21/05, às 19h - O ensino de Língua Portuguesa em momentos de isolamento social - Palestrante: Amália Luci Gonçalves da Silva

22/05, às 19h - A pesquisa de Iniciação Científica em momentos de isolamento social - Palestrantes: Isadora Fernandes Silveira e Jean Carlos Rocha Pereira

Inscrições: gratuitas pelo link https://bit.ly/3bAf0NO

V Semana Acadêmica Virtual de Pedagogia

19/05, às 20h - Educação Infantil na quarentena: relato de uma prática - Palestrante: Narleisa Coelho de Oliveira

20/05, às 20h - Desafios da Educação Escolar em Tempos de Pandemia - Palestrante: Dra. Ângela Dalben

21/05, às 20h - Gestão escolar: recompensas e desafios - Palestrante: Lindalva de Aguiar Leite

22/05, às 20h - Relato das atividades online de um Grupo de Pesquisa - Palestrante: Grupo de Estudos e Pesquisa Paulo Freire (GEPPF)

Inscrições: gratuitas pelo link https://bit.ly/361PQ9C

Sobre a Newton - Com 47 anos de história, três modernos complexos em Belo Horizonte (MG) e mais de 80% do corpo docente formado por mestres e doutores, a Newton está entre as principais instituições de ensino superior de Minas Gerais. A Newton oferece cursos de graduação, pós-graduação e a distância nas áreas de ciências exatas, tecnologia, saúde, comunicação, ciências sociais e direito, além de programas de iniciação científica e de extensão e cursos livres online e presenciais. Consagrada pela alta qualidade acadêmica e excelente infraestrutura, conta com avançados laboratórios, núcleos de prática em diversas áreas do conhecimento e centros de inovação como o Fab Lab Newton, CNE - Centro Newton de Empreendedorismo, CEJU - Centro de Exercício Jurídico, NPCont - Núcleo de Práticas Contábeis e o Smart Campus - primeiro campus inteligente do estado. Os estudantes dos cursos de saúde, por exemplo, contam com as clínicas-escolas de Odontologia, Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia, Estética e a Clínica de Veterinária. Nesses espaços, orientados pelos professores, os estudantes aplicam na prática o conhecimento adquirido em sala de aula e prestam serviços para a população, e os alunos de Arquitetura e Urbanismo contam com o escritório-modelo, Studio N. Além da reconhecida qualidade de ensino e de privilegiar a prática, a Newton investe permanentemente no relacionamento com o mercado, firmando importantes parcerias para proporcionar a seus alunos as melhores perspectivas e oportunidades profissionais, incluindo convênios e acordos com instituições educacionais internacionais.

Como parte de seu compromisso de promover a reflexão e incentivar uma mudança de atitude com relação ao desenvolvimento

sustentável, à consciência ambiental e ao consumo consciente, a Newton apoia e promove os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma agenda firmada em 2015 por 193 países junto à ONU, para acabar com a pobreza, lutar contra as desigualdades e a injustiça e combater as mudanças climáticas até 2030.

20/05/2020 | UFRGS | ufrgs.br | Geral

UFRGS tem 9 pesquisas selecionadas em edital emergencial Covid-19 da FAPERGS

http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/ufrgs-tem-9-pesquisas-selecionadas-em-edital-emergencial-covid-19-da-fapergs

Instituição lidera em número de estudos aprovados. Duas pesquisas do Hospital de Clínicas, propostas por pesquisadores ligados à Universidade, também estão na lista de selecionadas

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do RS (FAPERGS) publicou o resultado final da prioridade 1 do edital 06/2020 (Emergencial Covid-19). Ao todo, treze instituições acadêmico-científicas gaúchas tiveram estudos relacionados à Covid-19 aprovados para financiamento da agência de fomento. A UFRGS teve nove pesquisas contempladas, sendo a instituição com o maior número de propostas aptas para os investimentos. No total, 36 iniciativas foram contempladas, tendo a UFRGS respondido por 25% do total. O investimento nessas pesquisas quase R$1,6 milhão, o que corresponde a quase 32% do valor disponibilizado no edital. Além disso, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) teve aprovação de duas pesquisas que contam com investigadores ligados a UFRGS. O resultado do edital apresenta a indicação prioridade 1, pois foram selecionados, entre os 215 projetos de pesquisa, aqueles que pelo mérito e pelas características de possibilidade de respostas efetivas no enfrentamento à pandemia poderia ser aplicadas.

Os 36 selecionados cumprem a aplicação mais imediata no combate à pandemia, foco principal dos recursos destinados no edital. O diretor-presidente da FAPERGS, Odir Dellagostin, explica a mobilização: "Colocamos a ciência a serviço da sociedade para diminuir os efeitos da pandemia apoiando projetos de pesquisa relevantes para o enfrentamento da Covid-19". Segundo o diretor, inicialmente, foram direcionados recursos de pesquisas em andamento para ações que pudessem se voltar para o combate ao novo coronavírus. Posteriormente, foi organizado o edital emergencial, com destinação de R$ 5 milhões para novas pesquisas com o caráter de intervenção diante da realidade. "Recebemos um engajamento fantástico, com 215 projetos interessados. Depois da avaliação, essas 36 pesquisas altamente relevantes devem cumprir o papel de responder efetivamente no enfrentamento à pandemia", pondera.

Pesquisas contempladas

As pesquisas da UFRGS envolvem diferentes áreas acadêmicas da Universidade e propõem ações de combate à doença, de realização de testes, de gestão de equipes de trabalho e de análise de outras consequências do novo coronavírus na qualidade de vida. O uso da inteligência artificial e da ciência de dados é o foco da pesquisa liderada pelo docente João Luiz Comba. Em parceira com hospitais, a proposta é a realização de diagnóstico automatizado de tomografias computadorizadas em casos de Covid-19. "O sistema de diagnóstico se torna mais eficiente com a automatização. Numa situação com excesso de casos, o encaminhamento rápido e correto é essencial", ressalta. Ele explica que com a verba do edital será possível adquirir os equipamentos necessários para o processamento dos dados. "Equipamentos para 'rodar' algoritmos precisam ser eficientes devido ao tempo ideal de resposta", indica.

Já o professor Henrique Bunselmeyer Ferreira encabeça uma pesquisa já em andamento e que será ampliada após ser contemplada pelo edital. A pesquisa está comprometida com duas frentes: a primeira é produção de insumos para diagnóstico molecular de Covid-19. São três enzimas recombinantes elaboradas no laboratório do Centro de Biotecnologia da UFRGS. A outra linha de ação da mesma pesquisa é o desenvolvimento de novos métodos de imunodiagnóstico. Tais diagnósticos são úteis, por exemplo, em estudos epidemiológicos e no acompanhamento de respostas imunes sobre o vírus de pacientes que foram contaminados. A pesquisa conta com a colaboração do Laboratório Central do Estado, da Secretaria de Saúde e da Empresa Júnior CincoLinha e do Laboratório Amplicon. Para Henrique Ferreira, "os recursos são essenciais para o desenvolvimento de todo o projeto: nos custos da produção das enzimas, na compra de reagentes envolvidos na produção das proteínas recombinantes e naquilo que é gasto nos ensaios imunológicos. O financiamento é essencial para levarmos a pesquisa adiante" pondera.

A pesquisa "Mudanças em hábitos saudáveis e estilo de vida durante a pandemia do COVID-19: uma Websurvey para a população

brasileira", coordenada pelo professor Flávio Kapczinski e aprovada via Hospital de Clínicas, já conta com uma reportagem especial do site de divulgação científica da Universidade, o UFRGS Ciência. As demais aprovadas neste edital serão temas de reportagem nas próximas semanas. Saiba mais sobre essa pesquisa em: http://www.ufrgs.br/secom/ciencia/pesquisa-relaciona-estilo-de-vida-e-saude-mental-durante-a-quarentena e acompanhe o site http://www.ufrgs.br/secom/ciencia.

Pesquisas da UFRGS contempladas no edital:

Alexandre José Macedo - Identificação de peptídeos com potencial terapêutico para COVID-19;
Ana Maria Müller de Magalhães - Ambiente de trabalho e Saúde durante a pandemia COVID-19: absenteísmo, burnout, gestão e organização do trabalho entre profissionais de enfermagem;
Carlos Torres Formoso - Planejamento baseado em localização para gerenciar restrições de distanciamento social em canteiros de obras;
Henrique Bunselmeyer Ferreira - Produção de insumos e desenvolvimento de novas tecnologias para diagnóstico molecular e imunológico de Covid19;
João Luiz Dihl Comba - CIDIA-19 - CIência de Dados e Inteligência Artificial para combater a COVID-19;
Liliana Amaral Féris - UVCOVID-19: Desenvolvimento e estabelecimento de parâmetros de desinfecção para reutilização de EPIs durante a pandemia de COVID19;
Marcelo Barbalho Pereira - Desenvolvimento de Tecnologia Portátil para Testes Rápidos do SARS-CoV2 baseada em Ácidos Nucleicos e Ressonância de Plasmon de Superfície sob Modulação Eletroquímica;
Ricardo de Souza Kuchenbecker - Desenvolvimento de estratégias de qualificação da Vigilância Epidemiológica Hospitalar de casos Covid-19 no Rio Grande do Sul usando a ciência de dados: modelos computacionais e indicadores de recursos assistenciais, mortalidade, letalidade;
Wolnei Caumo - Transtornos Neuropsiquiátricos da SARs-CoV-2 em Profissionais da Saúde: coorte prospectiva com avaliações digitais seriadas (acrônimo: NEUROCOVID).

Pesquisas do HCPA/UFRGS no edital

Afonso Luis Barth - Desenvolvimento e validação de protocolos de diagnóstico da COVID-19 e estudo do genoma do vírus SARS-CoV-2;
Flávio Pereira Kapczinski - Mudanças em hábitos saudáveis e estilo de vida durante a pandemia do COVID-19: uma Websurvey para a população brasileira.

Número de pesquisas aprovadas no edital da FAPERGS

UFRGS - 9
UFPEL e UFSM - 5
PUCRS - 4
FURG, HCPA, UPF e UFCSPA - 2
IFFarroupilha, UCPEL, UNISC, Unipampa e Unisinos - 1

20/05/2020 | UFRGS | ufrgs.br | Geral

Alessandro Miebach é o novo diretor do Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas

http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/alessandro-miebach-e-o-novo-diretor-do-centro-de-estudos-e-pesquisas-economicas

O Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da UFRGS (Iepe) tem uma nova direção: os professores Alessandro Donadio Miebach e Sabino da Silva Porto Jr. assumem para um mandato à frente do órgão. O Iepe, que foi fundado em 1953, é responsável por

pesquisas, promoção de cursos e prestação de serviços na área econômica.

O órgão é responsável pelo cálculo do Índice de Preços ao Consumidor desde 1949. O indicador é pesquisado semanal e mensalmente na Região Metropolitana de Porto Alegre, e tem como base as despesas de cerca de 500 famílias com rendimentos entre um e 21 salários mínimos. Quinzenalmente, o Iepe realiza o levantamento do custo do Cesto de Produtos Básicos de Consumo Popular em Porto Alegre, quando são registrados os preços de itens de alimentação, higiene pessoal, limpeza e gás, por exemplo.

Periodicamente, é divulgado o Boletim Econômico do Iepe, que compila os dados das pesquisas realizadas pelo órgão. Todo o banco de dados dos levantamentos, com índices desde o início dos estudos, está disponível para consulta de pesquisadores.

Alessandro Donadio Miebach, novo diretor, é graduado em Engenharia Química pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1995), graduado em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2007), mestre em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2011) e doutor em Economia pela mesma universidade (2017).

Sabino da Silva Porto Jr., que assume como diretor substituto, é graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (1987), mestre Economia Agrícola pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1993) e doutor em Economia também pela UFRGS.

Mais informações sobre o órgão podem ser obtidas pelo e-mail iepe@ufrgs.br ou pelo site www.ufrgs.br/iepe.

Segmento: Outras Universidades

20/05/2020 | ACI NH | acinh.com.br | Geral

Universidade Feevale inscreve para MBA em Estratégia e Inovação Empresarial

http://www.acinh.com.br/noticia/universidade-feevale-inscreve-para-mba-em-estrategia-e-inovacao-empresarial

Inscrições podem ser realizadas pelo site www.feevale.br/lato

A Universidade Feevale está com inscrições abertas para a pós-graduação em Estratégia e Inovação Empresarial. O MBA é direcionado a gestores de organizações públicas e privadas, que buscam adquirir conhecimentos em gestão estratégica de negócios, com foco na inovação como diferencial competitivo.

O curso contempla uma viagem internacional de estudos à Häme University of Applied Sciences (Hamk), da Finlândia, uma das instituições internacionais parceiras da Feevale. No país europeu, os estudantes conhecerão a realidade das empresas finlandesas, por meio de visitas técnicas e participação em seminários.

A pós-graduação começará em agosto, com encontros semanais que acontecerão no Câmpus II da Universidade (ERS-239, 2755, Novo Hamburgo), nas noites de sextas-feiras e aos sábados pela manhã. As inscrições podem ser realizadas pelo site www.feevale.br/lato.

Estrutura curricular
- Design Thinking
- Inovação e Sustentabilidade
- Análise Estratégica Financeira das Empresas
- Pensamento Estratégico
- Inovação na Prática
- Inovação Tecnológica
- Simulação Gerencial
- Inovação e Competitividade
- Gestão Criativa

- Gestão do Conhecimento
- Coaching e Mentoring
- Cultura e Mudança Organizacional
- Metodologia da Pesquisa
- Tópicos Contemporâneos em Gestão I
- Tópicos Contemporâneos em Gestão II
- Tópicos Contemporâneos em Gestão III
- Viagem Internacional de Estudos
- Trabalho de Conclusão de Curso

Mais detalhes sobre o MBA, como possibilidades de financiamento, por exemplo, podem ser obtidos no site www.feevale.br/lato ou pelo telefone (51) 3586-8822.

Fonte/Associado: Universidade Feevale

20/05/2020 | ACI NH | acinh.com.br | Geral

Associado pode se beneficiar com o desconto em matrículas e rematrículas, com as instituições parceiras da ACI

http://www.acinh.com.br/noticia/associado-pode-se-beneficiar-com-o-desconto-em-matriculas-e-rematriculas-com-as-instituicoes-parceiras-da-aci

Novo Hamburgo/RS - O período de renovação dos descontos nas matrículas e rematrículas está se aproximando. Os alunos que são beneficiados com o desconto das parcerias existentes com a Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha e que já tiverem o benefício em andamento, precisam efetivar a renovação para o segundo semestre de 2020. Quem ainda não possui, é necessário fazer a solicitação através do site da ACI, após a efetivação da matrícula junto à instituição de ensino. A ACI observa que as instituições têm prazo para concessão do desconto sobre todas as parcelas. Em breve as datas serão divulgadas, através dos nossos canais de comunicação.

Confira as instituições de ensino conveniadas:

- Capacitar
- ESPM Sul
- Faccat
- Feevale
- FTEC Faculdades
- Instituição Evangélica NH e Igrejinha
- Instituto Ivoti
- Ulbra
- Uninter NH e Sapiranga
- Unipacs
- Unisinos
- Universidade La Salle
- Unopar/Anhanguera/Olimpio
- SENAI

De Zotti Comunicações
Em 20/05/2020

20/05/2020 | Amazonas Atual | amazonasatual.com.br | Geral

PL 2633: a legalização do crime da grilagem

https://amazonasatual.com.br/pl-2633-a-legalizacao-do-crime-da-grilagem/

Nesta semana em que comemoramos os 5 anos da Encíclica Laudato Si - sobre o cuidado da casa comum (Papa Francisco, 2015), o Brasil se depara com mais uma iniciativa dos setores ruralistas, que tentam depredar o planeta, incentivando o desmatamento das florestas e legitimando a posse ilegal de terras públicas. Estes setores ensejam aprovar a MP 910/2019, que tramita na Câmara dos Deputados sob a referência de PL 2633/2020.

O referido Projeto de Lei busca regularizar enormes extensões de terra, tanto na Amazônia Legal quanto nas outras regiões do Brasil, outorgando a propriedade de terras ilegalmente ocupadas por grandes grileiros interessados em áreas de proteção ambiental. É fato que a grilagem tem também proporcionado o desmatamento de expressivas áreas florestais causando a destruição da natureza e a deterioração da vida no planeta.

Preocupado com os efeitos devastadores nas florestas amazônicas e brasileiras, o Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) emitiu uma nota (11 de maio de 2020), pedindo para que tal projeto não seja votado diante das atuais circunstâncias. Na nota, Dom Walmor Oliveira de Azevedo destaca que o Brasil atualmente passa por uma crise sanitária de gravíssimas dimensões provocada pelo novo coronavírus, necessitando do envolvimento integral das forças políticas e sociais para equacionar os efeitos da tragédia em curso.

Diante de tal tragédia, o religioso assegura que o Brasil não se encontra em condições de debater a MP 910/19 (PL 2633/20), pois toda a sua população está sensivelmente afetada pelos efeitos da Covid-19, que entra nas famílias, ceifando milhares de vidas e promovendo sofrimento. Para o arcebispo, é inconcebível a aprovação de uma Lei de tamanhas consequências para o planeta num período em que se recomenda o isolamento social, ou seja, quando não é possível a realização de um debate democrático, em que a população possa acompanhar a apresentação de argumentos e contra-argumentos, visando chegar a um consenso maduro sobre a ocupação de terras de gigantescas extensões.

Nesta mesma linha de preocupação, o Ministério Público Federal emite Nota Técnica (19 de maio de 2020) sobre o PL 2633/2020, expondo as incoerências da proposta. Um dos primeiros aspectos mencionados pelo MPF diz respeito à inadequada rapidez com que se pretende aprovar as medidas em pleno período em que o país enfrenta uma funesta pandemia. Para o MPF, medidas legislativas com manifestos impactos ambientais, devem ser amplamente debatidas, especialmente pelo risco de descumprimento de acordos internacionais.

O MPF denuncia que o rito acelerado de votação não prevê esforços orçamentários ou de recursos humanos para a eficiência da regularização fundiária e promove a fragilização dos mecanismos de fiscalização, especialmente as vistorias, tornando mais flexíveis as clausulas resolutivas ambientais, em um contexto de pandemia, em que discussão e o aperfeiçoamento do texto legislativa encontra-se fortemente limitados.

O PL também prejudica os processos de demarcação das terras indígenas. Segundo o MPF, o PL prevê a emissão de títulos de propriedade, desconsiderando eventual sobreposição com terras indígenas que passam pelo processo de demarcação, sendo levadas em consideração somente as terras cujos processos já estejam finalizados. Além disso, o PL permite a regularização em prol de cooperativas de produtores rurais, mas não o permite em benefício de cooperativas de quilombolas ou indígenas.

O PL viabiliza a regularização de áreas ocupadas mediante prática de infrações ambientais, notadamente o desmatamento, bastando ao interessado aderir ao Programa de Regulamentação Ambiental (PRA). Ademais, 95% do público-alvo do programa proposto já se encontram contemplados em lei vigente (Lei 11.952/2009), portanto, o PL 2633 será aprovado para beneficiar somente 5% do público previsto.

Por incrível que pareça, O PL 2633 permite que servidores públicos e agentes políticos, tais como prefeitos, deputados, senadores, juízes, membros do Ministério Público, fiscais ambientais, servidores das prefeituras, dentre outros, beneficie-se de regularização fundiária de áreas das quais tenham a posse, ainda que tenham promovido atos de invasão de glebas públicas criminosamente.

Esta preocupação é justificada pelo fato de a prática de ocupação de terras públicas mediante invasões está associada a uma série de crime, dentre eles, a própria invasão de terras públicas, o desmatamento de florestas em terras públicas, a falsidade ideológica, o

estelionato contra a União Federal e contra agentes privados, a lavagem de dinheiro, e até mesmo a formação de milícias para a proteção de grileiros e desmatadores.

Para o MPF, em suma, o PL 2633/2020, que poderá ser aprovado nesta semana, acabará por fomentar a prática de delitos, violando normas constitucionais importantes. Este PL produzirá prejuízos, não somente ao patrimônio ambiental e biológico, mas também aos direitos de povos indígenas que há séculos habitam a Amazônia e outras regiões do Brasil. O PL 2633/2020, portanto, representa uma agressão à nossa casa comum, contrariando aos apelos da Encíclica Laudato Sí.

Neste Documento, o Papa Francisco demonstra lucidez em relação aos desafios de cuidar da casa comum. Para ele, muitos esforços na busca de soluções concretas para a crise ambiental acabam frustrados não só pela recusa dos poderosos, mas também pelo desinteresse dos outros. Esta realidade, no entanto, poderá nos abrir os olhos para reconhecer a urgência e beleza do desafio que temos pela frente. *Sandoval Alves Rocha é doutor em Ciências Sociais pela PUC-Rio, mestre em Ciências Sociais pela Unisinos/RS, bacharel em Teologia e bacharel em Filosofia pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (MG). Membro da Companhia de Jesus (Jesuíta), atualmente é professor da Unisinos e colabora no Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental (Sares), sediado em Manaus/AM.

Assuntos: grilagem de terra PL da Grilagem

20/05/2020 | Ariquemes Online | ariquemesonline.com.br | Geral

A Covid-19 em Manaus e a privatização do saneamento

https://www.ariquemesonline.com.br/noticia.asp?cod=388116&codDep=33

A precariedade dos serviços prestados pela concessionária Águas de Manaus (controlada pela Aegea Saneamento e Participações)...

A atual crise sanitária que afeta Manaus e o Brasil nos leva a propor uma reflexão sobre os desafios de implementação do saneamento básico. A universalização do acesso aos serviços de água, como também do acesso ao esgotamento sanitário e coleta de lixo impacta diretamente os hábitos sanitários necessários para o controle e neutralização da covid-19. Assim, é preciso ponderar a política privatista destes serviços, que está em curso há duas décadas na capital amazonense, pois a mesma contribui para o avanço da doença.

Esta relação entre a efetividade dos serviços de água e esgoto e o combate à pandemia é confirmada por estudos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), segundo o qual as áreas onde se concentra a população mais vulnerável e com menos acesso à infraestrutura urbana, onde as condições de habitação são precárias e inadequadas, apresentam maior grau de vulnerabilidade à propagação epidêmica (IPEA, Nota Técnica nº 15, Abril de 2020).

Fatos e pesquisas indicam que as periferias das grandes cidades são caracterizadas por condições precárias de infraestruturas urbanas, tornando as populações destas áreas altamente vulneráveis à covid-19. O Jornal El Pais (18 de abril) confirma esta realidade, comunicando que "a periferia lidera as mortes por coronavírus na cidade de São Paulo".

Em Manaus, o sistema de saúde colapsou à medida que os casos de covid-19 se concentraram nas zonas norte e leste, as áreas mais populosas da cidade e onde as condições de habitabilidade e serviços públicos são mais precários (BNC, 17 de abril de 2020). Segundo os órgãos de fiscalização (Procon e Agemam), estas zonas registram a maioria das reclamações dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário da cidade.

A precariedade dos serviços prestados pela concessionária Águas de Manaus (controlada pela Aegea Saneamento e Participações) não é novidade para os manauaras. Os moradores das zonas norte e leste, por exemplo, se referem à água como um artigo de luxo, mostrando a preocupação das famílias em relação à infecção pelo coronavírus (Portal Emtempo, 01 de abril de 2020).

Em função desta atuação deficitária, o Conselho Municipal dos Serviços Públicos Delegados do Município de Manaus (CMR-AM) decidiu, recentemente, punir a empresa com a aplicação de multas que alcançam o valor de R$ 1,5 milhão por interrupções no

fornecimento de água (Portal do Holanda, 12 de março de 2020).

Vale salientar que dados do Sistema Nacional de Informação sobre o Saneamento (SNIS-2018) mostram que a cobertura da rede de distribuição de água alcança 91,42% de Manaus, mas a população que efetivamente está ligada a esta rede representa um percentual bem menor. Os dados do SNIS ignoram gigantescas áreas de habitações precárias (favelas, ocupações e palafitas). Estas áreas, mesmo abrigando numerosas famílias, não são consideradas partes da cidade, ou, para usar os termos de Ermínia Maricato, são as "não cidades".

Esta situação desmascara a perversidade da gestão privada da água, que obedece à lógica do retorno econômico. Se o acesso à água é condicionado pelo pagamento de tarifas elevadas, milhares de famílias que vivem nestas áreas vulneráveis são impedidas de obter este bem de primeira necessidade. Deste modo, o controle da pandemia do coronavírus não pode ser realizado por estas pessoas, pois a falta de água não o permite.

O SNIS também fornece os indicadores do serviço de esgotamento sanitário, expondo com clareza a ineficiência da privatização. Segundo o SNIS, somente 12,43% da cidade possui este serviço, deixando um contingente de 1.878.708 pessoas em situação de vulnerabilidade, sem usufruir do tratamento de esgotos. Com isso a empresa contribui, significativamente, para a poluição dos rios e igarapés da cidade. E o pior, a falta de tratamento de esgoto torna possível a transmissão da doença por veiculação hídrica.

Considerando os indicadores fornecidos pelo SNIS, é possível elaborar o ranking do desempenho dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário dos municípios brasileiros. Contrariando aos que defendem a privatização do saneamento, constata-se que entre os 100 maiores municípios do Brasil, Manaus ocupa a 5º pior posição (96º colocado). Não é por acaso que os órgãos fiscalizadores locais identificam a concessionária Águas de Manaus entre as empresas mais reclamadas da cidade (Portal Acritica, 26 de dezembro de 2019).

Pesquisas desenvolvidas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) iniciaram estudos para verificar a presença de material genético do novo coronarírus em amostras do sistema de esgotos de Niterói, Estado do Rio de Janeiro. Os resultados já apontam para a presença do corovírus nos esgotos, possibilitando a identificação das localidades em que vivem pessoas contaminadas, inclusive assintomáticas. Se, depois de excretados nas fezes, os vírus ainda estiverem aptos para infectarem outras pessoas, a cidade de Manaus está em sérios apuros, pois é cena corriqueira os esgotos escorrerem a céu aberto na maior parte da cidade e serem lançados nos igarapés, num flagrante crime ambiental.

Estes dados, assim como o histórico da privatização, evidenciam que os serviços de água e esgoto, em Manaus, não são tratados como bens comuns, que promovem vida e saúde para o conjunto da população, mas são estratégias de obtenção de lucros para as grandes empresas do setor. Conivente com esta situação, o Poder Municipal, titular constitucional dos serviços, se omite diante da atuação das empresas, aprofundando o caos sanitário.

A pandemia que já tirou centenas de vida em Manaus e no Brasil é um alerta para que revisemos a nossa forma de lidar com os bens públicos. Colocar sob a égide do mercado a gestão de bens essenciais é transformá-los em privilégios daqueles que podem pagar, ignorando a nossa histórica desigualdade social. Numa época de pandemia, quando estas desigualdades são evidenciadas, deixar as pessoas submetidas ao mercado equivale a transformar a sociedade num campo de batalha, onde somente os mais fortes sobrevivem. No entanto, somos desafiados a aprendermos da pandemia, tornando-a oportunidade de pensarmos qual projeto de nação e sociedade queremos.

*Sandoval Alves Rocha é doutor em Ciências Sociais pela PUC-Rio, mestre em Ciências Sociais pela Unisinos/RS, bacharel em Teologia e bacharel em Filosofia pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (MG). Membro da Companhia de Jesus (Jesuíta), atualmente é professor da Unisinos e colabora no Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental (Sares), sediado em Manaus/AM.

20/05/2020 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Alunos da Feevale desenvolvem projetos culturais durante a pandemia

https://coletiva.net/academia/alunos-da-feevale-desenvolvem-projetos-culturais-durante-a-pandemia,358652.jhtml

Proposta da disciplina de Processo Criativo conta com 27 ações produzidas por estudantes de quatro cursos da universidade

Acadêmicos dos cursos de Publicidade e Propaganda, Design, Moda e Arquitetura e Urbanismo da Feevale foram estimulados a desenvolver projetos culturais, tendo como base os setores nucleares de Economia Criativa. A proposta da disciplina de Processo Criativo, ministrada pelo professor Cristiano Max Pereira Pinheiro, transformou-se no 'Festival On-line Cultural e Artístico', que conta com 27 produções acadêmicas, como jogos educativos, vídeos e demais opções de entretenimento para este período de pandemia de coronavírus.

De acordo com Pinheiro, o exercício teve como objetivo trabalhar áreas da economia criativa, como artes, música, teatro, literatura, audiovisual e jogos digitais. "O experimento é importante para desenvolver uma musculatura criativa nos acadêmicos, para que eles possam aperfeiçoar as suas habilidades e a sua criatividade para a produção de seus produtos ou serviços. Não existe serviço criativo sem um artista em desenvolvimento", afirma.

Ainda segundo o docente, a iniciativa colabora com a cultura, ao oferecer à comunidade a produção artística dos acadêmicos, como parte da cura para a saúde mental neste momento de isolamento social. "Devido ao momento atual vivido no mundo, em virtude do novo coronavírus, todas as produções possuem relação temática com a pandemia", enfatiza. Entre as iniciativas está o 'Covid Game', desenvolvido em formato de quiz pelas acadêmicas Thais Stella Waceleski e Millena Kupsinskü Martins. O jogo virtual, destinado a crianças de 7 a 12 anos, está disponível pelo link.

Millena explica que, além da experiência em programação, elas decidiram pelo jogo para criar um mecanismo que pudesse, ao mesmo tempo, ser divertido e conscientizar o público sobre formas de prevenção. "Todas as informações que utilizamos foram baseadas na cartilha infantil do Ministério da Saúde sobre o coronavírus, o que nos ajudou a definir a faixa de idade do público principal e o tipo de linguagem que seria utilizado no jogo", completa a estudante.

20/05/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

Quatro novos casos de Covid-19 são confirmados pela prefeitura de São Leopoldo

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/05/20/quatro-novos-casos-de-covid-19-sao-confirmados-pela-prefeitura-de-sao-leopoldo.html

Laboratório da Universidade Feevale realiza desde março testes para Covid-19 Foto: Eduardo Bettio/Universidade Feevale A prefeitura de São Leopoldo divulgou, nesta quarta-feira (20), mais quatro casos de Covid-19 no Município. Dois deles de trabalhadores da empresa Itecê: um homem de 66 anos, morador do bairro Santa Tereza, e outro de 58 anos, residente no bairro Rio Branco. Ambos em situação de saúde estável, orientados a permanecer em isolamento domiciliar. O primeiro foi diagnosticado pelo laboratório da Feevale e o segundo pelo teste-rápido da Secretaria da Saúde. Até o momento, quatro casos possuem vínculo com o local.

CONTEÚDO ABERTO | Leia todas as notícias sobre coronavírus

Outros dois positivos foram constatados também pelo Laboratório Labna Feevale. Uma trabalhadora da saúde (que não pertence à rede municipal), de 43 anos, moradora do bairro Fazenda São Borja, e de um homem de 36 anos que vive no bairro Vicentina. Todos estáveis e em quarentena. Os casos relacionados a profissionais da UBS Campina foram feitos em laboratório e ainda não há resultado.

Leia também Nas últimas 24 horas, quase 20 mil novos casos de Covid-19 são registrados no País Canoas registra mais um óbito e

cinco novos casos de Covid-19 nesta quarta-feira No total, São Leopoldo chega a 176 casos confirmados para o covid-19. Destes, 147 estão recuperados. A Secretaria da Saúde informa ainda que foram realizados 1402 testes na cidade, sendo 1061 negativos. Outros 56 casos são considerados suspeitos e aguardam o resultado em isolamento domiciliar. Um óbito foi registrado no mês de abril. A área reservada para o Covid-19 no Hospital Centenário está com quatro pacientes internados.

Testagem em funcionários da empresa

O secretário da Saúde Ricardo Charão informou que todos os funcionários da empresa Itecê serão testados durante a semana. Os agendamentos são feitos pela Vigilância em Saúde. Mais dois casos foram confirmados hoje, totalizando quatro. "Com esse trabalho testaremos todos os 90 funcionários de hoje até sexta-feira para dar conta de responder na velocidade necessária a identificação tanto dos profissionais, quanto seus contatos. No nosso Centro de Testagem para casos de surtos, junto ao espaço cedido pela Sorrifácil, temos profissionais que atuam essencialmente na testagem rápida ou coleta de material para laboratório daquelas pessoas que estão sendo chamadas pela nossa central de monitoramento", explicou.

Casos por bairro

Arroio da Manteiga - 39
Campina -21
Feitoria - 19
Vicentina - 18
Santos Dumont - 11
Jardim América- 9
Campestre - 9
Centro -8
São Miguel - 6
Scharlau - 6
Fazenda São Borja - 5
Duque de Caxias - 4
Santo André - 4
Rio Branco - 4
Cristo Rei - 3
Rio dos Sinos - 3
Santa Teresa - 3
Morro do Espelho - 3
Boa Vista -1 TAGS: coronavirus pandemia São Leopoldo Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

20/05/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

Canoas registra mais um óbito e cinco novos casos de Covid-19 nesta quarta-feira

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/05/20/canoas-registra-mais-um-obito-e-cinco-novos-casos-de-covid-19-nesta-quarta-feira.html

Município teve dois novos testes que deram positivo Foto: Eduardo Bettio/Universidade Feevale Apenas 24 horas depois de registrar dois óbitos e dois novos casos de Covid-19, Canoas teve no início da noite desta quarta-feira, 20, a confirmação de mais um óbito e cinco novos pacientes com a doença na cidade, conforme informado pelo boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde. É o maior número de casos registrados em um único dia na cidade, desde o começo da pandemia, em março.

A vítima fatal é uma mulher, de 64 anos, que estava internada no Hospital Universitário desde o dia 15 de maio. Ela sofria de diabetes e hipertensão. Este é o sexto óbito confirmado pelo vírus em Canoas.

As cinco novas pacientes com a doença são todas mulheres, com idades entre 35 e 55 anos, que estão em isolamento domiciliar. O total de casos confirmados chega a 56.

Ontem, data em que o Brasil ultrapassou as 1 mil mortes por coronavírus em apenas 24 horas, Canoas registrou mais duas vítimas fatais. Uma delas foi uma mulher de 73 anos de idade que estava internada no Hospital de Campanha localizado junto à UPA Guajuviras. Os sintomas tiveram início no dia 9 de maio. Ela sofria de hipertensão, diabetes e obesidade. O quinto óbito foi de um idoso de 75 anos, registrado nesta terça-feira, 19, no Hospital Ernesto Dornelles. Os sintomas tiveram início no dia 2 de maio. Como comorbidades, o paciente tinha câncer, problemas cardíacos e já havia sofrido um AVC.

TAGS: Canoas coronavirus saúde Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

20/05/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

Estudantes da Feevale representarão o Brasil em desafio internacional na França

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/05/20/estudantes-da-feevale-representarao-o-brasil-em-desafio-internacional-na-franca.html

Niklaus, Gustavo, Vinicius, Paulo e Elienai Foto: Arquivo pessoal Mais uma vez, estudantes da Universidade Feevale representarão o Brasil na etapa internacional do Renault Experience, um programa de inovação e empreendedorismo para universitários. A equipe FarmTwizy, da Feevale, que venceu a etapa nacional do desafio na tarde desta quarta-feira (20) e desbancou outras duas equipes, tem como líder o designer Vinicius Wilbert. Também fazem parte do time os acadêmicos de Engenharia Eletrônica Niklaus Lauxen e Gustavo Siebel, o acadêmico de Engenharia Mecânica e técnico da Oficina Tecnológica da Feevale, Elienai Josias Dutra, e o acadêmico de Engenharia de Produção, Paulo Cesar Pereira Junior.

Orientados pelos professores Juan Almada e Fabiano Nunes, os integrantes da equipe desenvolveram o FarmTwizy, um veículo elétrico com o propósito de aumentar a produtividade na agricultura. De maneira inteligente, o produto proporciona mobilidade e gestão da lavoura e oferece, ao agricultor, ferramentas para análise de solo, análise foliar e monitoramento visual de toda plantação, auxiliando-o no combate a pragas e orientando-o nas ações necessárias para obter os melhores resultados.

FarmTwizy Foto: Reprodução Agora, a equipe prototipará o seu projeto em um veículo Renault Twizy, o que deve ocorrer no segundo semestre deste ano. Depois, a equipe representará o Brasil no Challenge Twizy Contest Global da Renault, que acontecerá na França, ainda sem data definida, em função da pandemia do coronavírus. A competição teve início em novembro do ano passado e contou com 183 startups participantes de todo o País.

"Hoje as três startups finalistas passaram pela fase Demoday, na qual foram avaliados o impacto social e econômico do projeto, a validação teórica da ideia, a diversidade da equipe. Tivemos cinco minutos para apresentar nossa ideia, equipe e justificar o uso do Twizy, por meio de vídeo", destaca Lauxen.

Em 2019, estudantes da Universidade Feevale venceram a etapa internacional do desafio, na França, com o OrniTwizy, um carro

elétrico voltado a pessoas com dificuldades motoras. A iniciativa conquistou o prêmio de melhor projeto, melhor inovação e melhor análise de custo e modelo de negócio. TAGS: estudantes Feevale Renault Experience 2020 Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

20/05/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral

Quatro novos casos de Covid-19 são confirmados pela prefeitura de São Leopoldo

http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/05/20/quatro-novos-casos-de-covid-19-sao-confirmados-pela-prefeitura-de-sao-leopoldo.html

Laboratório da Universidade Feevale realiza desde março testes para Covid-19 Foto: Eduardo Bettio/Universidade Feevale A prefeitura de São Leopoldo divulgou, nesta quarta-feira (20), mais quatro casos de Covid-19 no Município. Dois deles de trabalhadores da empresa Itecê: um homem de 66 anos, morador do bairro Santa Tereza, e outro de 58 anos, residente no bairro Rio Branco. Ambos em situação de saúde estável, orientados a permanecer em isolamento domiciliar. O primeiro foi diagnosticado pelo laboratório da Feevale e o segundo pelo teste-rápido da Secretaria da Saúde. Até o momento, quatro casos possuem vínculo com o local.

CONTEÚDO ABERTO | Leia todas as notícias sobre coronavírus

Outros dois positivos foram constatados também pelo Laboratório Labna Feevale. Uma trabalhadora da saúde (que não pertence à rede municipal), de 43 anos, moradora do bairro Fazenda São Borja, e de um homem de 36 anos que vive no bairro Vicentina. Todos estáveis e em quarentena. Os casos relacionados a profissionais da UBS Campina foram feitos em laboratório e ainda não há resultado.

Leia também Nas últimas 24 horas, quase 20 mil novos casos de Covid-19 são registrados no País Canoas registra mais um óbito e cinco novos casos de Covid-19 nesta quarta-feira No total, São Leopoldo chega a 176 casos confirmados para o covid-19. Destes, 147 estão recuperados. A Secretaria da Saúde informa ainda que foram realizados 1402 testes na cidade, sendo 1061 negativos. Outros 56 casos são considerados suspeitos e aguardam o resultado em isolamento domiciliar. Um óbito foi registrado no mês de abril. A área reservada para o Covid-19 no Hospital Centenário está com quatro pacientes internados.

Testagem em funcionários da empresa

O secretário da Saúde Ricardo Charão informou que todos os funcionários da empresa Itecê serão testados durante a semana. Os agendamentos são feitos pela Vigilância em Saúde. Mais dois casos foram confirmados hoje, totalizando quatro. "Com esse trabalho testaremos todos os 90 funcionários de hoje até sexta-feira para dar conta de responder na velocidade necessária a identificação tanto dos profissionais, quanto seus contatos. No nosso Centro de Testagem para casos de surtos, junto ao espaço cedido pela Sorrifácil, temos profissionais que atuam essencialmente na testagem rápida ou coleta de material para laboratório daquelas pessoas que estão sendo chamadas pela nossa central de monitoramento", explicou.

Casos por bairro

Arroio da Manteiga - 39
Campina -21
Feitoria - 19
Vicentina - 18
Santos Dumont - 11

Jardim América- 9
Campestre - 9
Centro -8
São Miguel - 6
Scharlau - 6
Fazenda São Borja - 5
Duque de Caxias - 4
Santo André - 4
Rio Branco - 4
Cristo Rei - 3
Rio dos Sinos - 3
Santa Teresa - 3
Morro do Espelho - 3
Boa Vista -1 TAGS: coronavirus pandemia São Leopoldo Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

20/05/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral

Canoas registra mais um óbito e cinco novos casos de Covid-19 nesta quarta-feira

http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/05/20/canoas-registra-mais-um-obito-e-cinco-novos-casos-de-covid-19-nesta-quarta-feira.html

Município teve dois novos testes que deram positivo Foto: Eduardo Bettio/Universidade Feevale Apenas 24 horas depois de registrar dois óbitos e dois novos casos de Covid-19, Canoas teve no início da noite desta quarta-feira, 20, a confirmação de mais um óbito e cinco novos pacientes com a doença na cidade, conforme informado pelo boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde. É o maior número de casos registrados em um único dia na cidade, desde o começo da pandemia, em março.

A vítima fatal é uma mulher, de 64 anos, que estava internada no Hospital Universitário desde o dia 15 de maio. Ela sofria de diabetes e hipertensão. Este é o sexto óbito confirmado pelo vírus em Canoas.

As cinco novas pacientes com a doença são todas mulheres, com idades entre 35 e 55 anos, que estão em isolamento domiciliar. O total de casos confirmados chega a 56.

Ontem, data em que o Brasil ultrapassou as 1 mil mortes por coronavírus em apenas 24 horas, Canoas registrou mais duas vítimas fatais. Uma delas foi uma mulher de 73 anos de idade que estava internada no Hospital de Campanha localizado junto à UPA Guajuviras. Os sintomas tiveram início no dia 9 de maio. Ela sofria de hipertensão, diabetes e obesidade. O quinto óbito foi de um idoso de 75 anos, registrado nesta terça-feira, 19, no Hospital Ernesto Dornelles. Os sintomas tiveram início no dia 2 de maio. Como comorbidades, o paciente tinha câncer, problemas cardíacos e já havia sofrido um AVC.

TAGS: Canoas coronavirus saúde Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

20/05/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral

Estudantes da Feevale representarão o Brasil em desafio internacional na França

http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/05/20/estudantes-da-feevale-representarao-o-brasil-em-desafio-internacional-na-franca.html

Niklaus, Gustavo, Vinicius, Paulo e Elienai Foto: Arquivo pessoal Mais uma vez, estudantes da Universidade Feevale representarão o Brasil na etapa internacional do Renault Experience, um programa de inovação e empreendedorismo para universitários. A equipe FarmTwizy, da Feevale, que venceu a etapa nacional do desafio na tarde desta quarta-feira (20) e desbancou outras duas equipes, tem como líder o designer Vinicius Wilbert. Também fazem parte do time os acadêmicos de Engenharia Eletrônica Niklaus Lauxen e Gustavo Siebel, o acadêmico de Engenharia Mecânica e técnico da Oficina Tecnológica da Feevale, Elienai Josias Dutra, e o acadêmico de Engenharia de Produção, Paulo Cesar Pereira Junior.

Orientados pelos professores Juan Almada e Fabiano Nunes, os integrantes da equipe desenvolveram o FarmTwizy, um veículo elétrico com o propósito de aumentar a produtividade na agricultura. De maneira inteligente, o produto proporciona mobilidade e gestão da lavoura e oferece, ao agricultor, ferramentas para análise de solo, análise foliar e monitoramento visual de toda plantação, auxiliando-o no combate a pragas e orientando-o nas ações necessárias para obter os melhores resultados.

FarmTwizy Foto: Reprodução Agora, a equipe prototipará o seu projeto em um veiculo Renault Twizy, o que deve ocorrer no segundo semestre deste ano. Depois, a equipe representará o Brasil no Challenge Twizy Contest Global da Renault, que acontecerá na França, ainda sem data definida, em função da pandemia do coronavírus. A competição teve início em novembro do ano passado e contou com 183 startups participantes de todo o País.

"Hoje as três startups finalistas passaram pela fase Demoday, na qual foram avaliados o impacto social e econômico do projeto, a validação teórica da ideia, a diversidade da equipe. Tivemos cinco minutos para apresentar nossa ideia, equipe e justificar o uso do Twizy, por meio de vídeo", destaca Lauxen.

Em 2019, estudantes da Universidade Feevale venceram a etapa internacional do desafio, na França, com o OrniTwizy, um carro elétrico voltado a pessoas com dificuldades motoras. A iniciativa conquistou o prêmio de melhor projeto, melhor inovação e melhor análise de custo e modelo de negócio. TAGS: estudantes Feevale Renault Experience 2020 Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

20/05/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Canoas registra cinco novos casos de Covid-19 nesta quarta-feira

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/05/20/canoas-registra-cinco-novos-casos-de-covid-19-nesta-quarta-feira.html

Município teve dois novos testes que deram positivo Foto: Eduardo Bettio/Universidade Feevale Apenas 24 horas depois de registrar dois óbitos e dois novos casos de Covid-19, Canoas teve no início da noite desta quarta-feira, 20, a confirmação de cinco novos pacientes com a doença na cidade, conforme informado pelo boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde. É o maior número de casos registrados em um único dia na cidade, desde o começo da pandemia, em março. Com estes, Canoas chega a 56 pacientes infectados.

Ontem, data em que o Brasil ultrapassou as 1 mil mortes por coronavírus em apenas 24 horas, Canoas registrou mais duas vítimas fatais, chegando a cinco mortes. Uma das vítimas foi uma mulher de 73 anos de idade que estava internada no Hospital de Campanha localizado junto à UPA Guajuviras. Os sintomas tiveram início no dia 9 de maio. Ela sofria de hipertensão, diabetes e obesidade. O quinto óbito foi de um idoso de 75 anos, registrado nesta terça-feira, 19, no Hospital Ernesto Dornelles. Os sintomas tiveram início no dia 2 de maio. Como comorbidades, o paciente tinha câncer, problemas cardíacos e já havia sofrido um AVC.

Ao todo, o Rio Grande do Sul registra 4.973 casos confirmados da doença, 161 óbitos e 3.736 recuperados. TAGS: Canoas coronavirus saúde Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

20/05/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Quatro novos casos de Covid-19 são confirmados pela prefeitura de São Leopoldo

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/05/20/quatro-novos-casos-de-covid-19-sao-confirmados-pela-prefeitura-de-sao-leopoldo.html

Laboratório da Universidade Feevale realiza desde março testes para Covid-19 Foto: Eduardo Bettio/Universidade Feevale A prefeitura de São Leopoldo divulgou, nesta quarta-feira (20), mais quatro casos de Covid-19 no Município. Dois deles de trabalhadores da empresa Itecê: um homem de 66 anos, morador do bairro Santa Tereza, e outro de 58 anos, residente no bairro Rio Branco. Ambos em situação de saúde estável, orientados a permanecer em isolamento domiciliar. O primeiro foi diagnosticado pelo laboratório da Feevale e o segundo pelo teste-rápido da Secretaria da Saúde. Até o momento, quatro casos possuem vínculo com o local.

CONTEÚDO ABERTO | Leia todas as notícias sobre coronavírus

Outros dois positivos foram constatados também pelo Laboratório Labna Feevale. Uma trabalhadora da saúde (que não pertence à rede municipal), de 43 anos, moradora do bairro Fazenda São Borja, e de um homem de 36 anos que vive no bairro Vicentina. Todos estáveis e em quarentena. Os casos relacionados a profissionais da UBS Campina foram feitos em laboratório e ainda não há resultado.

Leia também Nas últimas 24 horas, quase 20 mil novos casos de Covid-19 são registrados no País Canoas registra mais um óbito e cinco novos casos de Covid-19 nesta quarta-feira No total, São Leopoldo chega a 176 casos confirmados para o covid-19. Destes, 147 estão recuperados. A Secretaria da Saúde informa ainda que foram realizados 1402 testes na cidade, sendo 1061 negativos. Outros 56 casos são considerados suspeitos e aguardam o resultado em isolamento domiciliar. Um óbito foi registrado no mês de abril. A área reservada para o Covid-19 no Hospital Centenário está com quatro pacientes internados.

Testagem em funcionários da empresa

O secretário da Saúde Ricardo Charão informou que todos os funcionários da empresa Itecê serão testados durante a semana. Os agendamentos são feitos pela Vigilância em Saúde. Mais dois casos foram confirmados hoje, totalizando quatro. "Com esse trabalho testaremos todos os 90 funcionários de hoje até sexta-feira para dar conta de responder na velocidade necessária a identificação tanto dos profissionais, quanto seus contatos. No nosso Centro de Testagem para casos de surtos, junto ao espaço cedido pela Sorrifácil, temos profissionais que atuam essencialmente na testagem rápida ou coleta de material para laboratório daquelas pessoas que estão sendo chamadas pela nossa central de monitoramento", explicou.

Casos por bairro

Arroio da Manteiga - 39
Campina -21
Feitoria - 19
Vicentina - 18
Santos Dumont - 11
Jardim América- 9

Campestre - 9
Centro -8
São Miguel - 6
Scharlau - 6
Fazenda São Borja - 5
Duque de Caxias - 4
Santo André - 4
Rio Branco - 4
Cristo Rei - 3
Rio dos Sinos - 3
Santa Teresa - 3
Morro do Espelho - 3
Boa Vista -1 TAGS: coronavirus pandemia São Leopoldo Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

20/05/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Região tem 14 novos casos de coronavírus; já são 263 confirmados e cinco óbitos

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/05/20/regiao-tem-14-novos-casos-de-coronavirus--ja-sao-263-confirmados-e-cinco-obitos.html

São Leopoldo registrou sete novos casos e Sapucaia do Sul contabilizou outros sete pacientes até terça-feira (19) Foto: Reprodução Os municípios da região de cobertura do Jornal VS registraram 14 novos casos de Covid-19 até a noite de ontem (19), sendo sete em São Leopoldo e outros sete em Sapucaia do Sul. Com os novos números, a região chega a um total de 263 casos, mantendo a margem de cinco óbitos - um em São Leopoldo e quatro em Sapucaia do Sul. Outro número que vem aumentando é o índice de recuperados que são 169 ao todo, o que representa 64% do total de casos.

CONTEÚDO ABERTO | Leia todas as notícias sobre coronavírus

São Leopoldo alcançou a margem de 172 casos de coronavírus com as sete confirmações registradas ontem. Os dois primeiros pacientes tiveram as amostras analisadas pelo Laboratório da Feevale. Eles são dois homens, um deles com 52 anos, morador do bairro Scharlau, que não teve contato com caso positivo, e o outro, com 33 anos, residente no bairro Campestre, que teve contato. Outros dois confirmados foram examinados pelo laboratório da Unimed: uma mulher, de 36 anos, moradora do bairro Santo André, que teve contato com caso confirmado, e um homem de 72 anos, trabalhador da saúde, que reside no Morro do Espelho. Três casos foram diagnosticados pelo laboratório Analysis, de Porto Alegre. Uma mulher de 25 anos e outra de 29, ambas moradoras do Centro, que tiveram contato com positivos. O terceiro caso trata de uma moradora de 22 anos do bairro Arroio da Manteiga.

Todos pacientes estão em situação estável e em isolamento domiciliar. A alta em Sapucaia

Os sete novos casos de coronavírus confirmados pela prefeitura de Sapucaia do Sul elevaram para 59 o número de pacientes infectados no município. Do total, 27 já estão recuperados. Todos os novos pacientes estão em isolamento domiciliar. Entre os infectados há uma criança de 7 anos, moradora do bairro Pasqualini.

Também há um homem de 51 anos, morador do bairro Pasqualini; uma mulher de 53 anos, moradora do bairro São José; uma mulher de 21 anos, moradora do bairro Nova Sapucaia; uma mulher de 53 anos, moradora do bairro Nova Sapucaia; um homem de 23 anos, morador do bairro Nova Sapucaia, e um homem de 52 anos, morador do bairro Paraíso. Sapucaia já fez 541 testes. A Covid-19 nas cidades da região do VS

São Leopoldo: 172 casos, 2 internados, 130 recuperados, 1 morte.

Sapucaia do Sul: 59 casos, 1 internado, 27 recuperados, 4 mortes.

Esteio: 19 casos, 3 internados, 12 recuperados, 0 morte.

Portão: 13 casos, 5 internados, 0 recuperados, 0 morte.

Capela de Santana: 0 caso, 0 internado, 0 recuperado, 0 morte.

* Dados cruzados entre prefeituras da região e Secretaria de Saúde do RS até as 20 horas de terça-feira (19). TAGS: coronavirus pandemia região Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

20/05/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Estudantes da Feevale representarão o Brasil em desafio internacional na França

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/05/20/estudantes-da-feevale-representarao-o-brasil-em-desafio-internacional-na-franca.html

Niklaus, Gustavo, Vinicius, Paulo e Elienai Foto: Arquivo pessoal Mais uma vez, estudantes da Universidade Feevale representarão o Brasil na etapa internacional do Renault Experience, um programa de inovação e empreendedorismo para universitários. A equipe FarmTwizy, da Feevale, que venceu a etapa nacional do desafio na tarde desta quarta-feira (20) e desbancou outras duas equipes, tem como líder o designer Vinicius Wilbert. Também fazem parte do time os acadêmicos de Engenharia Eletrônica Niklaus Lauxen e Gustavo Siebel, o acadêmico de Engenharia Mecânica e técnico da Oficina Tecnológica da Feevale, Elienai Josias Dutra, e o acadêmico de Engenharia de Produção, Paulo Cesar Pereira Junior.

Orientados pelos professores Juan Almada e Fabiano Nunes, os integrantes da equipe desenvolveram o FarmTwizy, um veículo elétrico com o propósito de aumentar a produtividade na agricultura. De maneira inteligente, o produto proporciona mobilidade e gestão da lavoura e oferece, ao agricultor, ferramentas para análise de solo, análise foliar e monitoramento visual de toda plantação, auxiliando-o no combate a pragas e orientando-o nas ações necessárias para obter os melhores resultados.

FarmTwizy Foto: Reprodução Agora, a equipe prototipará o seu projeto em um veiculo Renault Twizy, o que deve ocorrer no segundo semestre deste ano. Depois, a equipe representará o Brasil no Challenge Twizy Contest Global da Renault, que acontecerá na França, ainda sem data definida, em função da pandemia do coronavírus. A competição teve início em novembro do ano passado e contou com 183 startups participantes de todo o País.

"Hoje as três startups finalistas passaram pela fase Demoday, na qual foram avaliados o impacto social e econômico do projeto, a validação teórica da ideia, a diversidade da equipe. Tivemos cinco minutos para apresentar nossa ideia, equipe e justificar o uso do Twizy, por meio de vídeo", destaca Lauxen.

Em 2019, estudantes da Universidade Feevale venceram a etapa internacional do desafio, na França, com o OrniTwizy, um carro elétrico voltado a pessoas com dificuldades motoras. A iniciativa conquistou o prêmio de melhor projeto, melhor inovação e melhor análise de custo e modelo de negócio. TAGS: estudantes Feevale Renault Experience 2020 Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

20/05/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Universidade Feevale inscreve para MBA em Estratégia e Inovação Empresarial

http://expansaors.com.br/universidade-feevale-inscreve-para-mba-em-estrategia-e-inovacao-empresarial/

A Universidade Feevale está com inscrições abertas para a pós-graduação em Estratégia e Inovação Empresarial. O MBA é direcionado a gestores de organizações públicas e privadas, que buscam adquirir conhecimentos em gestão estratégica de negócios, com foco na inovação como diferencial competitivo. O curso contempla uma viagem internacional de estudos à Häme University of Applied Sciences (Hamk), da Finlândia, uma das instituições internacionais parceiras da Feevale. No país europeu, os estudantes conhecerão a realidade das empresas finlandesas, por meio de visitas técnicas e participação em seminários. A pós-graduação começará em agosto, com encontros semanais que acontecerão no Câmpus II da Universidade (ERS-239, 2755, Novo Hamburgo), nas noites de sextas-feiras e aos sábados pela manhã. As inscrições podem ser realizadas pelo site.

20/05/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Estudantes já podem preparar seus trabalhos para o Inovamundi 2020

http://expansaors.com.br/estudantes-ja-podem-preparar-seus-trabalhos-para-o-inovamundi-2020/

Os estudantes que quiserem apresentar seus trabalhos no Inovamundi, programa de difusão do conhecimento científico e extensionista realizado pela Universidade Feevale, já podem começar a se preparar. As inscrições para a edição 2020 do evento, que acontece de 17 a 24 de outubro, abrem dia 1º de junho. O programa, composto pela Feira de Iniciação à Pesquisa, Feira de Iniciação Científica, Salão de Extensão e Seminário de Pós-Graduação, contará com sessões de apresentação gratuitas e abertas à comunidade, bem como minicursos, palestras e atividades culturais.

Organizado pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (Proppex), o Inovamundi busca estimular a produção, a divulgação e a discussão dos conhecimentos científicos, tecnológicos e sociais desenvolvidos no contexto universitário e na Educação Básica. As atividades acontecerão nos câmpus I e II da Feevale, em Novo Hamburgo (Av. Dr. Maurício Cardoso, 510, e ERS-239, 2755, respectivamente). Proporciona a produção e a divulgação de avanços científicos e tecnológicos no âmbito da pós-graduação lato e stricto sensu e do Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale, nas diversas áreas do conhecimento. O aluno Destaque contemplado com o 1º lugar receberá como prêmio a participação na Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Promove a divulgação e o intercâmbio de resultados de pesquisa oriundos de atividades de estudantes de graduação, sob a orientação de docentes, em todas as áreas temáticas. Podem ser inscritos projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso (TCCs), componentes curriculares da graduação e pesquisas realizadas em projetos de extensão.

O acadêmico Destaque contemplado com o 1º lugar poderá escolher entre dois prêmios: 60% (sessenta por cento) de desconto em curso da pós-graduação stricto sensu ou 100% (cem por cento) em um curso de pós-graduação lato sensu da Feevale. Propicia um espaço de socialização de ações voltadas a comunidade e os resultados dessas ações, possibilitando a troca de experiências nos projetos sociais. Podem ser inscritos programas e projetos de extensão, práticas de ensino e de estágios, componentes curriculares da graduação, trabalhos de conclusão de curso (TCCs) com enfoque social e projetos de pesquisa. O discente Destaque contemplado com o 1º lugar poderá escolher entre dois prêmios: 60% (sessenta por cento) de desconto em curso da pós-graduação stricto sensu ou 100% (cem por cento) em um curso de pós-graduação lato sensu da Feevale.

Reúne alunos e docentes da Educação Básica, possibilitando a socialização dos avanços do conhecimento e atividades de pesquisa nas mais diversas disciplinas que integram a matriz curricular. A Instituição promove minicursos que têm o objetivo de preparar os estudantes que apresentarão os seus trabalhos neste e em quaisquer eventos científicos. As atividades são gratuitas e acontecem em formato digital, pela plataforma Blackboard. As inscrições podem ser feitas durante o período de disponibilização do curso. Confira:
- Aprenda a elaborar resumos - de 1º de junho a 9 de julho
- Aprenda a elaborar trabalhos completos - de 1º de junho a 9 de julho

20/05/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Universidade Feevale prossegue com projetos sociais durante a pandemia

http://expansaors.com.br/universidade-feevale-prossegue-com-projetos-sociais-durante-a-pandemia/

O isolamento social, medida necessária para conter a transmissão do coronavírus, resultou em mudanças no trabalho, no aprendizado e no relacionamento entre as pessoas. Esse momento tem sido desafiador para a Universidade Feevale, mas a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (Proppex) reinventou suas ações junto à comunidade, mantendo os projetos sociais em um formato diferente. Os estudantes e professores vêm produzindo diversos materiais em plataforma digital, como vídeos, podcasts, tutoriais e outros materiais didáticos. Além disso, estão sendo realizadas ações de assistência em comunidades em situação de vulnerabilidade social. "A equipe está empenhada para que as atividades sigam ocorrendo da melhor maneira possível, buscando o engajamento da comunidade e reiterando o compromisso da Instituição", afirma Luciane Iwanczuk Steigleder, coordenadora técnica do Núcleo de Extensão Universitária. Os projetos sociais possibilitam ao estudante a formação cidadã, o campo de prática de suas habilidades profissionais e, ainda, um espaço para a produção de conhecimento. A comunidade é envolvida na definição de atividades, que trabalham os direitos sociais, a autonomia, o empoderamento e o fortalecimento de vínculos comunitários e familiares. Atualmente, a Universidade Feevale desenvolve 35 projetos sociais e quatro projetos culturais.

20/05/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Curso prepara profissionais para atuação em unidades de terapia intensiva

http://expansaors.com.br/curso-prepara-profissionais-para-atuacao-em-unidades-de-terapia-intensiva/

A Universidade Feevale está com inscrições abertas, até 31 de agosto, para a nona edição da especialização em Terapia Intensiva. O objetivo é capacitar os profissionais da área da saúde para atuarem na assistência a pacientes gravemente enfermos, internados em unidades de terapia intensiva. Destinada a enfermeiros e fisioterapeutas, a pós-graduação terá um terço de sua carga horária realizada na modalidade digital. As aulas presenciais acontecerão aos sábados, das 8h às 18h10min, a partir de 5 de setembro. O curso será coordenado pelo professor Christian Negeliskii e prevê que o egresso atue de forma interdisciplinar, estando sempre atento às novas normativas e cuidados ao paciente gravemente enfermo.

20/05/2020 | Fato Novo | fatonovo.com.br | Geral

Estado confirma a morte de idosa de 76 anos de Montenegro e Vale do Caí chega a 76 casos positivos

https://fatonovo.com.br/pelo-vale/estado-confirma-a-morte-de-idosa-de-76-anos-de-montenegro-e-vale-do-cai-chega-a-76-casos-positivos/

Reprodução/FN

O Brasil superou ontem, terça-feira, a marca de mil mortes em 24 horas e é o segundo país com maior número de óbitos por coronavírus em um único dia. O país alcançou 18.971 mortes, sendo 1.179 nas últimas 24 horas, e o número de casos confirmados saltou para 271.628. No Rio Grande do Sul foram nove registros de mortes em um dia, com o Estado alcançando 160 óbitos em decorrência do Covid-19. Entre as vítimas foi confirmada uma idosa de Montenegro, de 76 anos, que faleceu na última quinta-feira em Porto Alegre, onde estava internada para uma cirurgia cardíaca e o resultado positivo já tinha sido divulgado pela Prefeitura, mas ainda não constava no boletim estadual. Familiares e pessoas que tiveram contatos com a paciente no CTI do hospital da capital nos últimos dias fizeram teste, que deu negativo, mas mesmo assim permanecem em isolamento por 14 dias. Foi a primeira morte por coronavírus na região.

Bom Princípio ontem, terça-feira, teve mais cinco casos confirmados de Covid-19, chegando agora a 17. Segundo a Prefeitura, são quatro pacientes que estão em isolamento domiciliar, ainda não tendo concluído o período da quarentena. Os outros 13 podem ser

considerados curados, afinal, não tem mais sintomas da doença. Nenhum deles está em estado grave ou internado. Conforme a Prefeitura, o município está aumentando o número de testes e por isso os casos confirmados tendem a aumentar.

Também ontem foram confirmados três novos casos no município de São Vendelino. Os pacientes são todos de uma mesma família, sendo dois jovens de 14 e 18 anos, mais uma mulher de 37 anos. Os três tiveram contato com um portador do vírus em um município vizinho e ao saber que ele tinha dado positivo procuraram a orientação de profissionais da UBS de São Vendelino. Eles cumprem isolamento em casa e seguem sendo monitorados pela Secretaria Municipal da Saúde.

A Prefeitura da Feliz confirmou também ontem mais um caso positivo para Covid-19 no município. Trata-se de um profissional de saúde, assintomático (sem sintomas), residente de Feliz, mas testado em outro município.

E a Secretaria Municipal de Saúde de São Sebastião do Caí confirmou no fim da tarde de ontem o resultado positivo para Covid 19 de mais um morador caiense. Um homem de 79 anos é o 14º caso registrado no Município. Segundo a Secretaria, a confirmação ocorreu através de teste tipo PCR feito via convênio com a Universidade Feevale. O homem apresenta sintomas leves e está em isolamento domiciliar com acompanhamento das equipes de saúde.

No total o Vale do Caí, além de um óbito, soma 76 casos confirmados de coronavírus, a maioria já curados. Entre os casos estão: Montenegro 22, Bom Princípio 17, São Sebastião do Caí 14, Harmonia 5, Feliz 4, Maratá 4, São Vendelino 4, Salvador do Sul 2, Tupandi 2, Pareci Novo 1 e Brochier 1.

20/05/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Educação no século XXI

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/opiniao/2020/05/739642-educacao-no-seculo-xxi.html

Em um mundo onde, a cada dia, percebemos rápidas transformações, é necessário ter novas atitudes e pensar em soluções para os problemas da humanidade. Nessa visão, a educação não pode continuar a seguir um ritmo lento de mudanças. Ao contrário, ela deve liderar esses processos e sinalizar que, através dela, construiremos um futuro sustentável e de melhor qualidade de vida. Isso não é o sonho de um educador. Basta ver os países onde a educação e a ciência têm um papel protagonista para entendermos a necessidade de valorizarmos novos métodos e processos educacionais. Os ambientes de aprendizado precisam sofrer profundas transformações, deixando de ser locais que reúnem corpos e mentes, mas restringem a atuação dos alunos.

Ao contrário, é necessário que se transformem em ecossistemas que possibilitem o desenvolvimento individual, suas habilidades e competências, com protagonismo ao professor e ao aluno. O que esperamos que a educação faça para a coletividade? Qual é o seu papel na sociedade do futuro? Creio que a educação precisa libertar as capacidades criadoras e estimular o desejo de aprender e entender como ela impacta na nossa vida. Infelizmente, na maioria das vezes valorizamos e seguimos educando de uma maneira tradicional e pouco inspiradora. A possibilidade de mudança assusta, principalmente quando surgem novas maneiras de enxergar um mundo que nem sempre dominamos, especialmente com o uso intensivo de tecnologia e a busca pela qualidade e equidade. Falamos de uma mudança que traga estímulo ao aprendizado, colaboração entre as pessoas, um forte aporte de tecnologia, suporte aos professores e um ambiente onde o conhecimento não seja meramente reprodutivo e estático, mas criativo e dinâmico.

As novas tecnologias estão aí de forma abundante e nem sempre de difícil acesso. Temos games, gadgets, 3D, inteligência artificial, celulares repletos de aplicativos. Todas essas ferramentas são atraentes e de uso cotidiano por grande parte das pessoas, mesmo que hoje tenhamos, no País, o gargalo do acesso à internet, que segrega cerca de 30% da população. A tecnologia sozinha não resolve. Ela precisa vir acompanhada de mudanças que reabilitem a socialização, as práticas culturais, as ações solidárias e comunitárias e a identificação e a valorização de propósitos coletivos. Reitor da Universidade Feevale

20/05/2020 | Jornal Jurid | jornaljurid.com.br | Geral

"Utilitarismo Normativo": breves considerações sobre as influências no Processo Civil

https://www.jornaljurid.com.br/doutrina/processual-civil/utilitarismo-normativo-breves-consideracoes-sobre-as-influencias-no-processo-civil

1. INTRODUÇÃO

O direito processual civil pátrio, em sua singularidade, ao mesmo tempo em que continua guiado por certas construções teóricas herméticas, sobretudo, influenciado pelo paradigma científico-racionalista que lhe deu origem, dá fortes sinais de desapego, exibindo soluções, em todos os níveis, mais ditadas pela experiência e pelo compromisso com resultados operacionais.

Desse modo, com a alteração de valores sociais e o surgimento de novas temáticas relevantes para a sociedade, cabe aos Poderes Legislativo e Judiciário disporem a respeito da legalidade de novas condutas. Neste diapasão, conquanto o direito positivo não dê conta de regular por completo tais questões, a Filosofia, especialmente por meio de teorias acerca da Justiça, constitui importante instrumental crítico para guiar a solução desses temas.[1]

O presente estudo, ao explorar a concepção filosófica utilitarista[2]-[3], mostra-se relevante, uma vez que procura demonstrar que a adoção de uma dessas correntes conduz a resultados jurídicos distintos, assinalando a profunda inter-relação entre Direito e Filosofia. Dessa forma, reafirma-se a proposição de que o Direito não está alheio a influências filosóficas; pelo contrário, estas servem de pressupostos, ainda que implícitos, para a elaboração de leis e para a sua interpretação-aplicação.

Justifica-se a análise da teoria utilitarista na medida em que se identifique, criticamente, o postulado desta corrente filosófico e sobre o qual se assentam as normas jurídicas processuais em um viés instrumentalista - consequencialista, bem como forneça subsídios para a tomada de decisão segundo determinado pressuposto filosófico. Com isso, torna-se possível uma compreensão mais aprofundada a respeito de fenômenos jurídicos, especialmente no tocante ao cotejo de dois valores efetividade versus segurança jurídica.[4]

Consequentemente, o presente estudo tem como escopo: (i) identificar as concepções filosóficas utilitarista acerca do justo e do Direito a partir de duas vertentes distintas (utilitarismo de ato e de regra)[5]; (ii) relacionar essas correntes filosóficas a temas que provocam questionamentos ético-jurídicos, sobretudo aos valores: a) o justo individual; b) a justiça social, com a consequente conclusão que correntes filosóficas no Direito, cujos posicionamentos a respeito do que é justo, notadamente em relação a temas distintos, implicam em orientações e decisões díspares.

Analisa-se o postulado fundamental da ética utilitarista, nomeadamente o princípio da utilidade, por meio do qual a moralidade, a política e o Direito podem ser avaliados. Nesse sentido, explora-se que referida concepção foi desenvolvida pelos utilitaristas clássicos, a exemplo dos filósofos ingleses Jeremy Bentham[6] e John Stuart Mill[7]-[8].

Cabe perscrutar, outrossim, outro postulado basilar da filosofia utilitarista, qual seja o consequencialismo. A partir desse aspecto, constata-se que a ética utilitarista, ao salientar os resultados dos atos, opõe-se à teoria deontológica da norma kantiana[9], em que se deve levar em consideração a intenção e não apenas os efeitos da ação. Desse modo, a ênfase no aspecto teleológico da filosofia utilitarista.

2. DOS FUNDAMENTOS DO UTILITARISMO: princípio da utilidade[10], consequencialismo e empirismo.

Conquanto haja um núcleo de princípios relativamente aceito pelos utilitaristas clássicos e que foi reinterpretado pelos contemporâneos, não há que se considerar o pensamento utilitarista como homogêneo, sendo mais apropriado designá-lo como teorias utilitaristas, haja vista os diferentes matizes que diferenciam o pensamento dos referidos filósofos.[11]

Com efeito, por meio da utilidade, determina-se o bem moral, discernindo a ação moralmente mais valiosa. Precisamente, a partir da definição apresentada pelos pensadores utilitaristas do que é útil, podem-se compreender as noções de Direito e Justiça.

O utilitarismo[12] consiste na teoria filosófica na qual as ações, as políticas e o direito são avaliados por sua utilidade, na medida em que esses produzem as melhores consequências em face de suas alternativas. Constata-se que a ética utilitarista procura determinar quais consequências são moralmente valiosas, haja vista que devem ser avaliados a partir dos resultados.[13]

Ao vincular a obrigação moral aos resultados da ação que trazem vantagem à comunidade, o utilitarismo constitui uma ética teleológica, haja vista que todas as ações são realizadas em função de um fim. Nesse sentido, verifica-se que é, por meio da utilidade, que se pode afirmar o valor moral de uma ação. [14]

À luz dessas considerações, observa-se que, para as teorias utilitaristas, o valor moral das ações deve ser avaliado concretamente em face das consequências e não segundo um dever objetivamente válido, deduzível a partir da razão. Assim, verifica-se que a ética utilitarista tem como pressuposto epistemológico o empirismo, segundo o qual o conhecimento adviria da observação e das experiências, refutando a existência de um conhecimento a priori, decorrente logicamente a partir de alguns princípios. A utilidade e as consequências das ações somente podem ser avaliadas concretamente por meio da investigação empírica.[15]

Afirma-se que a ética utilitarista ao priorizar a dimensão empírica e prática da vida em sociedade opõe-se às teorias do bem, que postulam a existência deste em termos abstratos ou metafísicos, isto é, de algo bom de per si, a despeito de sua utilidade prática na realidade concreta. Pode-se aclarar este antagonismo entre as teorias utilitaristas e as teorias deontológicas, caracterizando, aquelas primeiras, por sustentarem que o bem se refere àquilo que é bom para as pessoas envolvidas concretamente e, estas últimas, por sustentarem a possibilidade de que o bem seja algo bom em si mesmo.[16]-[17]

Calha examinar os diferentes matizes que ele apresenta para os utilitaristas clássicos, notadamente Jeremy Bentham e John Stuart

Mill, entretanto, sem prescindir das contribuições dos contemporâneos utilitaristas, especialmente Richard Hare e John Harsanyi, não se pretende, pela limitação do texto, aprofundamento nas visões utilitaristas hodiernas.

Bentham aponta na obra A Fragment on a Government, o axioma fundamental das teorias utilitaristas, qual seja o princípio da utilidade ou o princípio da máxima felicidade. O filósofo aprofunda o exame desse princípio, na Introdução aos Princípios da Moral e da Legislação, escrito em que Bentham concebe a possibilidade de a moral e a legislação estarem alicerçados no princípio da utilidade.[18]- [19]

Destarte, esse princípio constitui tanto um guia de ação, pelo qual os indivíduos, orientados pelos sentimentos de prazer e dor, devem promover a felicidade geral quanto um referencial para se analisar a moralidade de determinada ação, segundo os prazeres e dores acarretados pelo ato em apreço.[20]

Grosso modo, havendo a convergência entre o interesse individual e o interesse coletivo, extrai-se o critério de justiça. Assim, observa-se que Bentham relaciona o bem-estar geral à moralidade. Reputa-se moralmente correto o que é útil ao interesse geral, isto é, a ação que a promove a utilidade com o intuito de maximizar o prazer ou minimizar o sofrimento alheio, para o maior número de pessoas, dentre os quais se inclui o próprio indivíduo.

2. DAS ESPÉCIES DE UTILITARIMSO: utilitarismo de ato e de regras.

Verificado que as ações podem incrementar a felicidade total, Bentham postula ainda que os indivíduos têm o compromisso moral de minimizar a dor de outrem. Referida proposição aplica-se especialmente aos legisladores, os quais, por meio da edição de leis, devem realizar reformas sociais visando à maximização da felicidade da comunidade em geral.[21]

Observa-se que Bentham sustenta a possibilidade de comensurabilidade do prazer, ou seja, associa-se, com frequência, o cálculo utilitarista ao raciocínio econômico contemporâneo, em que se analisam os custos e os benefícios da tomada de decisões, por meio de termos monetários.

O utilitarismo tem sido uma das grandes doutrinas éticas com decorrências sociais e políticas, que orientava a ação humana de modo a otimizar o bem-estar geral ou coletivo.

A propósito, a tradição utilitarista fundava-se na "busca pelo estado de coisas mais vantajoso, o igual peso dos interesses, o cálculo moral de custo-benefício, a maximização da felicidade e o combate ao sofrimento."[22]-[23]

O modelo antropológico utilitarista, mostrou-nos homo economicus, sujeito do princípio da providência em sua versão burguesa, que atua mediante o cálculo custos-benefícios (o equivalente econômico do binômio dores-prazeres).[24]

Explanados os pontos centrais da teoria utilitarista de Jeremy Bentham, cumpre explorar o pensamento de John Stuart Mill, o qual

sofisticou a ética utilitarista, acrescentando ao cálculo hedônico benthaminiano a possibilidade de se distinguir os prazeres segundo a sua qualidade. Desse modo, Mill sustenta que há prazeres intrinsecamente superiores a outros, uma vez que aqueles empregariam as faculdades elevadas da razão, as quais são exclusivas dos seres humanos.[25]

Nessa medida, ao considerar o aspecto qualitativo dos prazeres, observa-se que o utilitarismo de Mill conduz a resultados distintos do pensamento de Bentham. Pode-se ilustrar esta diferenciação com a hipótese de que é facultado a alguém optar entre realizar (i) a ação A, cujo prazer, embora inferior a outros, é mais intenso; e a (ii) ação B, cujo prazer é superior em relação ao anterior, conquanto seja menos intenso do que aquele.

O ponto fulcral das teorias utilitaristas diz respeito ao consequencialismo. Ou seja, o valor da ação pode ser determinado a partir de suas consequências, eis que consentânea com a utilidade, é aquela que produz os melhores resultados, mas nesse novo contexto, a maximização perpassa por um viés dos prazeres mais elevados e, passo seguinte, por normas que o depuram para ser útil a toda a comunidade.

Em suma, o horizonte teleológico da ação é de fato o que não podemos perder de vista. Via de consequência, constata-se que, para as teorias utilitaristas, o valor moral dos atos depende de suas consequências, que, se maximizadoras da utilidade, podem ser reputadas como moralmente corretas. Essa proposição tem como corolário a noção de que as consequências devem ser valoradas, isto é, quantificadas, em cada uma das circunstâncias, mas na dimensão milleana, veremos que será a norma a alçar o patamar de otimização de resultados.[26]

Surge daí o utilitarismo de regras, que sugere a observância, por parte de todos, de um conjunto de normas, o qual aporta as melhores consequências em face de qualquer outro conjunto normativo. Maximiza-se o bem-estar, uma vez que o cumprimento de regras, ao permitir que se preveja o comportamento de outrem, incrementa a utilidade, produzindo as melhores consequências para a coletividade. Com isso, avaliam-se os atos indiretamente, na medida em que se conformam ao código de regras que melhor promove o bem-estar geral, a despeito da realização de cálculos referentes à utilidade de atos específicos. [27]

A diferenciação mais clara foi feita pela primeira vez por Richard Brandt em seu livro Ethical Theory, publicado em 1959. Podemos definir as duas formas de utilitarismo como segue: (i) utilitarismo de ato: as ações particulares são avaliadas diretamente pelo princípio da utilidade, ou seja, cada ação deve ser julgada diretamente através da maximização da felicidade; (ii) utilitarismo de regra: as ações são avaliadas através de regras que, por sua vez, são calibradas pelo princípio de maior felicidade. O valor moral das ações é estabelecido através da sua conformidade à regra.[28]

As regras que embasam essa teoria utilitarista podem ser modificadas, desconsideradas ou inobservadas, quando (i) não estiverem de acordo com o princípio da utilidade, não mais maximizando o bem-estar ou, (ii) quando conflitarem entre si, momento em que se deve recorrer ao princípio da utilidade, a fim de se determinar qual deverá prevalecer.[29]

Diante do exposto, conclui-se que o pensamento utilitarista consiste em uma ética consequencialista, segundo a qual a moralidade das ações é aferida em virtude de suas consequências. Classificam-se as éticas utilitaristas, conforme a compreensão do consequencialismo, em (i) utilitarismo do ato, quando se busca, calculadamente, a maximização do bem-estar, e em (ii) utilitarismo das regras, quando a observância de um conjunto de regras aporta as melhores consequências do que qualquer outro conjunto normativo.[30] Inobstante as diferentes abordagens a respeito do consequencialismo, esta característica é de grande importância para o estudo da Filosofia do Direito, na medida em que releva, na avaliação moral, os resultados dos atos.[31]-[32]

3. DO UTILITARISMO DE REGRAS À UTILIDADE MÁXIMA DAS NORMAS PROCESSUAIS: uma aproximação do princípio da utilidade e a fase metodológica do instrumentalismo.[33]

Vimos que o utilitarismo de regras sugere a observância, por parte de todos, de um conjunto de normas, o qual aporta as melhores consequências em face de qualquer outro conjunto normativo. Maximiza-se o bem-estar, uma vez que o cumprimento de regras, ao permitir que se preveja o comportamento de outrem, incrementa a utilidade, produzindo as melhores consequências para a coletividade. Com isso, avaliam-se os atos indiretamente, na medida em que se conformam ao código de regras que melhor promove o bem-estar geral, a despeito da realização de cálculos referentes à utilidade de atos específicos.

Encontra-se no utilitarismo de regras (rule utilitarianism) a melhor norma de conduta. Isso é feito verificando o valor das consequências de se seguir uma regra particular. O regramento que trouxer os melhores resultados para a coletividade é o mais indicado. Parte-se, assim, dos efeitos provocados quando as pessoas em geral seguem um preceito particular. Se essa trouxer os melhores benefícios, não apenas ao indivíduo, mas a todos, deve ser adotada. Consideram-se, assim, os atos no plano abstrato da norma (dever-ser).[34]

Calha registrar, a evolução do utilitarismo de regras alterou significativamente o princípio da utilidade, que passou a sobrepor-se ao utilitarismo de ato: a promoção da felicidade deve estar no regramento da sociedade e não em condutas individuais. A utilidade que se pretende alcançar será julgada como certa ou errada de acordo com a norma a ser obedecida, pois esta representa o maior benefício para a coletividade. O justo, desta forma, deixa o plano individual e migra para o coletivo. Há uma restrição na escolha do sujeito, pois a utilidade de seu comportamento interessa não apenas a si mesmo, mas também a todas as pessoas (ou, pelo menos, ao maior número delas).[35]

Ao direito processo civil interessa o utilitarismo de regras. Esta afirmativa, fazem os utilitaristas que encontram na instrumentalidade do processo, a sua única justificativa. As normas são expressas por meio de regras, princípio e postulados e estas incidem sobre o comportamento de todas as pessoas. A maximização da utilidade da norma é atingida por sua universalização, através da qual as regras sociais de bem-estar processual resultam do comportamento do maior número possível de pessoas, indeterminadamente. Por isso, a utilidade da norma deve emergir do bem que se deseja alcançar à coletividade.

In casu, tratando-se de regras processuais, essa utilidade deve ser buscada com o maior aproveitamento possível dos atos processuais, mesmo que em determinadas circunstâncias contingenciais possa haver alguns sacrifícios de interesses individuais. [36]

Diante de tais assertivas, afirma-se a relação entre utilitarismo e direito processual nos seguintes pontos: (a) maior utilidade das regras processuais e (b) com o menor grau possível de sacrifício da segurança jurídica ou da justiça do caso concreto (individual). A norma processual deve conciliar essas duas utilidades para justificar a sua legitimidade. Como o Estado limita a forma de se se pacificar os conflitos de interesses, deve conceder forma eficaz de pacificação sem prescindir da segurança jurídica, eis a equação a ser alcançada de acordo com a filosofia normativa utilitarista. Trata-se, na verdade, de uma leitura utilitarista de dois princípios do direito processual civil, respectivamente: efetividade e segurança jurídica.[37]

A conjugação dessas duas utilidades é o núcleo do que se denomina "utilitarismo normativo". Em breves palavras, entende-se que o

direito processual deve obedecer a critérios utilitaristas do melhor saldo na proteção de bens jurídicos e maior segurança de liberdades, sem fixar-se em conceitos puramente axiológicos. O utilitarismo deve ser normativo, porque implica elaboração e aplicação das normas.

No balanço entre a norma e os valores, o saldo deve ser o mais próximo possível da segurança jurídica na tutela de bens com o menor sacrifício possível da liberdade individual.[38] O Estado proíbe, obriga ou permite um comportamento considerando que todas as pessoas, ou quase todas, devem obedecer a regras estabelecidas para que, de um jeito ou de outro, seja alcançada uma utilidade de bem estar social. As regras de comportamento processual são elaboradas por uma perspectiva de uniformização atividades para atingir uma utilidade comum.[39]

Transferindo a ideologia utilitarista para o âmbito do Estado, o ordenamento jurídico-coercitivo estaria justificado e legitimado à medida que se enxergasse o resultado das limitações às liberdades das pessoas como algo útil à produção de melhor resultado satisfatório. [40]

A despeito do exposto, no decorrer desta simples exposição, verificou-se que, no âmbito da filosofia política, várias foram as correntes doutrinárias que, com o objetivo de tentar oferecer um suporte teórico voltado à justificação moral da ação individual e das instituições do Estado, procederam à elaboração de distintas teorias da justiça.

A justiça, assim concebida, erige-se, primitivamente, em virtude social, opondo-se à sua concepção tradicional de atributo moral prioritariamente regulador da ação individual, mesmo que circunstancialmente interesses individuais sejam sacrificados em prol do coletivo.

4. DO UTILITARISMO COMO TEORIA JUSTIFICADORA DO INTRUMENTALISMO AO GARANTISMO PROCESSUAL: por uma teoria filosófica consentânea com a visão de processo enquanto garantia do cidadão.

Ao se pensar nas teorias filosóficas muito se discute sobre o justo, até porque não se pode extrair um critério único de justiça quando são várias os ângulos a partir do qual se busca este fim. Assim, se o justo é a busca de um indivíduo, certo que se encare sobre o ângulo de valores que maximizem as garantias individualistas, mas quando posta a justiça na lente do coletivo, outros valores emergem e justificam, em muitas oportunidades, o sacrifício de um ente frente a coletividade. Com isso pretende-se estabelecer como premissa que "os princípios de justiça das instituições não devem ser confundidos com os princípios que se aplicam aos indivíduos e às suas ações em determinadas circunstâncias".[41]

Na fase metodológica do instrumentalismo há uma clara escolha do legislador com características utilitaristas, com base na eficiência, em tese, para maximização da felicidade em geral, compreendida dentro do conceito de bem-estar processual, advindo da utilidade, em hipótese, proporcionada por decisões consonantes com a necessidade premente de otimização dos resultados advindos do processo.[42]

Trata-se de uma técnica de maximização do "bem-estar processual", portanto, uma técnica claramente utilitarista. No sopesamento do legislador, o cálculo utilitarista levou em conta, de um lado, os benefícios alcançados (ainda que não auferidos concretamente) com o processo como instrumento de pacificação social e, a partir deste objetivo, justifica-se o aproveitamento da maior quantidade

possível dos atos processuais, mesmo que em sacrifício individual em algumas hipóteses específicas.[43]

Entretanto, a dita eficácia (utilitarista) não pode ser o único sustentáculo da norma processual que, ao fim e ao cabo, visa a promover a justiça.

O objetivo do processo pode ser simplesmente a solução do litígio, com a entrega da prestação jurisdicional à parte, com menor custo possível e em menor tempo, mas a sua justificativa axiológica deve estar para além, pois exige-se, no paradigma democrático, uma perspectiva procedimental capaz de manter claramente o delineamento entre o público e privado e afastado o discurso neoliberal que incute a crença de que o único aspecto importante do sistema processual é sua eficiência, prescindido da pertinente preocupação com a carga axiológica do sistema jurídico.[44]

Com efeito, por meio das argumentações trazidas de forma descritiva é possível evidenciar o paradigma da atualidade, mas se na democracia, existe a processualização do poder, de se buscar também forma de permitir ao cidadão promover sua auto inclusão, conferindo-se ao processo a legitimidade necessária de forma que concretize os interesses fundamentais individuais de garantias contrajurisdicionais.[45]

Impossível conceber a vida em comunidade - na qual se vislumbra a existência de toda uma multiplicidade de concepções de vida e identidades sociais deveras conflitantes - distanciada de padrões éticos, defendem, com razão, outros pensadores, tal como Del Vecchio, que a noção de justiça é essencial às instituições jurídicas, sendo ela o princípio legitimador de sua existência[46].

Então, suplantando as cisões e pondo-se ao lado dos que concebem a justiça como fundamento do direito, pode-se perguntar, afinal, qual é o seu fundamento. Em verdade, o termo justiça, assim como o vocábulo direito, é análogo, consequentemente, portador de múltiplos sentidos. Entretanto, dois significados relacionados à justiça exsurgem como principais, sendo um subjetivo e outro objetivo. No primeiro, a palavra justiça designa uma virtude ou qualidade de uma pessoa, podendo ser visualizada mais facilmente quando se diz que um homem é justo. Na acepção objetiva, porém, justiça não se refere a um atributo individual, mas reporta-se a uma qualidade inerente à ordem social, expressa, por exemplo, quando se fala que uma lei é justa[47].

Notável, ambos significados, não são necessariamente excludentes, mas ao reverso, demonstram-se complementares, pois quando se fala em justiça como qualidade de uma pessoa ou pode-se referir, em última análise, a justiça das instituições sociais, na medida em que estas são concebidas e integradas por seres humanos e que os atos emanados de tais instituições são praticados por eles.

Por outro lado, divergências surgem, no momento de se estabelecer qual das duas acepções deve ter priorizada, sobretudo, no caso concreto, pondo-se de imediato como resposta que o resultado vai depender de quem responder ou interessar a resposta. Um pragmático afirmará que a justiça tem como objeto principal as instituições sociais, fazendo ressaltar seu sentido objetivo; enquanto que um garantista, tendo como preocupação a atividade pessoal do indivíduo, realçará o significado oposto.

Sabe-se que o ordenamento jurídico-político de um Estado, exteriorizado, sobretudo, pela imposição de normas dotadas de poder sancionador, erige-se em uma forma de constrição das liberdades dos indivíduos. Entretanto, a construção de um aparato jurídico-coercitivo não ocorre sem o correspondente sentimento de que é necessário justificar a sua existência nas sociedades políticas, bem como legitimar o seu funcionamento de forma a garantir os direitos fundamentais.

5. CONCLUSÃO

A filosofia aplicada as questões jurídicas têm como um de seus mais emblemáticos objetivos a especulação exatamente do problema exposto acima. Questiona-se de que forma é possível justificar a imposição de restrições às liberdades das pessoas e; se tais restrições são realmente necessárias para evitar o malogro da vida em sociedade; indaga-se, outrossim, quais são as exigências a que todo o aparato político-jurídico instituído deve se submeter para que o Estado e suas instituições sejam reputados justos e legítimos.

Verificou-se que o utilitarismo pertence à classe de teorias filosóficas que tentaram dar uma resposta ao problema da justificação e legitimação do Estado. Específica e originariamente, entretanto, foi constituída como um credo que radica, na consequência das ações humanas individuais, o valor moral da conduta, tendo como fundamento da moralidade a utilidade ou o princípio da maior felicidade, de modo que má ou incorreta é a ação que tende a promover o sofrimento ou a infelicidade, e boa ou correta a que produz prazer ou satisfação.

A ética utilitarista de regras, como evolução da primeira corrente, em contrapartida, postula que as ações virtuosas têm como objetivo a maximização da felicidade dos indivíduos, de cuja somatório decorreria o bem-estar de todos a partir da observância das normas.

Transferindo a ideologia utilitarista para o âmbito do Estado, o ordenamento jurídico-coercitivo estaria justificado e legitimado à medida que se enxergasse o resultado das limitações às liberdades das pessoas como algo útil à produção de felicidade e satisfação para toda a coletividade.

Afirma-se, via de consequência, segundo a perspectiva utilitarista, justa é a sociedade cujas instituições mais importantes estão direcionadas à consecução do maior saldo de satisfação possível, que seria obtido por meio do somatório das realizações individuais, ainda que em detrimento do sacrifício de interesses individuais contingenciais.

Por outra banda, em sendo mudado o foco e partindo de uma visão do indivíduo frente ao Estado, certamente postula-se resultados dispares, no que o trabalho não se aprofundou, mais se deixa como indagação última - qual justiça? Ou justiça para quem?

6. REFERÊNCIAS

BARCELLOS, Ana Paula de. O Mínimo Existencial e Algumas Fundamentações: John Rawls, Michael Walzer e Robert Alexy". In: TORRES, Ricardo Lobo et. al. Legitimação dos Direitos Humanos. Rio de Janeiro: Renovar, 2002.

BENTHAM, Jeremy. Uma introdução aos princípios da moral e da legislação. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

BOBBIO, Norberto; MATEUCCI, Nicola. PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política. 5. Ed. Brasília, 1993.

BRAGA, Antônio Frederico Saturnino. Kant, Rawls e o utilitarismo: justiça e bem na filosofia política contemporânea. Rio de Janeiro: Contraponto, 2011.

BRANDT, R. Utilitarianism and rights. In.Morality, utilitarianism, and rights. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

BRITO, José de Souza e. É o princípio da utilidade racional? In: Luis Alberto Peluso. (Org.). Ética e Utilitarismo. Campinas: Alínea, 1998.

CAILLÉ, Alain; LAZZERI, Christian; SENELLART, Michel. História Argumentada da Filosofia Moral e Política: a felicidade e o útil. Tradução de Alessandro Zir. Porto Alegre: Unisinos, 2006.

COLEÇÃO Histórica de Filosofia. John Stuart Mill por Rudolf Lüthe, Filósofos do Século XIX. Editora Universidade do Vale dos Sinos. São Leopoldo - RS.

DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de Teoria Geral do Estado. São Paulo. Saraiva.

DEL VECCHIO, Giorgio. A justiça. São Paulo: Saraiva, 1960.

DINAMARCO, Candido Rangel. A Instrumentalidade do Processo. São Paulo: Malheiros, 15ª edição, 2013.

ESTEVES, Júlio. As críticas ao utilitarismo por Rawls. Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Disponível em: http://www.cfh.ufsc.br. (23/11/09).

FILHO, Clóvis de Barros. Disponível em http://www.scribd.com/doc/21882900/Livre-docencia-Clovis-de-Barros-Filho- Utilitarismo. Data: 29/11-09.

FEINBERG, Joel. The forms and limits of utilitarianism. The Philosophical Review. The Philosophical Review. Pittisburgh (EUA), vol. 76, n.° 03, 1967.

FERRAJOLI, Luigi - O Direito como sistema de garantias. In O Novo em Direito e Política (José Alcebíades de Oliveira Júnior - Coordenador) - Livraria do Advogado, Porto Alegre, 1997.

FOURASTIÉ, Jean. Para uma moral prospectiva. São Paulo: Moraes Editores, 1968.

GALVÃO, Pedro. Introdução. In: KANT, Immanuel. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Tradução de Paulo Quintela - Lisboa: Edições 70, 2011.

HARE, R.. Moral Thinking. Its Levels, Method and Point. Oxford: Oxford University Press, 1981.

KANT, Immanuel. A Metafísica dos Costumes. São Paulo: Folha de São Paulo, 2010, v. 8.

MILL, John Stuart. Sobre a Liberdade, 1859. (Martins Filho, Ives Gandra da Silva). Manual Esquemático de história da filosofia.

São Paulo. Ltr, 2007.

_____. Utilitarismo. São Paulo. Iluminuras, 2005.

MÖLLER, Josué Emilio. A fundamentação ético-política dos direitos humanos. Curitiba. Juruá. 2006.__

_____. A justiça como equidade em John Rawls. Porto Alegre: S.A. Fabris, 2006.

MONTORO, André Franco. Introdução à Ciência do Direito. 25a ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2000.

MULGAN, Tim. Utilitarismo. 2. Ed., Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

NAVES, Bruno Torquato de Oliveira. O Direito civil pela perspectiva da autonomia privada: relação jurídica, situações jurídicas e Teoria do fato jurídico na pós-modernidade. Belo Horizonte, MG: Escola Superior Dom Hélder Câmara, 2010.

NEDEL, José. A teoria ético-política de John Rawls: uma tentativa de integração de liberdade e igualdade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000. Coleção filosofia.

RACHELS, James. Os elementos da filosofia da moral. 4ª edição. São Paulo, 2006.

RAWLS, John. Uma teoria da Justiça. Tradução Almiro Pisetta e Lenita M. R. Esteves. São Paulo. 1997.

SANDEL Michael. Justiça - O que é fazer a coisa certa. 10 ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 2011.

SANTOS, Bruno Aislã Gonçalves. Utilitarismo e justiça distributiva. Uma defesa da tese de J. S. Mill. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.

SAVARIS, José Antonio. Uma teoria da decisão judicial da Previdência Social: contributo para superação da prática utilitarista. Tese (Doutorado em Direito do Trabalho) - Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

SEN, A.; WILLIAMS, B. (Orgs.). Utilitarianism and beyond. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.

SILVA, Martins Filho, Ives Gandra da. Manual esquemático de história da filosofia. São Paulo. Ltr, 2007.

SIMÕES, Mauro Cardoso. John Stuart Mill e a liberdade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2008.

TASSET, José Luis. Hume e o utilitarismo: convergências e discrepâncias. In: Luis Alberto Peluso. (Org.). Ética e Utilitarismo. Campinas: Alínea, 1998.

WARNOCK, G. J. The object of morality. Londres (Inglaterra): Methuen Young Books. 1971.

VILLEY, Michel. Filosofia do direito: definições e fins do direito: os meios do direito. Tradução Márcia Valéria Martinez de Aguiar. São Paulo. Martins fontes, 2003 (coleção justiça e direito).

Notas:

[1] Existem critérios construtivos de ordem superior para determinar a importância adequada de princípios concorrentes da justiça." Rawls, John. Uma teoria da Justiça. Tradução Almiro Pisetta e Lenita M. R. Esteves. São Paulo. 1997. Pág. 36.

[2] A reflexão filosófica utilitarista se desenvolveu, no século XVIII, na Grã-bretanha como primeira escola de pensamento filosófica do mundo anglo-americano. Diferentemente de outros filósofos anglófonos, como Bacon, Hobbes e Locke, os utilitaristas, reunidos em torno de Jeremy Bentham, formularam um conjunto de teses, nomeadamente o princípio da utilidade e o consequencialismo, os quais constituem o cerne do pensamento utilitarista. O Utilitarismo, este assomou, entre outros fatores por agora deixados de parte, enquanto oposição a uma Deontologia. Aliás, este termo fora cunhado pelo próprio Bentham, certamente para que não tivesse de apontar a pena de sua crítica a um "inimigo" ao qual parecia faltar um nome - qualquer teoria que apresentasse uma orientação para adequar a conduta ao que se deve fazer (what at is fit to be done). O fundador do Utilitarismo cunhava: A Deontologia [...] significa o conhecimento do que é certo ou apropriado; e é aqui especialmente aplicada ao tema da moral, ou àquela parte do campo de ação que não é objeto de legislação pública. Como uma arte, é o fazer o que é adequado ser feito; como uma ciência, é saber o que é adequado ser feito em todas as ocasiões. Ao invés, o Utilitarismo dirá que o critério para avaliar a moralidade das ações será a conformidade com as suas melhores consequências previsíveis, o que vem a confirmar, o Utilitarismo como uma teoria consequencialista, em oposição à Deontologia, no seu caso, designando a utilidade das consequências previsíveis da ação como critério moral. (BENTHAM, 1979, p.21)

[3] Pomos aqui a tônica nas dificuldades inerentes à articulação entre três registros do utilitarismo: o do utilitarismo prático, o do utilitarismo teórico (ou cognitivo), e, finalmente, o do utilitarismo normativo (ou filosófico), apresentando-se cada um destes três registros segundo, pelo menos, duas modalidades, ou mesmo três, possíveis, a do utilitarismo sofisticado (ou distinto), vulgar e economicista. Por utilitarismo prático designa-se o sentido corrente entende quando estigmatiza os calculadores interessados. O utilitarismo prático sofisticado é o que calcula, com vistas a realizar interesses superiores, por exemplo religiosos ou altruístas. O utilitarismo vulgar é o que só persegue interesses egoístas. O utilitarismo economicista é aquele que procura a satisfação de interesses egoístas materiais. O utilitarismo teórico, por seu lado, repousa sobre a hipótese de que os homens são efetivamente sujeitos egoístas, independentes e calculistas. Utilitarismo normativo ou filosófico, finalmente, defende que é justo ou virtuoso o que contribui para a maximização da felicidade de todos ou do maior número. CAILLÉ, A. Esquisse d'une critique de l'économie de la pratique. Cahiers du Lasa, Universidade de Caen, n. 8-9, p. 103-214, 1º sem. 1988; reeditado em Cahiers du Lasa, n. 12-13, 1992. CAILLÉ, Alain; LAZZERI, Christian; SENELLART, Michel. História Argumentada da Filosofia Moral e Política: a felicidade e o útil. Tradução de Alessandro Zir. Porto Alegre: Unisinos, 2006.

[4] Júlio Esteves. As críticas ao utilitarismo por Rawls. Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Disponível em: http://www.cfh.ufsc.br. (23/11/09).

[6] O utilitarismo somente ganha relevância e se torna notório a partir da Inglaterra e com Jeremy Bentham (1748-1832), e, posteriormente, ganha novos contornos com John Stuart Mill: [...] no sentido estrito e corrente do termo, o utilitarismo é a doutrina elaborada por Jeremy Bentham, e aperfeiçoada por John Stuart Mill, o mais célebre filósofo inglês do século XIX. Nas origens da doutrina, segundo as palavras do próprio Bentham, encontramos por um lado o materialismo francês das Luzes - e principalmente a filosofia de Helvécios, que pensa ter descoberto no interesse, ou melhor, no interesse bem compreendido [...] o único critério racional concebível da moral e da justiça reside na maior felicidade da maioria (CAILLÉ, Alain; LAZZERI, Christian; SENELLART, Michel. História Argumentada da Filosofia Moral e Política: a felicidade e o útil. Tradução de Alessandro Zir. Porto Alegre: Unisinos, 2006.).

[7]John Stuart Mill (1806 - 1873) era filho de James Mill, e este foi amigo e discípulo de Bentham. Os trabalhos de Stuart Mill são uma árdua tentativa de conciliar os direitos do indivíduo com a filosofia utilitarista que herdara do pai e adotara de Bentham. Seu livro On Liberty (1859) e a clássica defesa da liberdade individual nos países de língua inglesa. Seu princípio central é o de que as pessoas devem ser livres para fazer o que quiserem, contanto que não façam mal aos outros. O governo não deve interferir na liberdade individual a fim de proteger uma pessoa de si mesma ou impor as crenças da maioria no que concerne a melhor maneira de viver. Os únicos atos pelos quais uma pessoa deve explicações à sociedade, segundo Stuart Mill, são aqueles que atingem os demais.

Desde que eu não esteja prejudicando o próximo, minha "independência é, por direito, absoluta. No que diz respeito a si mesmo, ao próprio corpo e a própria mente, o indivíduo é soberano" (SANDEL Michael. Justiça - O que é fazer a coisa certa. 10 ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 2011).

[8] Da matriz do Utilitarismo também fazem parte os seus compromissos económicos. Sobre a economia debruçaram-se praticamente todos os utilitaristas, desde Bentham, James Mill, também o filho deste - Stuart Mill -, a Henry Sidgwick (1838-1900), entre outros. Para efeitos de um aprofundamento teórico no encalce destes autores, vejam-se como obra de escopo económico mais relevante de James Mill, Elements of Political Economy (1821), quanto à ética, Analysis of the Phenomena of the Human Mind (1829) e o seu Fragment on Mackintosh (1835); de Sidgwick em escopo económico, Principles of Political Economy (1883) e de escopo ético, The Methods of Ethics (1874).

[9] Em sua perspectiva deontológica, Kant nos lembra que "o essencial de todo valor moral das ações depende de que a lei moral determine imediatamente à vontade". O que significa que se na determinação da vontade se imiscui qualquer tipo de elemento (como quando no auxílio prestado a algum necessitado o agente é tomado por um sentimento filantrópico) a ação moral, desde o abandono da determinação pelo dever (caso em que cede o lugar ao sentimento), é na verdade comutada em prática filantrópica na qual o dever perde a força de imperativo categórico. Kant distingue uma "ação realizada só de acordo com a lei, caso em que a ação é legal, da ação que foi realizada apenas pela lei, caso em que a ação é moral". GALVÃO, Pedro. Introdução. In: KANT, Immanuel. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Tradução de Paulo Quintela - Lisboa: Edições 70, 2011.

[10] "Por princípio de utilidade entende-se aquele princípio que aprova ou desaprova qualquer ação, segundo a tendência que tem a aumentar ou a diminuir a felicidade da pessoa cujo interesse está em jogo, segundo a tendência a promover ou a compreender a referida felicidade. Digo qualquer ação, com o que tenciona dizer que isto vale não somente para qualquer ação de um indivíduo particular, mas também de qualquer ato ou medida de governo" (itálico nosso) - BENTHAM (1979). Para mais críticas a Bentham realizadas por Mill ver MILL (2005).

[11] Ibid., p. 16.

[12] Michel Villey. Filosofia do direito: definições e fins do direito: os meios do direito. Tradução Márcia Valéria Martinez de Aguiar. São Paulo. Martins fontes, 2003 (coleção justiça e direito). Pág. 149-152

[14] Ibid., p. 199.

[15] MILL, John Stuart. Utilitarismo. Lisboa: Porto Editora, 2005, p. 59.

[16] BRAGA, Antônio Frederico Saturnino. Kant, Rawls e o utilitarismo: justiça e bem na filosofia política contemporânea. Rio de Janeiro: Contraponto, 2011, p. 210 211.

[17] Id., p. 212-217.

[18] CRIMMINS, James. E. Bentham and the utilitarianism in the early nineteenth century. In: EGGLESTON, Ben; MILLER, Dale E. (Orgs.). The Cambridge companion to utilitarianism. Cambridge: Cambridge University Press, 2014, p. 39.

[19] BENTHAM, Jeremy. Uma introdução aos princípios da moral e da legislação. 2.ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p. 4.

[20] Brito consigna que, conquanto os termos bem-estar (welfare) e felicidade (happiness) não sejam sinônimos perfeitos, Bentham, frequentemente, relativiza essa distinção, considerando que o último termo designa um composto de prazeres e dores. Por esta razão a presente monografia não distinguirá os supracitados vocábulos. (BRITO, José de Souza e. É o princípio da utilidade racional? In: Luis Alberto Peluso. (Org.). Ética e Utilitarismo. Campinas: Alínea, 1998, p. 69.)

[21] O utilitarismo ensinou que as instituições são feitas para o homem e não o homem para as instituições; promoveu toda sorte de reformas." (DEWEY, J. Reconstruction in philosophy, p. 180).

[22] SAVARIS, J. A. Uma teoria da decisão judicial da previdência social: contributo para superação da prática utilitarista, p. 40

[23] BENTHAM, Jeremy. Uma introdução aos princípios da moral e da legislação. (Série Os Pensadores). 2 ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. p. 16.

[24] Essa asserção pode ser melhor esclarecida por meio de exemplo apresentado por Sandel. Durante a década de 70, a Ford Motor Company produzia um modelo de veículo que explodia quando da colisão traseira com outro automóvel. Embora a empresa tivesse conhecimento desse risco, optou por não instalar um dispositivo de segurança que impedisse as explosões, vez que os custos de instalação dessa medida eram superiores ao valor da indenização média pela morte de um indivíduo. SANDEL, Michael J, op. cit., p. 48.

[25] O que chamamos, aqui, de forma clássica do utilitarismo são as teorias defendidas por Bentham, Mill e Sidgwick. Há grandes diferenças entre as teorias de Bentham e Mill, por exemplo. Dentre elas podemos destacar a importância que Mill dá às virtudes, as regras de justiça e sua diferenciação entre prazeres superiores e inferiores. Dessa forma, ao considerar o aspecto qualitativo dos prazeres.

[26] O Utilitarismo, este assomou, entre outros fatores por agora deixados de parte, enquanto oposição a uma Deontologia. Aliás, este termo fora cunhado pelo próprio Bentham, certamente para que não tivesse de apontar a pena de sua crítica a um "inimigo" ao qual parecia faltar um nome - qualquer teoria que apresentasse uma orientação para adequar a conduta ao que se deve fazer (what at is fit to be done). O fundador do Utilitarismo cunhava: A Deontologia [...] significa o conhecimento do que é certo ou apropriado; e é aqui especialmente aplicada ao tema da moral, ou àquela parte do campo de ação que não é objeto de legislação pública. Como uma arte, é o fazer o que é adequado ser feito; como uma ciência, é saber o que é adequado ser feito em todas as ocasiões Ao invés, o Utilitarismo dirá que o critério para avaliar a moralidade das ações será a conformidade com as suas melhores consequências previsíveis, o que vem a confirmar o Utilitarismo como uma teoria consequencialista (em oposição à Deontologia), no seu caso, designando a utilidade das consequências previsíveis da ação como critério moral.(BENTHAM, 1834, c.2, p.21).

[27]As ideias políticas e morais de John Stuart Mill têm atraído cada vez maior interesse. No seu livro "Utilitarismo" (MILL, 2005), ele aperfeiçoou as ideias utilitaristas de Bentham, abordando-as não somente como simples quantificação, mas inserindo a ideia de qualidade. A felicidade não seria simplesmente quantidade de prazer produzido; deveria ser analisada também a qualidade do prazer conquistado. Também foi Mill o responsável pela distinção entre utilitarismo de ato e utilitarismo de regra. A ele se imputa o nascimento do utilitarismo de regra. No utilitarismo de ato, o cálculo sobre o maior saldo de felicidade sobre a infelicidade é feito na base do que resultará da realização de um ato dado. No utilitarismo de regra, o cálculo é feito na base do que advirá da observância ou não de uma regra.

[28] BRANDT, R. Utilitarianism and rights. In.Morality, utilitarianism, and rights. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

[29] SANTOS, Bruno Aislã Gonçalves, op. cit., p. 22.

[30] MULGAN, Tim, op. cit., p.

[31] TASSET, José Luis. Hume e o utilitarismo: convergências e discrepâncias. In: Luis Alberto Peluso. (Org.). Ética e Utilitarismo. Campinas: Alínea, 1998, p. 33.

[32] O utilitarismo é uma doutrina com duas faces. Aquilo a que chamamos utilitarismo teórico (a axiomática do interesse), Bernard Williams e Amartya Sen (na sua introdução a Utilitarism and Beyond, 1982) chamam welfarism, e denominam consequentialism àquilo a que chamamos utilitarismo normativo ou filosófico. O utilitarismo, salientam (p. 3), "situa-se na intersecção de dois tipos de teorias diferentes". É pois, escrevem, um welfarist consequentialism (p. 5). Que estes dois tipos de teoria não se harmonizam facilmente, ou que podem entrar em contradição, é o que ressalta do propósito de Philippe Van Parijs, que já citamos, segundo o qual "muito longe de implicar a sua verdade, o utilitarismo como teoria política normativa pressupõe a falsidade do utilitarismo como teoria explicativa do comportamento individual" (Qu'est ce qu'une société juste? Paris, p. 33). Curiosa doutrina que só pode ser verdadeira se for falsa. HARSANYI, J. Morality and the theory of rational behavior. In: SEN, A.; WILLIAMS, B. (Orgs.). Utilitarianism and beyond. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.

[34] SIMÕES, Mauro Cardoso. John Stuart Mill e a liberdade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2008.

[35] FEINBERG, Joel. The forms and limits of utilitarianism. The Philosophical Review. The Philosophical Review. Pittisburgh (EUA), vol. 76, n.° 03, 1967. p. 373.

[36] HARE, R. M. Freedom and reason. London, Oxford (Inglaterra), New York (EUA): Oxford University Press. 1963. p. 118.

[37] TAVARES DOS SANTOS, José Vicente. Violências e dilemas do controle social nas sociedades da "modernidade tardia". São Paulo Em Perspectiva: São Paulo, vol. 18, n.° 01. 2004. p. 06

[38] RENARD, G. apud MONTORO, André Franco. Introdução à Ciência do Direito. 25a ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2000, p. 124. "O direito não é somente fator de justiça, ele é fator de segurança. A justiça é apenas a metade do direito; a grande metade, se se quiser."

[39] WARNOCK, G. J. The object of morality. Londres (Inglaterra): Methuen Young Books. 1971. p. 31.

[40] BARCELLOS, Ana Paula de. "O Mínimo Existencial e Algumas Fundamentações: John Rawls, Michael Walzer e Robert Alexy". In: TORRES, Ricardo Lobo et. al. Legitimação dos Direitos Humanos. Rio de Janeiro: Renovar, 2002, p. 24.

[41] RAWLS, John. Uma teoria da justiça. Tradução Jussara Simões. 3. ed. São Paulo: M. Fontes, 2008. p. 66.

[42] O instrumentalismo processual, então, como terceira (e, para alguns) atual fase histórico metodológica do processo, vem corrigir essa profunda separação entre o direito material e o direito processual executada pelo processualismo, entendendo o direito processual como o instrumento de realização do direito material, devendo, pois, o processo conferir instrumentos processuais aptos ao proferimento de tutelas jurisdicionais adequadas, tempestivas e efetivas. O direito processual, então, serve e tem por fim a efetivação do direito material, ao tempo em que este é realizado jurisdicionalmente através daquele. DINAMARCO, Candido Rangel. A Instrumentalidade do Processo. São Paulo: Malheiros, 15ª edição, 2013.

[43] DINAMARCO, Candido Rangel. A Instrumentalidade do Processo. São Paulo: Malheiros, 15ª edição, 2013.

[44] RACHELS, James. Os elementos da filosofia da moral. Manole. 4ª edição. São Paulo, 2006. Pág. 93

[45] O garantismo pode serclassificado como doutrina filosófica, política e jurídica voltada àpreservação dos direitos e garantias dos cidadãos, de modo a conferirefetividade às normas jurídicas mediante o equilíbrio na atuação do Estado edos particulares. FERRAJOLI, Luigi - O Direito como sistema de garantias. In ONovo em Direito e Política (José Alcebíades de Oliveira Júnior - Coordenador) -Livraria do Advogado, Porto Alegre, 1997.

[46] DEL VECCHIO, Giorgio. A justiça. São Paulo: Saraiva, 1960

[47] BOBBIO, Norberto; MATEUCCI, Nicola. PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política. 5. Ed. Brasília, 1993.

Quatro novos casos de Covid-19 são confirmados pela prefeitura de São Leopoldo

https://www.jornalnh.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/05/20/quatro-novos-casos-de-covid-19-sao-confirmados-pela-prefeitura-de-sao-leopoldo.html

Laboratório da Universidade Feevale realiza desde março testes para Covid-19 Foto: Eduardo Bettio/Universidade Feevale A prefeitura de São Leopoldo divulgou, nesta quarta-feira (20), mais quatro casos de Covid-19 no Município. Dois deles de trabalhadores da empresa Itecê: um homem de 66 anos, morador do bairro Santa Tereza, e outro de 58 anos, residente no bairro Rio Branco. Ambos em situação de saúde estável, orientados a permanecer em isolamento domiciliar. O primeiro foi diagnosticado pelo laboratório da Feevale e o segundo pelo teste-rápido da Secretaria da Saúde. Até o momento, quatro casos possuem vínculo com o local.

CONTEÚDO ABERTO | Leia todas as notícias sobre coronavírus

Outros dois positivos foram constatados também pelo Laboratório Labna Feevale. Uma trabalhadora da saúde (que não pertence à rede municipal), de 43 anos, moradora do bairro Fazenda São Borja, e de um homem de 36 anos que vive no bairro Vicentina. Todos estáveis e em quarentena. Os casos relacionados a profissionais da UBS Campina foram feitos em laboratório e ainda não há resultado.

Leia também Nas últimas 24 horas, quase 20 mil novos casos de Covid-19 são registrados no País Canoas registra mais um óbito e cinco novos casos de Covid-19 nesta quarta-feira No total, São Leopoldo chega a 176 casos confirmados para o covid-19. Destes, 147 estão recuperados. A Secretaria da Saúde informa ainda que foram realizados 1402 testes na cidade, sendo 1061 negativos. Outros 56 casos são considerados suspeitos e aguardam o resultado em isolamento domiciliar. Um óbito foi registrado no mês de abril. A área reservada para o Covid-19 no Hospital Centenário está com quatro pacientes internados.

Testagem em funcionários da empresa

O secretário da Saúde Ricardo Charão informou que todos os funcionários da empresa Itecê serão testados durante a semana. Os agendamentos são feitos pela Vigilância em Saúde. Mais dois casos foram confirmados hoje, totalizando quatro. "Com esse trabalho testaremos todos os 90 funcionários de hoje até sexta-feira para dar conta de responder na velocidade necessária a identificação tanto dos profissionais, quanto seus contatos. No nosso Centro de Testagem para casos de surtos, junto ao espaço cedido pela Sorrifácil, temos profissionais que atuam essencialmente na testagem rápida ou coleta de material para laboratório daquelas pessoas que estão sendo chamadas pela nossa central de monitoramento", explicou.

Casos por bairro

Arroio da Manteiga - 39
Campina -21
Feitoria - 19
Vicentina - 18
Santos Dumont - 11
Jardim América- 9
Campestre - 9
Centro -8
São Miguel - 6
Scharlau - 6
Fazenda São Borja - 5
Duque de Caxias - 4

Santo André - 4
Rio Branco - 4
Cristo Rei - 3
Rio dos Sinos - 3
Santa Teresa - 3
Morro do Espelho - 3
Boa Vista -1

Mais praticidade no seu dia a dia: clique aqui para receber gratuitamente notícias diretamente em seu e-mail! TAGS: coronavirus pandemia São Leopoldo Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

20/05/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Canoas registra mais um óbito e cinco novos casos de Covid-19 nesta quarta-feira

https://www.jornalnh.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/05/20/canoas-registra-mais-um-obito-e-cinco-novos-casos-de-covid-19-nesta-quarta-feira.html

Município teve dois novos testes que deram positivo Foto: Eduardo Bettio/Universidade Feevale Apenas 24 horas depois de registrar dois óbitos e dois novos casos de Covid-19, Canoas teve no início da noite desta quarta-feira, 20, a confirmação de mais um óbito e cinco novos pacientes com a doença na cidade, conforme informado pelo boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde. É o maior número de casos registrados em um único dia na cidade, desde o começo da pandemia, em março.

A vítima fatal é uma mulher, de 64 anos, que estava internada no Hospital Universitário desde o dia 15 de maio. Ela sofria de diabetes e hipertensão. Este é o sexto óbito confirmado pelo vírus em Canoas.

As cinco novas pacientes com a doença são todas mulheres, com idades entre 35 e 55 anos, que estão em isolamento domiciliar. O total de casos confirmados chega a 56.

Ontem, data em que o Brasil ultrapassou as 1 mil mortes por coronavírus em apenas 24 horas, Canoas registrou mais duas vítimas fatais. Uma delas foi uma mulher de 73 anos de idade que estava internada no Hospital de Campanha localizado junto à UPA Guajuviras. Os sintomas tiveram início no dia 9 de maio. Ela sofria de hipertensão, diabetes e obesidade. O quinto óbito foi de um idoso de 75 anos, registrado nesta terça-feira, 19, no Hospital Ernesto Dornelles. Os sintomas tiveram início no dia 2 de maio. Como comorbidades, o paciente tinha câncer, problemas cardíacos e já havia sofrido um AVC.

Quer receber notícias como esta e muitas outras diretamente em seu e-mail? Clique aqui e inscreva-se gratuitamente na nossa newsletter. TAGS: Canoas coronavirus saúde Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

20/05/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Estudantes da Feevale representarão o Brasil em desafio

internacional na França

https://www.jornalnh.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/05/20/estudantes-da-feevale-representarao-o-brasil-em-desafio-internacional-na-franca.html

Niklaus, Gustavo, Vinicius, Paulo e Elienai Foto: Arquivo pessoal Mais uma vez, estudantes da Universidade Feevale representarão o Brasil na etapa internacional do Renault Experience, um programa de inovação e empreendedorismo para universitários. A equipe FarmTwizy, da Feevale, que venceu a etapa nacional do desafio na tarde desta quarta-feira (20) e desbancou outras duas equipes, tem como líder o designer Vinicius Wilbert. Também fazem parte do time os acadêmicos de Engenharia Eletrônica Niklaus Lauxen e Gustavo Siebel, o acadêmico de Engenharia Mecânica e técnico da Oficina Tecnológica da Feevale, Elienai Josias Dutra, e o acadêmico de Engenharia de Produção, Paulo Cesar Pereira Junior.

Orientados pelos professores Juan Almada e Fabiano Nunes, os integrantes da equipe desenvolveram o FarmTwizy, um veículo elétrico com o propósito de aumentar a produtividade na agricultura. De maneira inteligente, o produto proporciona mobilidade e gestão da lavoura e oferece, ao agricultor, ferramentas para análise de solo, análise foliar e monitoramento visual de toda plantação, auxiliando-o no combate a pragas e orientando-o nas ações necessárias para obter os melhores resultados.

FarmTwizy Foto: Reprodução Agora, a equipe prototipará o seu projeto em um veiculo Renault Twizy, o que deve ocorrer no segundo semestre deste ano. Depois, a equipe representará o Brasil no Challenge Twizy Contest Global da Renault, que acontecerá na França, ainda sem data definida, em função da pandemia do coronavírus. A competição teve início em novembro do ano passado e contou com 183 startups participantes de todo o País. "Hoje as três startups finalistas passaram pela fase Demoday, na qual foram avaliados o impacto social e econômico do projeto, a validação teórica da ideia, a diversidade da equipe. Tivemos cinco minutos para apresentar nossa ideia, equipe e justificar o uso do Twizy, por meio de vídeo.

Em 2019, estudantes da Universidade Feevale venceram a etapa internacional do desafio, na França, com o OrniTwizy, um carro elétrico voltado a pessoas com dificuldades motoras. A iniciativa conquistou o prêmio de melhor projeto, melhor inovação e melhor análise de custo e modelo de negócio.

Receba notícias diretamente em seu e-mail! Clique aqui e inscreva-se gratuitamente na nossa newsletter. TAGS: estudantes Feevale Renault Experience 2020 Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

20/05/2020 | Jornal Repercussão | jornalrepercussao.com.br | Geral

Com novidades, Estação Saúde reabre à comunidade de Campo Bom

https://www.jornalrepercussao.com.br/dia-a-dia/com-novidades-estacao-saude-reabre-a-comunidade-de-campo-bom

Campo Bom - Espaço dedicado à prática de exercícios físicos, a Estação Saúde de Campo Bom reabriu ao público em 27 de abril com uma série de novidades que aliam segurança, higiene e bem-estar. Localizado na Avenida dos Estados, ao lado da pista de atletismo, o local só pode ser frequentado por até duas pessoas simultaneamente em razão da pandemia. Após utilização dos equipamentos, o usuário é orientado a limpá-los com produtos disponibilizados pela Prefeitura, como desinfetante e álcool em gel. Por segurança, o banheiro e o bebedouro estão fora de operação e o atendimento é limitado a pessoas entre 18 e 59 anos.

Os aulões de dança e as caminhadas orientadas estão suspensos enquanto persistir a pandemia da Covid-19. O espaço já recebeu mais de 30 alunos desde que reabriu. "É mais um dos locais que a Administração de Campo Bom oferece à população para a prática esportiva. Profissionais atendem à comunidade e ensinam a prática de exercícios, como se fosse uma academia", explica o secretário Rodrigo Silva.

Estação Saúde

A Estação Saúde conta com bicicletas ergométricas, esteiras, halteres, colchonetes, camas elásticas, bambolês, caneleiras entre outros equipamentos. Também tem balança e medidor de pressão. Na equipe há duas professoras de Educação Física, seis estagiários da Universidade Feevale e outros dois do município que se revezam para passar treinos aos usuários e orientar sobre a realização correta de cada exercício.

Quem quiser utilizar o espaço, precisa ir até o local levando RG, CPF comprovante de residência e atestado médico autorizando a prática de atividade física. As aulas são feitas com hora marcada de segunda a sexta-feira das 7h às 18h30, sem fechar ao meio dia. Na parte externa, há uma academia ao ar livre que as pessoas também utilizam para se exercitar.

Fonte: PMCB

Tags: Campo Bom

20/05/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Canoas registra mais um óbito e cinco novos casos de Covid-19 nesta quarta-feira

https://www.jornalvs.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/05/20/canoas-registra-mais-um-obito-e-cinco-novos-casos-de-covid-19-nesta-quarta-feira.html

Município teve dois novos testes que deram positivo Foto: Eduardo Bettio/Universidade Feevale Apenas 24 horas depois de registrar dois óbitos e dois novos casos de Covid-19, Canoas teve no início da noite desta quarta-feira, 20, a confirmação de mais um óbito e cinco novos pacientes com a doença na cidade, conforme informado pelo boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde. É o maior número de casos registrados em um único dia na cidade, desde o começo da pandemia, em março.

A vítima fatal é uma mulher, de 64 anos, que estava internada no Hospital Universitário desde o dia 15 de maio. Ela sofria de diabetes e hipertensão. Este é o sexto óbito confirmado pelo vírus em Canoas.

As cinco novas pacientes com a doença são todas mulheres, com idades entre 35 e 55 anos, que estão em isolamento domiciliar. O total de casos confirmados chega a 56.

Ontem, data em que o Brasil ultrapassou as 1 mil mortes por coronavírus em apenas 24 horas, Canoas registrou mais duas vítimas fatais. Uma delas foi uma mulher de 73 anos de idade que estava internada no Hospital de Campanha localizado junto à UPA Guajuviras. Os sintomas tiveram início no dia 9 de maio. Ela sofria de hipertensão, diabetes e obesidade. O quinto óbito foi de um idoso de 75 anos, registrado nesta terça-feira, 19, no Hospital Ernesto Dornelles. Os sintomas tiveram início no dia 2 de maio. Como comorbidades, o paciente tinha câncer, problemas cardíacos e já havia sofrido um AVC.

TAGS: Canoas coronavirus saúde Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

20/05/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Quatro novos casos de Covid-19 são confirmados pela prefeitura de São Leopoldo

https://www.jornalvs.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/05/20/quatro-novos-casos-de-covid-19-sao-confirmados-pela-prefeitura-de-sao-leopoldo.html

Laboratório da Universidade Feevale realiza desde março testes para Covid-19 Foto: Eduardo Bettio/Universidade Feevale A prefeitura de São Leopoldo divulgou, nesta quarta-feira (20), mais quatro casos de Covid-19 no Município. Dois deles de trabalhadores da empresa Itecê: um homem de 66 anos, morador do bairro Santa Tereza, e outro de 58 anos, residente no bairro Rio Branco. Ambos em situação de saúde estável, orientados a permanecer em isolamento domiciliar. O primeiro foi diagnosticado pelo laboratório da Feevale e o segundo pelo teste-rápido da Secretaria da Saúde. Até o momento, quatro casos possuem vínculo com o local.

CONTEÚDO ABERTO | Leia todas as notícias sobre coronavírus

Outros dois positivos foram constatados também pelo Laboratório Labna Feevale. Uma trabalhadora da saúde (que não pertence à rede municipal), de 43 anos, moradora do bairro Fazenda São Borja, e de um homem de 36 anos que vive no bairro Vicentina. Todos estáveis e em quarentena. Os casos relacionados a profissionais da UBS Campina foram feitos em laboratório e ainda não há resultado.

Leia também Nas últimas 24 horas, quase 20 mil novos casos de Covid-19 são registrados no País Canoas registra mais um óbito e cinco novos casos de Covid-19 nesta quarta-feira No total, São Leopoldo chega a 176 casos confirmados para o covid-19. Destes, 147 estão recuperados. A Secretaria da Saúde informa ainda que foram realizados 1402 testes na cidade, sendo 1061 negativos. Outros 56 casos são considerados suspeitos e aguardam o resultado em isolamento domiciliar. Um óbito foi registrado no mês de abril. A área reservada para o Covid-19 no Hospital Centenário está com quatro pacientes internados.

Testagem em funcionários da empresa

O secretário da Saúde Ricardo Charão informou que todos os funcionários da empresa Itecê serão testados durante a semana. Os agendamentos são feitos pela Vigilância em Saúde. Mais dois casos foram confirmados hoje, totalizando quatro. "Com esse trabalho testaremos todos os 90 funcionários de hoje até sexta-feira para dar conta de responder na velocidade necessária a identificação tanto dos profissionais, quanto seus contatos. No nosso Centro de Testagem para casos de surtos, junto ao espaço cedido pela Sorrifácil, temos profissionais que atuam essencialmente na testagem rápida ou coleta de material para laboratório daquelas pessoas que estão sendo chamadas pela nossa central de monitoramento", explicou.

Casos por bairro

Arroio da Manteiga - 39
Campina -21
Feitoria - 19
Vicentina - 18
Santos Dumont - 11
Jardim América- 9
Campestre - 9
Centro -8
São Miguel - 6
Scharlau - 6
Fazenda São Borja - 5
Duque de Caxias - 4
Santo André - 4
Rio Branco - 4
Cristo Rei - 3
Rio dos Sinos - 3
Santa Teresa - 3
Morro do Espelho - 3
Boa Vista -1 TAGS: coronavirus pandemia São Leopoldo Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

20/05/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Região tem 14 novos casos de coronavírus; já são 263 confirmados e cinco óbitos

https://www.jornalvs.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/05/19/regiao-tem-14-novos-casos-de-coronavirus--ja-sao-263-confirmados-e-cinco-obitos.html

São Leopoldo registrou sete novos casos e Sapucaia do Sul contabilizou outros sete pacientes até terça-feira (19) Foto: Reprodução Os municípios da região de cobertura do Jornal VS registraram 14 novos casos de Covid-19 até a noite de ontem (19), sendo sete em São Leopoldo e outros sete em Sapucaia do Sul. Com os novos números, a região chega a um total de 263 casos, mantendo a margem de cinco óbitos - um em São Leopoldo e quatro em Sapucaia do Sul. Outro número que vem aumentando é o índice de recuperados que são 169 ao todo, o que representa 64% do total de casos.

CONTEÚDO ABERTO | Leia todas as notícias sobre coronavírus

São Leopoldo alcançou a margem de 172 casos de coronavírus com as sete confirmações registradas ontem. Os dois primeiros pacientes tiveram as amostras analisadas pelo Laboratório da Feevale. Eles são dois homens, um deles com 52 anos, morador do bairro Scharlau, que não teve contato com caso positivo, e o outro, com 33 anos, residente no bairro Campestre, que teve contato.

Outros dois confirmados foram examinados pelo laboratório da Unimed: uma mulher, de 36 anos, moradora do bairro Santo André, que teve contato com caso confirmado, e um homem de 72 anos, trabalhador da saúde, que reside no Morro do Espelho. Três casos foram diagnosticados pelo laboratório Analysis, de Porto Alegre. Uma mulher de 25 anos e outra de 29, ambas moradoras do Centro, que tiveram contato com positivos. O terceiro caso trata de uma moradora de 22 anos do bairro Arroio da Manteiga.

Todos pacientes estão em situação estável e em isolamento domiciliar. A alta em Sapucaia

Os sete novos casos de coronavírus confirmados pela prefeitura de Sapucaia do Sul elevaram para 59 o número de pacientes infectados no município. Do total, 27 já estão recuperados. Todos os novos pacientes estão em isolamento domiciliar. Entre os infectados há uma criança de 7 anos, moradora do bairro Pasqualini.

Também há um homem de 51 anos, morador do bairro Pasqualini; uma mulher de 53 anos, moradora do bairro São José; uma mulher de 21 anos, moradora do bairro Nova Sapucaia; uma mulher de 53 anos, moradora do bairro Nova Sapucaia; um homem de 23 anos, morador do bairro Nova Sapucaia, e um homem de 52 anos, morador do bairro Paraíso. Sapucaia já fez 541 testes. A Covid-19 nas cidades da região do VS

São Leopoldo: 172 casos, 2 internados, 130 recuperados, 1 morte.

Sapucaia do Sul: 59 casos, 1 internado, 27 recuperados, 4 mortes.

Esteio: 19 casos, 3 internados, 12 recuperados, 0 morte.

Portão: 13 casos, 5 internados, 0 recuperados, 0 morte.

Capela de Santana: 0 caso, 0 internado, 0 recuperado, 0 morte.

* Dados cruzados entre prefeituras da região e Secretaria de Saúde do RS até as 20 horas de terça-feira (19). TAGS: coronavirus pandemia região Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

20/05/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Estudantes da Feevale representarão o Brasil em desafio internacional na França

https://www.jornalvs.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/05/20/estudantes-da-feevale-representarao-o-brasil-em-desafio-internacional-na-franca.html

Niklaus, Gustavo, Vinicius, Paulo e Elienai Foto: Arquivo pessoal Mais uma vez, estudantes da Universidade Feevale representarão o Brasil na etapa internacional do Renault Experience, um programa de inovação e empreendedorismo para universitários. A equipe FarmTwizy, da Feevale, que venceu a etapa nacional do desafio na tarde desta quarta-feira (20) e desbancou outras duas equipes, tem como líder o designer Vinicius Wilbert. Também fazem parte do time os acadêmicos de Engenharia Eletrônica Niklaus Lauxen e Gustavo Siebel, o acadêmico de Engenharia Mecânica e técnico da Oficina Tecnológica da Feevale, Elienai Josias Dutra, e o acadêmico de Engenharia de Produção, Paulo Cesar Pereira Junior.

Orientados pelos professores Juan Almada e Fabiano Nunes, os integrantes da equipe desenvolveram o FarmTwizy, um veículo elétrico com o propósito de aumentar a produtividade na agricultura. De maneira inteligente, o produto proporciona mobilidade e gestão da lavoura e oferece, ao agricultor, ferramentas para análise de solo, análise foliar e monitoramento visual de toda plantação, auxiliando-o no combate a pragas e orientando-o nas ações necessárias para obter os melhores resultados.

FarmTwizy Foto: Reprodução Agora, a equipe prototipará o seu projeto em um veiculo Renault Twizy, o que deve ocorrer no segundo semestre deste ano. Depois, a equipe representará o Brasil no Challenge Twizy Contest Global da Renault, que acontecerá na França, ainda sem data definida, em função da pandemia do coronavírus. A competição teve início em novembro do ano passado e contou com 183 startups participantes de todo o País.

"Hoje as três startups finalistas passaram pela fase Demoday, na qual foram avaliados o impacto social e econômico do projeto, a validação teórica da ideia, a diversidade da equipe. Tivemos cinco minutos para apresentar nossa ideia, equipe e justificar o uso do Twizy, por meio de vídeo", destaca Lauxen.

Em 2019, estudantes da Universidade Feevale venceram a etapa internacional do desafio, na França, com o OrniTwizy, um carro elétrico voltado a pessoas com dificuldades motoras. A iniciativa conquistou o prêmio de melhor projeto, melhor inovação e melhor análise de custo e modelo de negócio. TAGS: estudantes Feevale Renault Experience 2020 Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

20/05/2020 | Matinal | matinaljornalismo.com.br | Geral

Carlos Mosmann: A crível história das negras da feitoria do linho cânhamo

https://matinal.news/carlos-mosmann-a-crivel-historia-das-negras-da-feitoria-do-linho-canhamo/

Ao começar este texto, estava pensando num título que começaria com “a incrível História”… Fui escrevendo e me dando conta de que era exatamente o contrário. Acho que irão concordar comigo.

Vocês já ouviram falar de um grupo de mulheres negras, escravas, determinante na História do Vale do Sinos e do Rio Grande do Sul? Pois parece ter acontecido. Vou logo dizendo “parece” porque, bem, nossa História está longe de ter sido estudada com a profundidade que merece, né? Especialmente quando se trata da história popular.

Pra não exagerar no autoflagelo, porém, reconheço que as coisas vinham melhorando, já de um bom tempo. Não dá pra esquecer, por exemplo, de Oliveira Silveira, negro nascido em Rosário do Sul, poeta aclamado e referência para o estudo da história do Rio Grande do Sul e do Brasil. Pois, vejam: pela riqueza do seu legado, inspirou a negra Eliege Moura Alves, mestre em História pela Unisinos, professora em Portão e residente em São Leopoldo, a pesquisar sobre a presença do seu povo na história do Vale do Sinos e publicar o artigo “Uma presença invisível: escravos em terras alemãs (1850 – 1870)”, no livro Diversidade e Políticas Afirmativas: diálogos e intercursos.

Para escrevê-lo, ela escavou fatos anteriores ao período indicado. Entre eles, alguns sobre a famosa (ao menos no Vale do Sinos) Feitoria do Linho Cânhamo.

Esta, segundo aprendíamos nos bancos escolares, era um empreendimento escravista decadente, que não teria dado certo por serem os negros muito preguiçosos. Cheguei a ouvir suposições de que o cânhamo é uma planta da família “canabis” e que isto teria agravado o problema da “indolência” negra. Enfim, da Feitoria teria sobrado apenas um prédio, onde, lá em 1824, foram abrigados os primeiros imigrantes alemães, estes sim, operosos e forjadores de um futuro próspero para o Rio Grande, segundo nossa versão escolar da História.

A professora negra Eliege, no entanto, verificou em documentos da época, que a “decadente” Feitoria tinha um plantel de 321 escravos, segundo informado, em relatório sobre o empreendimento, pelo presidente da Província à época, José Feliciano Fernandes Pinheiro, o Visconde de São Leopoldo.

UMA GM DAQUELES TEMPOS

Descobriu outras coisas bem interessantes mas, antes de irmos a elas, quero me deter um pouquinho mais sobre este número. É que outra professora negra, Leira Salete Teixeira de Souza (por acaso e sorte, minha namorada e companheira), quando estudava História na Universidade Feevale, em Novo Hamburgo, encontrou o artigo da professora Eliege e ficou intrigada. Procurou na obra de Oliveira Silveira algum termo de comparação e verificou que, na mesma época, segundo o texto "O Negro no Rio Grande do Sul", eram consideradas muito grandes as charqueadas que tivessem mais de 100 escravos, como as de Eugênia Ferreira da Conceição, com 179, ou a do Barão de Buthuy, com 142.

Ora, as charqueadas, além das refregas militares com os castelhanos, eram o centro da vida gaúcha. Delas vinha a riqueza de Pelotas e Rio Grande. Foram elas a base econômica e social da Revolução Farroupilha. No entanto, a Feitoria do Linho Cânhamo tinha três vezes mais escravos do que a maioria delas e quase o dobro da maior de todas. Era tipo uma GM daqueles tempos. A comparação está meio forçada? Me parece mais forçado pensar na Feitoria como um mero empreendimento decadente.

Já temos minhocas suficientes na cabeça para imaginar que não era exatamente o que se pode chamar um empreendimentozinho qualquer. Mesmo assim, foi fechada. Teria sido, como nos ensinam, para dar lugar à imigração alemã? Bem, a imigração de fato mereceu atenção especialíssima do nascente governo imperial. Mas, talvez não fosse a única razão para o abandono da Feitoria.

As horas vagas, entre as aulas para os alunos da rede municipal de Portão, que a professora Eliege dedicou à pesquisa, nos trouxeram ainda outra informação curiosa: em 2 de agosto de 1822, os escravos locais enfrentaram e expulsaram soldados do governo "enviados à Feitoria para prender alguns negros acusados de roubo". Ela estudou ainda mais um pouco e descobriu que apenas na terceira incursão as tropas governamentais conseguiram cumprir sua missão.

E ficou meio desconfiada… Afinal, para enfrentar e expulsar duas vezes tropas governamentais, é provável que não fossem só "alguns negros acusados de roubo". Desenvolveu a hipótese de que talvez as tropas do governo não tivessem a missão de prender "alguns negros ladrões". Sua missão poderia ter sido, por exemplo, sufocar uma rebelião.

Afinal, para manter 321 escravos sob disciplina de trabalho duro e liberdade pouca, evidente que existia, na Feitoria do Linho Cânhamo, uma correspondente força de repressão dura e permanente às tentações da preguiça, da indisciplina e da fuga. Os feitores e capitães do mato do maior empreendimento econômico individual de toda a futura Província de São Pedro não deram conta de "alguns negros ladrões" e, para prendê-los, tiveram que recorrer ao governo provincial? Estranho…

AS NEGRAS INVISÍVEIS

Estudou um pouco mais e constatou que metade dos 321 escravos era constituída de mulheres. É curioso que nosso analfabetismo histórico, ao ouvir falar de escravos, costuma visualizar só homens, certo? Mas metade, na Feitoria do Linho Cânhamo, eram mulheres. Aliás, situação bem comum, em toda a terra brasileira. Mulheres brancas, imagino, é que eram mais raras por aqui, mas este já é assunto (aliás, bem interessante) para outros momentos de nossa curiosidade.

Vamos focar nas escravas. Temos ideia e até algumas intuições sobre o que faziam, das suas tarefas. Mas os registros e o estudo da História pouca importância deram ao resto das suas vidas. Para minhas curiosidades, no entanto, tão importante quanto saber se cozinhavam, lavavam roupas, ordenhavam vacas, é entender que homens e mulheres, onde quer que se encontrem, constituem famílias, como ensina o mais elementar compêndio de introdução à Antropologia.

Nosso pensamento marcado pelo individualismo quase não consegue entender os escravos senão como indivíduos e quase sempre do gênero masculino. Alguém já ouviu falar se o Negrinho do Pastoreio tinha mãe, avós, irmãos, primos? Mas esta individualização não corresponde à realidade de um povo que foi arrancado de uma cultura e construiu uma nova, de resistência coletiva, com base numa noção de ancestralidade mais presente que a dos europeus e numa noção de família mais enraizada até que a do imigrante alemão.

Estudando a hipótese levantada pela professora Eliege, minha companheira Salete lembrou o que tinha aprendido numa palestra de ainda outra professora e pesquisadora negra, Lair Teresa Vidal da Silva, de Cachoeira do Sul. As fugas, ensinou, longe de serem episódicas e individuais, costumavam ser operações cuidadosamente planejadas, antecipadas por uma série de cuidados. Sempre havia um lugar onde previamente se deixava escondida uma provisão de alimento e, se possível, alguma arma. E, quase sempre, o

negro fugido levava consigo uma importante quantidade de… sementes!

Assim, entre as muitas preocupações e lides diárias das escravas, se contava surrupiar sementes e escondê-las nos cabelos pixaim (o cabelo ruim, na real, era muito bom e muito útil) e debaixo dos panos e turbantes, assim como conservá-las e estocá-las, em algum lugar seguro, oculto dos olhos dos feitores.

SEMENTES DA FAMÍLIA NEGRA

A preocupação com as sementes revela ainda outro aspecto importante das fugas. Mais do que para comida, serviam para plantio, feito com o objetivo de se estabelecer em algum pedaço de chão, para onde se planejava levar a família. As fugas, frisou a professora Lair, eram projetos coletivos e familiais.

Vale observar que esta família era bem diferente do modelo hoje dominante, ao menos na vida da sociedade branca brasileira. Era e continua sendo ampla no espaço (com laços de lealdade e solidariedade que se estendem para muito além do núcleo de papai, mamãe e filhinhos) e no tempo (valorizando a ancestralidade e a descendência). A complexa engenharia social para reinventar a família negra, aliás, é uma das mais fascinantes realizações do povo brasileiro. É tema para outras curiosidades, mas, para dar asas a elas, lembro que a poucos quilômetros da sede da feitoria existe uma localidade rural chamada “Quilombo”, já em território do município de Novo Hamburgo.

Importa, agora, voltando à professora Eliege, observar que além de sugerir que o fim da Feitoria do Linho Cânhamo resultou de uma revolta escrava, ela indica a necessária participação das mulheres neste muito possível e pouco improvável evento. A rebelião, por certo, teria tido participação ativa e decisiva das escravas.

Elas não obtinham apenas sementes enquanto serviam os brancos. Darcy Ribeiro, no seu magistral O povo brasileiro, observou a importância do negro ladino (aquele que falava português) na história do país. Creio importante lembrar também da negra ladina. Seus ouvidos atentos descobriam, por exemplo, o dia em que os brancos estariam especialmente bêbados e, portanto, desatentos…

POR ALGUMA RAZÃO DESCONHECIDA

Nesta contação de partículas da história, finalmente, entra um branco, o ex-prefeito de Novo Hamburgo e professor Eugênio Nelson Ritzel, homem culto e estudioso apaixonado da história do Vale do Sinos (chegou a escrever e publicar um poema épico ao qual deu o título de Os Imigríadas). Quando inaugurou a obra grandiosa de reabertura de uma área pública, que batizou de Parque Floresta Imperial, entusiasmado, se pôs a contar a história do local onde agora se localizava o parque, encosta de um morro de onde se enxerga, à distância, a cidade de São Leopoldo.

Presente ao evento, como repórter que cobria os assuntos da administração municipal, ouvi o prefeito e professor contar que aquele lugar é que havia sido destinado a sediar a colônia alemã do Rio Grande do Sul. O projeto inicial previa que apenas as terras à margem direita do rio dos Sinos seriam ocupadas pelos imigrantes. A margem esquerda, menos acidentada, abrigaria grandes propriedades rurais, para plantios extensivos, com mão de obra escrava, sob controle de grandões vinculados à coroa.

Houve, no entanto, uma mudança de planos, por alguma razão desconhecida. E não foi uma mudança qualquer, pois o governo teve que indenizar os parceiros que já haviam comprado terras da margem esquerda. “Por alguma razão desconhecida”, a GM da época foi fechada, e não só ela. Também foi abandonado um ambicioso projeto complementar, talvez equivalente a uma Ford dos nossos tempos mais recentes.

Mais uma vez, se expandem as asas da curiosidade. Quem sabe, não tanto preguiçosos, os escravos negros eram algo rebeldes e tinham outro projeto para suas vidas, diferente daquele traçado em Porto Alegre e no Rio de Janeiro? Talvez alguém, no lado branco da história, tenha se dado conta que, se já não era fácil manter disciplinado e dominado um “plantel” de 321 “peças”, mais difícil – e perigoso – seria expandir este tipo de empreendimento. Me parece perfeitamente crível.

E já que, no caminho deste relato, falei tanto em outras curiosidades e sobre as asas que elas nos oferecem, me ocorre mais uma. Por que estas novas possibilidades de investigação e estudo da história gaúcha nos chegam de diferentes mulheres, de diferentes localidades, justamente negras? Imagino a resposta, relacionada à ancestralidade e às lealdades familiais. Não tenho certezas prontas,

mas adoro a pergunta.

Carlos Mosmann é jornalista e trabalhou com Jefferson Barros na redação da Folha da Manhã, de Porto Alegre, e do Correio Serrano, de Ijuí. Também colaborou com os jornais Opinião, Movimento e Informação Política, da imprensa alternativa. De volta a Novo Hamburgo, sua cidade natal, trabalhou no jornal NH e em assessoria de imprensa. Foi secretário-diretor de Orçamento Participativo, na administração municipal, de 2009 a 2011 e secretário de Cultura, 2012 a 2016.

20/05/2020 | Novo Oeste Online | novoeste.com | Geral

Os especialistas alertam: "Um metro não é suficiente em ambientes fechados e nas regiões com maior contágio"

http://www.novoeste.com/index.php?page=destaque&op=readNews&id=46441

A opinião sobre as novas regras de três especialistas em higiene, virologia e epidemiologia. Baixos riscos para atividades ao ar livre. Mas cuidado com lugares lotados e encontros próximos entre crianças. A armadilha oculta: jantares em casa com amigos assintomáticos.

A reportagem é de Elena Dusi, publicada por La Repubblica. A tradução é de Luisa Rabolini.

À mesa, um metro de distância. No bar, à beira-mar ou na casa de um amigo. Podemos nos sentir seguros? Três especialistas em virologia, epidemiologia e higiene respondem a perguntas sobre o afrouxamento das regras de 18 de maio. Lembrando que a situação não é igual entre as regiões, que a diferença de risco é muito grande entre locais fechados e abertos e que mesmo nas situações que não podem ser controladas - principalmente em casa com os amigos - vale o princípio de não confiar em um vírus que já provou ser muito sorrateiro.

No restaurante

A distância de um metro entre as pessoas é considerada o mínimo aceito para restringir a transmissão. " É uma questão de entender o risco que queremos correr", explica Carlo Signorelli, professor de higiene no hospital San Raffaele, em Milão. " A precipitação de gotículas respiratórias é muito alta no raio de um metro da pessoa infectada. É mais baixa, mas ainda existe, entre um e dois metros. É insignificante além de dois metros." Isso ocorre se a pessoa infectada tossir ou espirrar, mas também se fala ou simplesmente respira. Carlo Federico Perno, virologista da Universidade de Milão, também convida a avaliar a situação dos contágios em sua própria região: " Na Lombardia, em ambientes fechados, a distância de um metro entre as mesas não é suficiente para ter segurança. São necessários dois metros. Ao ar livre, no entanto, o risco de transmissão é muito menor. Ali, um metro é mais que razoável". Também Pier Luigi Lopalco, epidemiologista da Universidade de Pisa e consultor da região da Puglia, provavelmente voltará a frequentar restaurantes em Bari, onde a situação das infecções está sob controle. " Mas apenas ao ar livre, com uma ou duas pessoas, no máximo, talvez colegas, no final de um dia de trabalho."

Na praia

É a situação considerada de menor risco, graças ao sol e ao vento. " O vírus não é transmitido na areia, nem na água, nem nas trilhas das montanhas. A menos que, mais uma vez, as pessoas estejam muito próximas", explica Perno. " A partir dos dados que temos - acrescenta Signorelli -, vemos que a grande maioria das infecções ocorreu em locais fechados, principalmente estabelecimentos de saúde e casas. O vento da praia, em particular, tem um grande efeito na dispersão do vírus". O cloro nas piscinas é suficiente para inativar os microrganismos. E ao sol a sobrevivência do coronavírus é bastante reduzida. " A epidemia mostra claramente uma tendência sazonal" para Signorelli. " O verão ajuda. Estamos vendo isso com a diminuição de casos nossos e o aumento na América do Sul".

Jantando na casa de amigos

É uma das situações mais relaxantes. Mas também a mais insidiosa, devido ao risco de contágio. " Certamente não podemos prever

controles também ali - explica Lopalco - e não esperamos que as pessoas usem máscaras em casa, mesmo que seria oportuno, durante encontros com amigos". Signorelli lembra que " durante a quarentena, 30% das infecções provavelmente ocorreram no ambiente doméstico". E em situações relaxadas, junto com as pessoas com quem nos sentimos confortáveis, tendemos a reduzir as precauções. " Estamos diante de um amigo - imagina Perno - que não tem sintomas, e confiamos nele. Mas ele próprio pode ter sido infectado sem o seu conhecimento. Infelizmente, o conceito "eu confio em você" não existe com esse vírus. Até os amigos mais queridos podem ser inimigos, do ponto de vista da doença."

Na academia

" É o último lugar que eu reabriria", começa Perno. " Sob esforço, o ar é emitido pelos pulmões a uma distância maior e em quantidades triplas que o normal". As academias nem sempre têm uma boa troca de ar. A umidade pode estar alta.

E lugares compartilhados, como vestiários, são considerados como um dos pontos de maior risco de contágio. Nisso as piscinas são semelhantes às academias.

No parque com as crianças

" Ao ar livre, o risco de contágio está quase exclusivamente ligado a aglomerações", explica Signorelli. E nos escorregas e nos brinquedos infantis, os contatos muito próximos entre as crianças continuam sendo um risco real. " Vimos que os mais jovens têm sintomas mais leves, mas o risco de contágio é semelhante ao dos adultos", diz Perno. " Eles podem, portanto, ser capazes de transmitir o vírus de forma assintomática". Manter duas crianças afastadas em um escorregador ou em uma casinha de madeira pode ser difícil. Mas isso deveria ser feito para evitar riscos.

Ar condicionado

A ventilação natural é preferível, não há dúvida sobre isso. Mas o risco de transmissão de vírus através de aparelhos de ar condicionado é considerado baixo. " O coronavírus não é a legionella, que prolifera nos aparelhos de ar condicionado", explica Perno. " O risco de o microrganismo ser removido do ar em um ambiente infectado e transmitido pelos ductos de ventilação para outro ambiente é insignificante. Discutimos sobre isso em relação aos hospitais com departamentos dedicados ao Covid, onde a concentração de vírus no ar era muito alta." Em casa ou em ambientes não lotados, não há indicações para manter o ar condicionado desligado.

Cuidado com as luvas

Elas são listadas como uma das precauções necessárias para reabrir restaurantes e bares. Mas luvas sujas podem ser muito mais perigosas do que as mãos nuas. " Se colocá-las de manhã e tirá-las à noite, tocando nossos rostos e as mais variadas superfícies, teremos um concentrado de micróbios realmente muito anti-higiênico", explica Perno. " Sou um crítico das luvas, a menos que sejam trocadas o tempo todo: toda vez que colocamos as mãos na boca ou no nariz ou tocamos uma superfície potencialmente infectada".

As máscaras

Com tantas incertezas e medidas de precaução que são tudo menos que férreas, a máscara permanece nossa âncora da salvação. Sempre que estamos em ambientes fechados e a distância de segurança for inferior a um metro ou um metro e meio, a máscara pode nos salvar. " Se duas pessoas a usam adequadamente, o risco de que uma possa infectar a outra é reduzido em 95%", explica Signorelli. "No transporte público, em particular, elas são muito importantes". Para Lopalco " elas também deveriam ser usadas em casa, quando se recebem amigos e ficamos mais próximos". Nessa situação, não existe outro método senão " confiar no bom senso das pessoas". Bom senso que resta - em uma fase dois, na qual será impossível submeter tudo e todos aos controles - a verdadeira pedra angular da reabertura.

Fonte: http://www.ihu.unisinos.br/

20/05/2020 | Prefeitura de Campo Bom | campobom.rs.gov.br | Geral

Com novidades, Estação Saúde reabre à comunidade de Campo Bom

http://novo.campobom.rs.gov.br/pt-br/com-novidades-estacao-saude-reabre-comunidade-de-campo-bom

Espaço dedicado à prática de exercícios físicos, a Estação Saúde de Campo Bom reabriu ao público em 27 de abril com uma série de novidades que aliam segurança, higiene e bem-estar. Localizado na Avenida dos Estados, ao lado da pista de atletismo, o local só pode ser frequentado por até duas pessoas simultaneamente em razão da pandemia.

Após utilização dos equipamentos, o usuário é orientado a limpá-los com produtos disponibilizados pela Prefeitura, como desinfetante e álcool em gel. Por segurança, o banheiro e o bebedouro estão fora de operação e o atendimento é limitado a pessoas entre 18 e 59 anos. Os aulões de dança e as caminhadas orientadas estão suspensos enquanto persistir a pandemia da Covid-19. O espaço, ligado à Secretaria de Esporte e Lazer, recebeu mais de 30 alunos desde que reabriu. "É mais um dos locais que a Administração de Campo Bom oferece à população para a prática esportiva. Profissionais atendem à comunidade e ensinam a prática de exercícios, como se fosse uma academia", explica o secretário Rodrigo Silva.

ESTRUTURA - A Estação Saúde conta com bicicletas ergométricas, esteiras, halteres, colchonetes, camas elásticas, bambolês, caneleiras entre outros equipamentos. Também tem balança e medidor de pressão. Na equipe há duas professoras de Educação Física, seis estagiários da Universidade Feevale e outros dois do município que se revezam para passar treinos aos usuários e orientar sobre a realização correta de cada exercício.

Quem quiser utilizar o espaço, precisa ir até o local levando RG, CPF comprovante de residência e atestado médico autorizando a prática de atividade física. As aulas são feitas com hora marcada de segunda a sexta-feira das 7h às 18h30, sem fechar ao meio dia. Na parte externa, há uma academia ao ar livre que as pessoas também utilizam para se exercitar.

20/05/2020 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

São Leopoldo tem mais quatro ocorrências positivas do Covid-19

http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=São Leopoldo tem mais quatro ocorrências positivas do Covid-19&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=23349&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS

Foto: Eduardo Bettio (Feev

Foram registrados nesta quarta-feira, 20, mais quatro casos para o Covid-19 em São Leopoldo. Dois deles de trabalhadores da empresa Itecê: um homem de 66 anos, morador do bairro Santa Tereza, e outro de 58 anos, residente no bairro Rio Branco. Ambos em situação de saúde estável, orientados a permanecer em isolamento domiciliar. O primeiro foi diagnosticado pelo laboratório da Feevale e o segundo pelo teste-rápido da Secretaria da Saúde. Até o momento, quatro casos possuem vínculo com o local.

Outros dois positivos foram constatados também pelo Laboratório Labna Feevale. Uma trabalhadora da saúde (que não pertence à rede municipal), de 43 anos, moradora do bairro Fazenda São Borja, e de um homem de 36 anos que vive no bairro Vicentina. Todos estáveis e em quarentena. Os casos relacionados a profissionais da UBS Campina foram feitos em laboratório e ainda não há resultado.

No total, São Leopoldo chega a 176 casos confirmados para o covid-19. Destes, 147 estão recuperados. A Secretaria da Saúde informa ainda que foram realizados 1402 testes na cidade, sendo 1061 negativos. Outros 56 casos são considerados suspeitos e aguardam o resultado em isolamento domiciliar. Um óbito foi registrado no mês de abril. A área reservada para o Covid-19 no Hospital Centenário está com quatro pacientes internados.

Testagem em funcionários da empresa

O secretário da Saúde Ricardo Charão informou que todos os funcionários da empresa Itecê serão testados durante a semana. Os agendamentos são feitos pela Vigilância em Saúde. Mais dois casos foram confirmados hoje, totalizando quatro. "Com esse trabalho testaremos todos os 90 funcionários de hoje até sexta-feira para dar conta de responder na velocidade necessária a identificação tanto dos profissionais, quanto seus contatos. No nosso Centro de Testagem para casos de surtos, junto ao espaço cedido pela Sorrifácil, temos profissionais que atuam essencialmente na testagem rápida ou coleta de material para laboratório daquelas pessoas que estão sendo chamadas pela nossa central de monitoramento", explicou.

Casos por bairro

Arroio da Manteiga - 39
Campina -21
Feitoria - 19
Vicentina - 18
Santos Dumont - 11
Jardim América- 9
Campestre - 9
Centro -8
São Miguel - 6
Scharlau - 6
Fazenda São Borja - 5
Duque de Caxias - 4
Santo André - 4
Rio Branco - 4
Cristo Rei - 3
Rio dos Sinos - 3
Santa Teresa - 3
Morro do Espelho - 3
Boa Vista -1

Texto: Romeu Finato - 12042

20/05/2020 | Rádio 90.9 FM | rd90fm.com | Geral

Pesquisa sobre coronavírus no RS chega à última etapa neste fim de semana

https://rd90fm.com/2020/05/20/pesquisa-sobre-coronavirus-no-rs-chega-a-ultima-etapa-neste-fim-de-semana/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=pesquisa-sobre-coronavirus-no-rs-chega-a-ultima-etapa-neste-fim-de-semana

No próximo final de semana, entre os dias 23 e 25 de maio, está prevista a realização da quarta e última etapa da pesquisa que visa estimar o percentual de gaúchos infectados pela Covid-19; avaliar a velocidade de expansão da infecção; fornecer indicadores precisos para cálculos da letalidade e determinar o percentual de infecções assintomáticas ou subclínicas. O estudo, que é liderado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), pretende testar e entrevistar 4,5 mil pessoas, em nove cidades das regiões demográficas do estado, segundo classificação do IBGE: Pelotas, Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, Passo Fundo, Santa Maria, Ijuí e Santa Cruz do Sul e Uruguaiana. Em Passo Fundo, o trabalho vem envolvendo pesquisadores da Universidade de Passo Fundo (UPF), Imed e Universidade Federal da Fronteira Sul (Uffs).

O professor da UPF, Dr. Kauê Collares, é um dos responsáveis pelo recrutamento de pesquisadores voluntários para o desenvolvimento do estudo, juntamente com os professores Dr. Jeovany Martínez-Mesa (Imed), Dra. Shana Ginar da Silva (Uffs).

De acordo com ele é fundamental a participação da população para a efetivação da pesquisa "As pessoas serão convidadas a participar da pesquisa em suas próprias residências. Por isso, contamos novamente com a colaboração e o engajamento da população para que aceitem integrar esse estudo que será fundamental para traçar estratégias no combate a Covid-19", aponta. Todos os entrevistadores - profissionais voluntários da área de saúde - têm identificação do estudo e vestem equipamentos de proteção individual - máscaras, óculos, luvas e jalecos. Durante a visita, os entrevistadores aplicam um breve questionário e coletam uma amostra de sangue (uma gota) da ponta do dedo do participante, que será analisada pelo aparelho de teste em aproximadamente 15 minutos. O teste rápido detecta a presença de anticorpos, que são defesas produzidas pelo organismo somente depois de sete a dez dias da data de contágio pelo vírus. Dentro desse período, o resultado pode apontar negativo, mesmo que a pessoa tenha contraído o coronavírus. Em caso de resultado positivo, os participantes recebem um informativo com orientações e, em seguida, são contatados para acompanhamento e suporte da secretaria de saúde local.

O estudo coordenado pela UFPel mobiliza uma rede de doze instituições de ensino superior pública e privadas: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos); Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc); Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ); Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Universidade Federal do Pampa (Unipampa/Uruguaiana); Universidade de Caxias do Sul (UCS); Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Passo Fundo); Universidade de Passo Fundo (UPF); Imed e Universidade La Salle (Unilasalle).

Passo Fundo segue integrando pesquisa nacional

A cidade de Passo Fundo também integra a pesquisa nacional que o Centro de Pesquisas Epidemiológicas da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) está desenvolvendo para medir a prevalência do coronavírus e avaliar a velocidade de expansão da doença no país, com financiamento do Ministério da Saúde do Brasil. A pesquisa vai estimar a proporção de pessoas com anticorpos para a Covid-19 e analisar a evolução de casos na população brasileira, por meio de uma amostragem de participantes em 133 "cidades sentinelas", que são os maiores municípios das divisões demográficas do país, de acordo com critério do IBGE. Algo semelhante ao que já vem sendo feito no estado pela EPICOVID19.

O cronograma da pesquisa prevê mais duas fases, com coletas de dados previstas para os dias 28 e 29 de maio, na 2ª fase, e 11 e 13 de junho, na 3ª fase. Ao final, terão sido realizados mais de 33 mil testes em cada uma das três fases, intercaladas por duas semanas, totalizando quase 100 mil pessoas. Além de Passo Fundo, outras seis cidades gaúchas farão parte do estudo a nível nacional - Caxias do Sul, Ijuí, Pelotas, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul e Santa Maria.

O estudo incluirá três inquéritos populacionais, realizados a cada duas semanas por meio de visitas domiciliares, conduzidas por equipes do IBOPE. A primeira foi desenvolvida na última semana, com a realização de testes rápidos para o coronavírus e entrevistas com 250 participantes em cada uma das 133 cidades. Assim como na pesquisa realizada a nível estadual, as pessoas serão entrevistadas e testadas em casa, por meio de um sorteio aleatório, utilizando os setores censitários do IBGE como base.
Os dados coletados também servirão de base para investigações sobre perfil demográfico e socioeconômico, sintomas relacionados à Covid-19, diagnóstico médico de enfermidades potencialmente relacionadas ao prognóstico da doença, uso de serviços de saúde e grau de cumprimento das recomendações de distanciamento social. *UPF

20/05/2020 | Rede PRESS | redepress.com.br | Geral

Você sabe como Mindfulness pode te ajudar?

https://www.redepress.com.br/noticias/2020/05/voce-sabe-como-mindfulness-pode-te-ajudar/

Read Time:42 Second

O Mindfulness é uma prática de atenção plena. E o que isso significa de fato? Sabe aquele momento em que realizamos mais de uma tarefa ou atividade ao mesmo tempo e quando terminamos se quer lembramos o que fizemos? Esse é o chamado fazer "no automático". O Mindfulness é totalmente ao contrário disso.

Esqueça as distrações! Praticar Mindfulness é estar presente naquilo que está sendo feito com atenção plena e da forma mais

consciente possível. Sabemos que isso não é algo tão fácil, mas tenha certeza de que poderá te ajudar na vida profissional e pessoal. São muitos os benefícios comprovados dessa prática.

Ficou interessado em saber mais? Confira o episódio do Podcast Desafiando o Amanhã com a consultora de carreira do Programa Gestão de Carreira da Unisinos, Luciane Linden e a professora da Escola de Saúde, Ilana Andretta. Compartilhar Facebook Twitter Pinterest LinkedIn

20/05/2020 | Revista News | revistanews.com.br | Geral

São Leopoldo registra mais quatro casos de Covid-19

https://revistanews.com.br/2020/05/20/sao-leopoldo-registra-mais-quatro-casos-de-covid-19/

São Leopoldo registrou nesta quarta-feira (20), mais quatro casos de Covid-19. Dois deles de trabalhadores da empresa Itecê: um homem de 66 anos, morador do bairro Santa Tereza, e outro de 58 anos, residente no bairro Rio Branco. Ambos em situação de saúde estável, orientados a permanecer em isolamento domiciliar. O primeiro foi diagnosticado pelo laboratório da Feevale e o segundo pelo teste-rápido da Secretaria da Saúde. Até o momento, quatro casos possuem vínculo com o local. Publicidade

Outros dois positivos foram constatados também pelo Laboratório Labna Feevale. Uma trabalhadora da saúde (que não pertence à rede municipal), de 43 anos, moradora do bairro Fazenda São Borja, e de um homem de 36 anos que vive no bairro Vicentina. Todos estáveis e em quarentena. Os casos relacionados a profissionais da UBS Campina foram feitos em laboratório e ainda não há resultado.

No total, São Leopoldo chega a 176 casos confirmados para o covid-19. Destes, 147 estão recuperados. A Secretaria da Saúde informa ainda que foram realizados 1402 testes na cidade, sendo 1061 negativos. Outros 56 casos são considerados suspeitos e aguardam o resultado em isolamento domiciliar. Um óbito foi registrado no mês de abril. A área reservada para o Covid-19 no Hospital Centenário está com quatro pacientes internados.

Testagem em funcionários da empresa

O secretário da Saúde Ricardo Charão informou que todos os funcionários da empresa Itecê serão testados durante a semana. Os agendamentos são feitos pela Vigilância em Saúde. Mais dois casos foram confirmados hoje, totalizando quatro. "Com esse trabalho testaremos todos os 90 funcionários de hoje até sexta-feira para dar conta de responder na velocidade necessária a identificação tanto dos profissionais, quanto seus contatos. No nosso Centro de Testagem para casos de surtos, junto ao espaço cedido pela Sorrifácil, temos profissionais que atuam essencialmente na testagem rápida ou coleta de material para laboratório daquelas pessoas que estão sendo chamadas pela nossa central de monitoramento", explicou. Casos positivos por bairro de São Leopoldo Arroio da Manteiga 39 Campina 21 Feitoria 19 Vicentina 18 Santos Dumont 11 Jardim América 09 Campestre 09 Centro 08 São Miguel 06 Scharlau 06 Fazenda São Borja 05 Duque de Caxias 04 Santo André 04 Rio Branco 04 Cristo Rei 03 Rio dos Sinos 03 Morro dos Espelho 03 Santa Tereza 03 Boa Vista 01 TOTAL 176

20/05/2020 | Visão do Vale | visaodovalesl.com.br | Geral

São Leopoldo: Secretaria Municipal da Saúde confirma mais 04 casos de coronavírus no munícipio

https://visaodovalesl.com.br/sao-leopoldo-secretaria-municipal-da-saude-confirma-mais-04-casos-de-coronavirus-no-municipio/

São Leopoldo: conforme atualização da Secretaria Municipal da Saúde, foram registrados nesta quarta-feira, 20 de maio, mais quatro casos para o Covid-19 em São Leopoldo. Dois deles de trabalhadores da empresa Itecê: um homem de 66 anos, morador do bairro Santa Tereza, e outro de 58 anos, residente no bairro Rio Branco. Ambos em situação de saúde estável, orientados a permanecer em isolamento domiciliar. O primeiro foi diagnosticado pelo laboratório da Feevale e o segundo pelo teste-rápido da Secretaria da Saúde. Até o momento, quatro casos possuem vínculo com o local. Outros dois positivos foram constatados também pelo Laboratório Labna Feevale. Uma trabalhadora da saúde (que não pertence à rede municipal), de 43 anos, moradora do bairro Fazenda São Borja, e de um homem de 36 anos que vive no bairro Vicentina. Todos estáveis e em quarentena. Os casos relacionados a profissionais da UBS Campina foram feitos em laboratório e ainda não há resultado. No total, São Leopoldo chega a 176 casos confirmados para o covid-19. Destes, 147 estão recuperados. A Secretaria da Saúde informa ainda que foram realizados 1402 testes na cidade, sendo 1061 negativos. Outros 56 casos são considerados suspeitos e aguardam o resultado em isolamento domiciliar. Um óbito foi registrado no mês de abril. A área reservada para o Covid-19 no Hospital Centenário está com quatro pacientes internados. Testagem em funcionários da empresa O secretário da Saúde Ricardo Charão informou que todos os funcionários da empresa Itecê serão testados durante a semana. Os agendamentos são feitos pela Vigilância em Saúde. Mais dois casos foram confirmados hoje, totalizando quatro. "Com esse trabalho testaremos todos os 90 funcionários de hoje até sexta-feira para dar conta de responder na velocidade necessária a identificação tanto dos profissionais, quanto seus contatos. No nosso Centro de Testagem para casos de surtos, junto ao espaço cedido pela Sorrifácil, temos profissionais que atuam essencialmente na testagem rápida ou coleta de material para laboratório daquelas pessoas que estão sendo chamadas pela nossa central de monitoramento", explicou. Casos por bairro
Arroio da Manteiga - 39
Campina -21
Feitoria - 19
Vicentina - 18
Santos Dumont - 11
Jardim América- 9
Campestre - 9
Centro -8
São Miguel - 6
Scharlau - 6
Fazenda São Borja - 5
Duque de Caxias - 4
Santo André - 4
Rio Branco - 4
Cristo Rei - 3
Rio dos Sinos - 3
Santa Teresa - 3
Morro do Espelho - 3
Boa Vista -1 Redação do www.visaodovalesl.com.br/Fonte: SCOM/PMSL